



04341077087-8

Sistematização de Experiência Projeto Grupo Criança

Capitalisation de L'experience Projet l enfant pour l'enfant



Fortaleza – Ceará
2009

SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA
"PROJETO CRIANÇA PARA CRIANÇA"
"Grupo Criança

ORGANIZADORAS:
Francisca Valdelice Fialho
Maguidarela Tavares de Sousa Caldas

Tradução: Traducteurs Sans Frontières / Inter Aide / Essor

FORTALEZA / CEARÁ
2009

EXPEDIENTE

Grupo de Apoio às Comunidades Carentes – Gacc
Av. Visconde do Rio Branco, 2847. Piedade – Fortaleza – Ceará – Brasil

Projeto:
Grupo Criança para Criança

Produção dos Textos:
Maguidarela Tavares de Sousa Caldas e Francisca Valdelice Fialho

Tradução:
Traducteurs Sans Frontières, Inter Aide e Essor

Declaração :
Este texto pode ser reproduzido, total ou parcialmente, por quaisquer meios, desde que não tenha fins comerciais e seja citada a fonte.
A produção é de inteira responsabilidade do Grupo de Apoio às Comunidades Carentes – Gacc.

Projeto gráfico:
André Cavalcanti e Juliana Lotif

Impressão:
LCR Gráfica e Editora

C145s Sistematização de Experiência: projeto criança para criança
(Grupo criança) / Maguidarela Tavares de Sousa Caldas; Francisca
Valdelice Fialho, (orgs). – Fortaleza: Grupo de Apoio às Comunidades Carentes, 2009.
110p.: il.

Tradução: Traducteurs Sans Frontières/Inter Aide/Essor

1. Criança 2. Multiplicadores de informação 3. Saúde e cidadania I.
Caldas, Maguidarela Tavares de Sousa II. Fialho, Francisca Valdelice III. Título.
CDD 342.1157

“Se a criança é levada a buscar seu material, a fazer sua elaboração, a se expressar argumentando, a buscar fundamentar o que diz, a fazer uma crítica ao que vê e lê, ela vai amanhecendo como sujeito capaz de uma proposta própria.”

Pedro Demo

Este documento é dedicado a todos e a todas que acreditam no potencial das crianças e que fazem desse potencial um forte elemento para a transformação social da realidade.

AGRADECIMENTOS

- Às crianças que participaram e participam ativamente do Projeto Grupo Criança ao longo destes 14 anos;
- Às famílias que se envolvem com o Projeto e permitem que as crianças desenvolvam suas capacidades criativas, habilidades e conhecimentos;
- Aos educadores e educadoras das Associações parceiras que contribuíram e continuam a contribuir com o Projeto Grupo Criança, doando cotidianamente seu conhecimento, habilidade, competência e carinho às crianças;
- Aos técnicos Gacc que empreenderam o Projeto e, ao longo dos anos, o reconhecem como instrumento de formação para a vida de crianças e adolescentes mais humanos, conscientes e sujeitos de sua história;
- Aos parceiros que acreditam na essência do Projeto.

SUMÁRIO

1ª PARTE

07

- I . Identificação das Instituições Envolvidas
- li. Identificação do Estudo

2ª PARTE

14

- 1. Introdução
- 2. Resumo
- 3. Palavras-Chave

3ª PARTE

22

- 4. Contexto
 - 4.1. Contexto da Década de 90 motiva implantação do Projeto
 - 4.2. Contexto Atual justifica desenvolvimento do Projeto
- 5. Descrição da Experiência
 - 5.1. Metodologia utilizada no período de implantação do Projeto
 - 5.2. Metodologia adotada a partir de 2000

4ª PARTE

46

- 6. Equipe Envolvida No Projeto Grupo Criança
- 7. Recursos Indicados Para Execução Do Projeto
- 8. Resultados Quantitativos E Qualitativos Do Projeto Grupo Criança
- 9. Pontos Fortes / Oportunidades

9. Pontos Fortes / Oportunidades
10. Sugestões Apontadas pelos Educadores, Coordenadores,
11. Parceiros Envolvidos na Realização do Projeto e Responsabilidades
12. Autores e Colaboradores na Sistematização
13. Rede de Contatos e Referências Bibliográficas
- 13.1. Rede de Contatos

- 01 - Metodologia do Child-to-Child
- 02 - Ficha de Matrícula
- 03 - Cronograma Anual
- 04 - Modelo de Termo de Compromisso
- 05 - Quadro de Conteúdo Programático das oficinas
- 06 - Modelo de Planejamento de Oficinas de Multiplicação com Crianças
- 07 - Fichas Pré e Pós Testes
- 08 - Ficha de Rendimento de Aprendizagem
- 09 - Modelo de Certificado
- 10 - Quadro de Objetivos Operacionais
- 11 - Resultado dos Pós Testes com Crianças e Adolescentes participantes do Grupo Focal
- 12 - Relatório dos Grupos Focais com Crianças, Adolescentes e Famílias
- 13 - Lista de Entrevistados para Sistematização
- 14 - Ilustrações e fotos de atividades com crianças
 - 14.1. Material didático utilizado nas oficinas – Resumo do Projeto, Modelo de Figuras Utilizadas em Álbuns eritados
 - 14.2. Fotos de oficinas e atividades práticas com crianças
 - 14.3. Desenhos das crianças
 - 14.4. Fotos de Entrevista com Educadores, Grupo Focal com crianças, adolescentes e famílias, e Visitas às Famílias e beneficiados durante processo de sistematização

1ª Parte



Identificação das Instituições / Identification des Institutions

Identificação Do Estudo / Identification De L'étude

I. Identificação das Instituições Envolvidas

I. IDENTIFICATION DES INSTITUTIONS IMPLIQUÉES

Grupo de Apoio às Comunidades Carentes – Gacc

Década de 1980, a seca e a situação de miséria da região do Cariri castigavam a população local. No município de Aurora, o Sr. Elias - líder comunitário, preocupado com a condição de vida da população escreveu a um parente no Estado de Minas Gerais. Nesta ocasião, o Sr. Paul Lesafre, Diretor da Inter Aide - Associação francesa que trabalha com projetos de desenvolvimento, em visita a Minas Gerais, tomou conhecimento da situação na comunidade de Aurora, e decidiu visitar o Município.

Em 1981, representantes da Inter Aide chegaram ao Cariri para conhecer a realidade e as demandas da comunidade junto às lideranças e moradores. Projetos de barragens e cursos profissionalizantes foram elaborados e aprovados pela instituição, que enviou um casal de técnicos expatriados – Jean-Philippe e Ariane Delgrange - para o acompanhamento e gerenciamento dos projetos.

Anos depois, projetos de horta, saneamento, formação profissionalizante e creche, foram desenvolvidos na periferia de Fortaleza, nas comunidades do Lagamar e São Miguel, em parceria com associações comunitárias. Em 1985, esse grupo de pessoas constituiu juridicamente o Grupo de Apoio às Comunidades Carentes – Gacc, com atuação em Fortaleza e interior do Ceará. A experiência estendeu-se ao Estado do Maranhão, tendo sido criada uma filial, a qual se constitui como instituição autônoma.

Em 1990, as ações do Gacc passaram a ser

Groupe d'appui aux communautés défavorisées – GACC

Durant la décennie de 1980, la sécheresse et la situation de misère de la région du Cariri ont durement touché la population locale. Dans la municipalité d'Aurora, M. Elias, leader communautaire, préoccupé par les conditions de vie de la population a écrit à un parent dans l'Etat de Minas Gerais. À cette occasion, M. Paul Lesaffre, Directeur d'Inter Aide – Association française, qui travaille sur des projets de développement, en visite dans le Minas Gerais a pris connaissance de la situation de la communauté de Patos et a décidé de visiter la commune.

En 1981, des représentants d'Inter Aide sont venus dans le Cariri pour connaître la réalité et les attentes de la communauté auprès des représentants et des habitants. Des projets de barrages et de cours professionnels ont été élaborés et soutenus par l'institution qui a envoyé un couple d'expatriés, Jean-Philippe et Ariane Delgrange pour assurer le suivi et la gestion de ces divers projets.

Des années après, des projets de potagers, d'assainissement, de formation professionnelle et de crèches ont été mis en place dans la périphérie de Fortaleza, dans les communautés de Lagamar et de São Miguel, en partenariat avec des associations communautaires. En 1985, ce groupe de personnes a constitué juridiquement le Groupe d'Appui aux Commu-

apoiadas pela ONG francesa ESSOR, a qual se mantém até hoje. Em 1995, a ONG francesa, PARTAGE pour les enfants du monde, inicia parceria com o Gacc na realização do trabalho destinado a crianças na faixa etária de 7 a 12 anos.

Com a missão de contribuir para o desenvolvimento sócio econômico e cultural das comunidades carentes urbanas e rurais do Estado do Ceará, buscando o fortalecimento da cidadania para o alcance da equidade social, o Gacc desenvolve ações de Agropecuária, Educação; Desenvolvimento de Lideranças Comunitárias; Formação Profissionalizante e Acesso ao Mercado de Trabalho; Orientação para Saúde e Cidadania.

Para execução dessas ações, são estabelecidas parcerias com associações comunitárias, tendo estas a responsabilidade no gerenciamento técnico-financeiro das atividades. O Gacc assessora tecnicamente as associações e as equipes, de forma a torná-las condutoras de seus processos de desenvolvimento.

Reconhecido por instituições e associações locais como instituição ética e profissional, que demanda um trabalho articulado e integrado para a intervenção nas questões sociais do Estado, o Gacc obteve classificação em prêmios e titulações de referência local.

Em 2001, classificou, entre as 150 finalistas nacionais do Prêmio ITAÚ / UNICEF e entre as cinco experiências escolhidas no Ceará, duas de suas metodologias de trabalho com crianças e adolescentes – Educação Integrada e Desafio de Aprender. Ainda em 2001, apresentou em conjunto com a Sociedade Executivo Global o projeto Teia de Luz, classificado em segundo lugar pela ASHOKA / MACKINSEY, o qual desenvolveu em parceria com o POMMAR/PARTNERS/ USAID a formação de adolescentes com base no protagonismo juvenil e empreendedorismo, obtendo reconhecimento da Assembléia Legislativa do Ceará. No mesmo ano, a Metodologia da Estimulação do Desenvolvimento Infantil foi Certificada pela Fundação Banco do Brasil de

nautés défavorisées – GACC, qui intervient à Fortaleza et à l'intérieur du Ceará. L'expérience s'est étendue à l'État de Maranhão, où a été créée une filiale qui s'est par la suite constituée comme institution autonome.

En 1990, les actions du GACC ont commencé à être soutenues par l'ONG française ESSOR, situation qui se maintient jusqu'à aujourd'hui. En 1995, l'association PARTAGE avec les Enfants du Monde débute un partenariat avec le GACC pour la réalisation d'un travail destiné aux enfants âgés de 7 à 12 ans.

Ayant pour mission de contribuer au développement socio-économique et culturel des communautés défavorisées urbaines et rurales de l'état du Ceará, en cherchant à renforcer la citoyenneté pour atteindre l'équité sociale, le GACC développe des actions dans le domaine agronomique, de l'éducation, la mise en place de comités responsables des communautés, la formation professionnelle et l'accès au marché du travail, l'orientation vers la santé et la citoyenneté.

Pour réaliser ces actions, des partenariats ont été établis avec des associations communautaires, celles-ci ayant la responsabilité de gérer les activités au niveau technique et financier. Le GACC assure le conseil technique des associations et des équipes, afin qu'elles puissent orienter elles-mêmes leurs processus de développement.

Reconnu par les institutions et les associations locales comme institution éthique et professionnelle qui exige un travail articulé et intégré pour intervenir sur les questions sociales de l'État, le GACC a obtenu divers prix et titres de référence au niveau local.

Tecnologia Social. A atividade de Estimulação recebeu o Prêmio Itaú Unicef em 2008.

Com mais de 23 anos de atuação, o Gacc apresenta uma ampla experiência na execução de projetos sociais voltados às populações mais vulneráveis do Ceará. As ações institucionais vêm se consolidando e gradativamente têm sido reconhecidas pela sociedade civil. A Instituição foi escolhida em 2002/2003/2004, pelo Projeto Anuário do Ceará da Fundação Demócrito Rocha/Jornal O POVO, que reconhece a atuação no Terceiro Setor, no meio empresarial, na política e na vida urbana, como uma das 10 Organizações que mais se destacam no Ceará, com base no número de beneficiados, o impacto social, transparência e relevância do trabalho empreendido.

Mantem uma equipe técnica qualificada, composta por Assistente Social, Pedagogos, Enfermeiro, Terapeuta Ocupacional, Agrônomo, Contador e profissionais de nível médio, em permanente processo de formação.

O Gacc é reconhecido de Utilidade Pública Estadual, registrado no Fichário Central de Obras Sociais do Ceará, Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e filiado à ABONG – Associação Brasileira das Organizações Não Governamentais - Regional Nordeste III; integra o Fórum ONGs AIDS Ceará; o Fórum Estadual de Assistência Social; as Redes Sócio Economia Solidária e de Entidades de Desenvolvimento Territorial.

ESSOR

Organização de Solidariedade Internacional francesa criada em 1992, a partir de um encontro de profissionais de desenvolvimento, possui sede em Lille na França. Realiza projetos de desenvolvimento no Brasil, Moçambique e Cabo

En 2001, le GACC a été classé parmi les 150 finalistes nationaux du Prix ITAÚ / UNICEF et parmi les cinq expériences du Ceará sélectionnées, deux concernaient ses méthodologies de travail avec des enfants et des adolescents. En 2001 également, le GACC a présenté, conjointement avec la Sociedade Executiva Global, le projet Teia de Luz, classé en deuxième par ASHOKA / MACKINSEY, qui a mis en œuvre, en partenariat avec POMMAR / PARTNERS / USAID, la formation d'adolescents sur la base de l'engagement des jeunes et l'entrepreneuriat, qui a été reconnu par l'Assemblée législative du Ceará. La même année, la Méthodologie de la stimulation du développement infantile a été certifiée par la Fondation Banque du Brésil de technologie sociale. L'activité Stimulation a reçu le prix ITAU Unicef en 2008.

Fort de plus de 23 ans d'intervention, le GACC a acquis une large expérience en matière d'exécution de projets sociaux destinés aux populations les plus vulnérables du Ceará. Les actions institutionnelles se consolident et sont graduellement reconnues par la société civile. L'institution a été choisie en 2002, 2003, et 2004 pour le projet Anuário do Ceará de la Fondation Demócrito Rocha / Jornal O POVO - qui distingue l'intervention dans le secteur tertiaire, dans le milieu des entreprises, dans la politique et dans la vie urbaine - comme l'une des 10 organisations les plus importantes au Ceará, compte-tenu du nombre de bénéficiaires, de l'impact social, de la transparence et de l'importance du travail entrepris.

Le GACC dispose d'une équipe technique qualifiée, composée d'une assistante sociale, de pédagogues, d'une infirmière, d'une ergothérapeute, d'un agronome, d'un comptable et de professionnels intermédiaires engagés dans un processus de formation continue.

Verde, e vai implementar um projeto em dois novos países, Tchad e Guiné Bissau.

ESSOR tem por objetivo “ajudar as populações mais desfavorecidas a adquirirem meios para melhorar sua condição de vida”. Seu apoio resulta na concepção e implementação de ações concretas que facilitam a apropriação dos processos de desenvolvimento local. As ações favorecem o exercício da cidadania e a justiça social nos países envolvidos.

No Brasil, ESSOR atua nos estados de maior concentração de pobreza nas regiões Norte e Nordeste: Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Maranhão e Paraíba, com o objetivo de auxiliar as populações desfavorecidas a encontrar e desenvolver ações que melhorem suas condições de vida. As áreas de atuação prioritária são: a educação de crianças, jovens e adultos; a inserção sócio-econômica dos jovens e adultos; a agroecologia; a gestão participativa das problemáticas sociais e o fortalecimento da sociedade civil.

ESSOR desenvolve suas ações através de parcerias e alianças estratégicas junto a organizações da Sociedade Civil (ONG), Empresas e Governo.

ESSOR dá ênfase na identificação ou na constituição de parcerias com associações locais que podem ser as bases para apoio aos programas, e posteriormente sua multiplicação. Juntamente com as ações, ela realiza um trabalho de formação e de organização das comunidades para sustentabilidade das atividades. ESSOR acredita na associação de vários segmentos da sociedade para contribuir na redução das desigualdades sociais. Suas ações são desenvolvidas e acompanhadas por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da própria ESSOR e das ONGs parceiras.

Com sua experiência fortalecida e pretendendo reforçar a sua presença local e mobilizar a solidariedade no nível do Brasil, um escritório Essor no Brasil foi criado em 2005 sob a supervisão de Frederic Barbotin.

Le GACC est reconnu association d'Utilité Publique par l'État et est enregistré au Fichier central des oeuvres sociales du Ceará, au Conseil municipal de l'assistance sociale et au Conseil municipal des Droits de l'Enfant et de l'Adolescent. Le GACC est aussi affilié à l'ABONG - Association brésilienne des Organisations non gouvernementales Régionale Nordeste III - et fait partie du Forum ONGs AIDS du Ceará ; du Forum de l'Assistance sociale de l'État ; des Réseaux de socio-économie solidaire et d'organismes de développement territorial.

ESSOR

Organisation française de Solidarité Internationale créée en 1992, à partir d'une rencontre entre des professionnels du développement. Son siège est situé à Lille, France. Elle mène des projets de développement au Brésil, au Mozambique et au Cap Vert et va démarrer un projet dans deux nouveaux pays, le Tchad et la Guinée Bissau.

ESSOR a pour objectif “d'aider les populations les plus démunies à acquérir les moyens d'améliorer leurs conditions de vie”. Son appui repose sur la conception et la mise en œuvre d'actions concrètes facilitant l'appropriation des processus de développement local. Ces actions favorisent l'exercice de la citoyenneté et la justice sociale dans les pays concernés.

Au Brésil, ESSOR intervient dans les Etats où l'on constate la plus grande concentration de pauvreté, dans les régions Nord et Nord-est : Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Maranhão et Paraíba, dans le but d'aider les populations démunies

à trouver et à développer des actions qui leur permettent d'améliorer leurs conditions de vie. Les domaines d'intervention prioritaires sont : l'éducation des enfants, des jeunes et des adultes ; l'insertion socio-économique des jeunes et des adultes ; l'agro-écologie, la gestion participative des problèmes sociaux et la consolidation de la société civile.

ESSOR développe ses actions à travers des partenariats et des alliances stratégiques auprès d'organisations de la Société civile (ONG), d'entreprises et du gouvernement.

ESSOR privilégie la recherche ou la constitution de partenaires associatifs locaux qui puissent être les points d'appui du programme, puis leurs relais ultérieurs. Conjointement aux réalisations, elle mène un travail de formation et d'organisation des communautés pour pérenniser les activités. ESSOR est convaincue que le partenariat avec les associations et acteurs locaux contribue à favoriser la réduction des inégalités sociales. Ses actions sont développées et suivies par une équipe polyvalente composée par des professionnels d'ESSOR et des ONG partenaires locales.

Fort de son expérience et souhaitant renforcer son ancrage local et mobiliser la solidarité au niveau du Brésil, un Bureau ESSOR Brésil a été monté en 2005, sous la responsabilité de Frédéric Barbotin.

II. Identificação do Estudo

II. IDENTIFICATION DE L'ÉTUDE

Sistematização do Projeto Grupo Criança

Título da Experiência: Projeto Grupo Criança (Criança para Criança)
- Projeto adaptado do Programa Child to Child¹, realizado pela An International Network Promoting Children's Participation in health and development.

Adaptação do Projeto para o Gacc: Ariane Delgrange (Assistente de Direção Essor); Verônica Maciel Ribeiro (Enfermeira – Coordenadora da área de Saúde Gacc - Fortaleza); Glaura Florêncio da Cunha (Enfermeira – Gacc – Projeto Rural); Filomena Maria Cruz Damião (Enfermeira - Gacc).

Autores da Sistematização: Francisca Valdelice Fialho e Maguidarela Tavares de Sousa Caldas - Fortaleza / Ceará. Este trabalho foi desenvolvido no período de novembro 2007 a fevereiro 2008.

Traduction (Português / Francês): Traducteurs Sans Frontières / Inter Aide / Essor

Systematisation du Projet L'enfant Pour L'enfant

Titre de l'expérience : Projet l'Enfant pour l'Enfant
Projet adapté à partir du programme Child to Child¹ réalisé par International Network Promoting Children's participation in Health and Development.

Adaptation du projet pour le GACC : Ariane Delgrange (Adjointe de Direction d'ESSOR) ; Vérônica Maciel Ribeiro (Infirmière – Coordinatrice du domaine de la santé GACC – Fortaleza); Glaura Florêncio da Cunha (Infirmière – GACC – projet rural) ; Filomena Maria Cruz Damião (Enfermeira - Gacc).

Auteurs de la systématisation: Francisca Valdelice Fialho et Maguidarela Tavares de Sousa Caldas - Fortaleza / Ceará. Ce travail s'est déroulé de novembre 2007 à février 2008

Traduction (Português / Francês): Traducters Sans Frontières / Inter Aide / Essor

1 A Child-to-Child Abordagem é um processo educativo que liga a aprendizagem infantil ao empreendimento de ações de promoção da saúde, bem-estar e desenvolvimento de crianças, suas famílias e suas comunidades. Através da participação em Criança-a-Criança, atividades do pessoal, físico, social, emocional, moral e desenvolvimento intelectual das crianças é reforçada. Ver anexo da metodologia do Child-to-Child.

1 L'approche Child to Child est un processus éducatif qui relie l'apprentissage infantile à la mise en œuvre d'actions pour la promotion de la santé, du bien-être et du développement des enfants, de leurs familles et de leurs communautés. La participation à l'Enfant pour l'Enfant, permet de renforcer le développement personnel, physique, social, émotionnel, moral et intellectuel des enfants. Voir annexe pour en savoir plus sur la méthodologie du Child to Child.



Contextualização / Introduction

Rersultados / Résumé

Introdução / Mots Clés

2ª Parte

1. Introdução

1. INTRODUCTION

Atualmente, o contexto social exige maior qualificação das organizações que trabalham com ações sociais. O registro de experiências e metodologias vem sendo uma necessidade vivenciada pelas diferentes organizações do Terceiro Setor, principalmente entre as ONGs.

A prática de somente executar os projetos / ações – operacionalizar sua missão – deixou, desde os anos 90, de ser a forte tendência das organizações, que precisam estar articuladas com outras instituições e desenvolver qualificações que as possibilite trabalhar sustentabilidade.

Uma dessas necessidades é o registro de metodologias e resultados, de maneira que as organizações possam ser reconhecidas pela sua intervenção e significado de suas ações, pela transparência e concretude de suas tecnologias sociais.

Nessa perspectiva, o atual documento foi desenvolvido no âmbito da parceria Gacc / ESSOR com o objetivo de registrar a metodologia do Projeto “Criança para Criança” (Grupo Criança), sistematizando a experiência, ordenando e organizando a trajetória e os processos vivenciados no desenvolvimento da ação, apresentando resultados concretos, críticas e sugestões. É um exercício significativo para preservar a memória institucional de cada ONG envolvida, promover sua visibilidade, a partir de ações concretas e possibilitar a multiplicação da experiência.

Após 14 anos de desenvolvimento do projeto, a decisão de sistematizar a metodologia e a experiência conciliou a

Le contexte social exige chaque jour une plus grande qualification des organisations qui entreprennent des actions sociales. La capitalisation d'expériences et de méthodologies devient une nécessité pour les différentes organisations du secteur tertiaire et principalement pour les ONG.

La pratique qui consistait à exécuter les projets / actions – remplir sa mission, a cessé, depuis les années 90, de constituer l'orientation majeure des organisations qui sont conscientes que les actions menées ont besoin d'être articulées avec les institutions locales, et que des compétences locales doivent être développées pour permettre un travail durable.

L'un de ces besoins est la capitalisation de méthodologies et de résultats, et ce afin que les organisations puissent être reconnues pour leur intervention, l'impact de leurs actions, leur viabilité et la concrétisation de leurs technologies sociales.

Dans cette optique, le présent document a été élaboré dans le cadre du partenariat GACC / ESSOR, dans le but de capitaliser la méthodologie du Projet l'Enfant pour l'Enfant en systématisant l'expérience, en ordonnant et en organisant chaque étape et processus vécu au cours de la mise en œuvre de l'action, en présentant les résultats concrets et en y ajoutant des critiques et des suggestions. Il s'agit d'un exercice significatif pour préserver la mémoire opérationnelle et institutionnelle de chaque ONG impliquée, promouvoir sa visibilité à partir d'actions concrètes et permettre ainsi la réplication de l'expérience.

necessidade do Gacc - de iniciar o registro da intervenção social com crianças - bem como a demanda do parceiro Essor, de possibilitar a replicação da experiência para outros países e realidades.

A metodologia de sistematização foi pensada e definida com a equipe técnica participante do projeto e educadores das comunidades de atendimento nos Municípios – Granja, Parambú, Tejuçuoca e Várzea Alegre, considerando roteiro utilizado pela Essor, aspectos relevantes para a perspectiva de análise do Gacc e o perfil do público alvo.

Optou-se por uma metodologia participativa, onde a construção de instrumentos e definição de atividades foi coletiva. Para a coleta dos dados, foram utilizadas como ferramentas:

- pesquisa documental¹;
- entrevistas com educadores / monitores, representantes das comunidades (coordenações comunitárias), técnicos e supervisores Gacc;
- grupos focais com crianças e famílias; e visitas domiciliares.

Para a entrevista com educadores, utilizou-se um questionário composto de 17 perguntas; para as Coordenações comunitárias, outro questionário composto de 18 perguntas, entre questões abertas e fechadas. As questões foram sugeridas como roteiro para entrevista, não inviabilizando o diálogo aberto, caso necessário para efetivar complementações. Cada entrevista teve duração média de 30 min, sendo realizada por técnico Gacc, individualmente. Em alguns casos, a entrevista foi gravada. Foram entrevistados 14 educadores; 04 coordenadores comunitários; 02 técnicos Gacc.

¹ Relatórios anuais e trianuais das ações desenvolvidas pelo Gacc no período de 1992 a 2007; fichas relacionadas ao Projeto Grupo Criança; fotografias; material confeccionado pelas equipes comunitárias / Gacc; apostilas; desenhos produzidos pelas crianças.

Après 14 ans de projet, la décision de systématiser la méthodologie et l'expérience a concilié le besoin du GACC de démarrer un travail de capitalisation de ses interventions sociales avec les enfants et la demande du partenaire ESSOR de pouvoir éventuellement répliquer ou adapter l'expérience dans d'autres pays et contextes.

La méthodologie de systématisation a été pensée et définie avec l'équipe technique qui a participé au projet et les éducateurs des communautés d'accueil des municipalités Granja, Parambú, Tejuçuoca et Várzea Alegre, compte tenu de la ligne de conduite proposée par ESSOR, des aspects pertinents pour la perspective d'analyse du GACC et du profil du public visé.

Nous avons opté pour une méthodologie participative, où la construction d'instruments et définition des activités a été collective. Pour le recueil de données, les outils utilisés ont été :

- *recherche documentaire¹*
- *entretiens avec les éducateurs / moniteurs, les représentants des • communautés, les techniciens et les superviseurs GACC,*
- *les groupes d'enfants et leurs familles et des visites à domicile.*

Pour l'entretien avec les éducateurs, a été utilisé un questionnaire composé de 17 questions et pour les représentants des communautés, un autre questionnaire comprenant 18 questions, ouvertes et fermées. Les questions visaient à don-

Rapports annuels et triannuels des actions entreprises par le Gacc sur la période 1992 à 2007 ; fiches associées au Projet ; photographies, matériel confectionné par les équipes communautaires / Gacc ; esquisses, dessins produits par les enfants.

Junto ao público alvo, foram realizados 13 grupos focais¹ com atividades lúdicas e direcionadas às necessidades da coleta dos dados:

- dinâmicas de grupo,
- trabalhos em sub grupos,
- competições,
- resposta à avaliação escrita sobre conteúdo temático (pós-testes).

Um total de 155 crianças e 100 familiares participaram dos “grupos focais”².

Como instrumento complementar de informações foram realizadas visitas domiciliares a 17 crianças/adolescentes e famílias que não participaram de grupo focal e que foram indicadas pelos educadores.

Os dados coletados durante o processo de sistematização serão considerados na elaboração do presente documento, como subsídio para análise dos resultados do Projeto.

2 Os 13 grupos focais foram assim distribuídos: 05 realizados com crianças e 04 com famílias que já foram beneficiadas pelo projeto no período de 1996 a 2005; 02 com crianças e 02 com famílias que participaram do projeto entre 2006 e 2007.

ner les pistes pour l'entretien, sans exclure un dialogue ouvert, au cas où il aurait été nécessaire d'apporter des compléments d'informations. Chaque entretien a duré environ 30 minutes et a été réalisé par le GACC de façon individuelle. Dans certains cas, l'entretien a été enregistré. On été interviewés 14 éducateurs, 4 coordinateurs communautaires et 2 techniciens du GACC.

Pour ce qui est du public visé, 13 « focus groupes »¹ ont été organisés autour d'activités ludiques orientées par le besoin de récolter les données :

- dynamiques de groupe
- travaux en sous-groupes
- concours
- réponse à une évaluation écrite sur le contenu thématique (tests).

A total 155 enfants et 100 parents ont participé à ces « focus groupes ».

Comme instrument complémentaire d'information, des visites à domicile ont été réalisées auprès de 17 enfants / adolescents et familles qui n'avaient pas fait partie des « focus groupes² » et qui ont été indiqués par les éducateurs.

Les données recueillies durant le processus de systématization ont été prises en considération pour l'élaboration de ce document, en tant que complément pour l'analyse des résultats du Projet.

2 Les 13 groupes centraux ont été constitués comme suit : 5 réalisés avec des enfants et 4 avec des familles qui ont déjà bénéficié du projet durant la période de 1996 à 2005; 2 avec des enfants et 2 avec des familles qui ont participé au projet entre 2006 et 2007.

2. Resumo

2. RÉSUMÉ

O que (foi feito), quando, onde, quem, como, o que (resultados)

Na década de 90, os indicadores sócio econômicos apresentavam o Brasil como um país com graves problemas sociais e sanitários, apesar do aumento da renda per capita e da elevação do índice de vida ao nascer¹. No período de 1992 a 1999, a mortalidade infantil no Brasil foi reduzida em mais de 20%, passando de 44,3‰ para 34,6‰. Um fator que se relaciona à questão da redução da mortalidade infantil está associado ao nível de instrução das mães:

Em 99, a mortalidade infantil foi três vezes maior nos casos em que as mães tinham até 4 anos de estudo (93 mortes para cada mil 1000 crianças menores de um ano) em comparação aos das mães com 8 anos ou mais de estudos (29,7 óbitos para cada mil crianças).

Também nesse período, houve uma queda generalizada no número de famílias vivendo com até meio salário mínimo per capita, mas isso se diferenciava de acordo com a cor da pele e a origem. Em 1999, 26,2% das famílias negras e 30,4% das pardas estavam nessa condição, para 12,7% das brancas. Também, a posição na ocupação

¹Entre 1975 e 2001o aumento foi, em média, de 0,8% ao ano, ficando abaixo das médias mundial (1,2%), dos países ricos (2,1%) e dos países em desenvolvimento (2,3%). Em duas décadas e meia os brasileiros ganharam mais de 8 anos na sua esperança de vida ao nascer— de 59,5 anos para 67,8 anos. Mas por ter partido de um patamar muito baixo, esse avanço foi insuficiente para elevar o país a uma posição de destaque no que diz respeito à longevidade. <http://www.senado.gov.br/web/comissoes/cas/dh/BrasilEvolucao.pdf>

Ce qui a été fait, quand, où, qui, comment, quoi (les résultats)

Durant la décennie de 90, les indicateurs socio-économiques présentaient le Brésil comme un pays avec de graves problèmes sociaux et sanitaires malgré l'augmentation du revenu par tête et la hausse de l'indice de survie à la naissance¹. Durant la période de 1992 à 1999, la mortalité infantile au Brésil a baissé de 20% et est passée de 44,3‰ à 34,6‰. Le niveau d'instruction des mères est un facteur qui est associé à la question de la réduction de la mortalité infantile :

En 99, la mortalité infantile était trois fois supérieure chez les mères qui avaient suivi seulement 4 années de scolarisation (93 décès pour 1 000 enfants de moins d'un an) en comparaison de celles qui possédaient 8 années de scolarisation ou plus (29,7 décès pour 1 000 enfants).

À cette période, on constatait également une baisse généralisée du nombre de familles vivant avec la moitié du salaire minimum par tête mais ce, de façon assez différenciée selon la couleur de peau et les origines. En 1999, 26,2% des familles noires et 30,4% des métisses étaient dans cette condition, contre seulement 12,7% pour les blancs.

¹ Entre 1975 et 2001, l'augmentation fut en moyenne de 0,8% par an, étant inférieure aux moyennes mondiales (1,2%), de celles des pays riches (2,1%) et des pays en voie de développement (2,3%). En deux décennies et demi les Brésiliens ont gagné plus de 8 ans d'espérance de vie : de 59,5 ans on est passé à 67,8 ans. Mais étant donné que le niveau de départ était très bas, cette avancée fut insuffisante pour élever le pays à une position notable en ce qui concerne la longévité. <http://www.senado.gov.br/web/comissoes/cas/dh/BrasilEvolucao.pdf>

se mantém inalterada na década, com mais negros e pardos (14,6% e 8,4%) no emprego doméstico para 6,1% de brancos e, ao contrário, mais brancos (5,7%) entre os empregadores, que negros e pardos. Todos esses indicadores retratam que as desigualdades sociais, raciais e culturais eram as maiores problemáticas vivenciadas pelas famílias brasileiras mais pobres.

No Ceará, a realidade não era diferente: o estado tinha um dos mais baixos IDH² do Brasil (0,597)³; alta concentração de renda – 0,61; a desnutrição das crianças, as doenças sazonais, o atraso na vacinação das crianças, os problemas de verminose eram muito frequentes. A crescente urbanização do Estado ocorrida entre 1980 a 1996, passando de 53% para 70%⁴, contribuía significativamente para o aumento desses problemas, especialmente entre as pessoas de baixa renda. Essa situação era mais evidente no interior cearense, onde as mesmas problemáticas eram agravadas pela seca, fome e poucas condições de subsistência.

O Projeto “Criança para Criança” (Grupo Criança) implementado em Fortaleza, bairros Tancredo Neves e Lagamar em 1993, tinha a finalidade de promover a educação em saúde para crianças de 7 a 12 anos. Como metodologia Gacc, todas as ações são desenvolvidas em parceria com associações comunitárias locais, que dispõem de uma equipe de educadores para realização das atividades. As associações parceiras nas comunidades onde o projeto piloto Grupo Criança foi implementado eram: Associação Creche Cantinho Feliz e Creche Paraíso Infantil.

O modelo inicial do Projeto, apoiado técnica e financeiramente pela Essor, foi fundamentado no trabalho denominado Programa Criança para Criança, realizado em países da África e América Latina. Os temas trabalhados eram relacionados à saúde (tratamento da água e verminose, diarreia, prevenção de doenças, vacinação etc), à higiene corporal e

La position occupée demeure également inchangée durant la décennie avec davantage de noirs et de métis (14,6% et 8,4%) qui occupent des emplois domestiques, pour 6,1 % de blancs et au contraire plus de blancs (5,7%) que de noirs et de métis parmi les employeurs. Tous ces indicateurs reflétant que les inégalités sociales, raciales et culturelles restent à l'origine des principaux problèmes vécus par les familles brésiliennes les plus pauvres.

Dans l'état du Ceará, la réalité n'était pas différente : l'état avait un des IDH² les plus bas du Brésil (0,597)³, une haute concentration de revenus : 0,61. La malnutrition des enfants, les maladies saisonnières, le retard de la vaccination des enfants et les problèmes de verminose étaient très fréquents. L'urbanisation croissante de l'Etat s'est produite entre 1980 et 1996, passant de 53% à 70%⁴, et a contribué de façon significative à l'augmentation de ces problèmes, en particulier chez les personnes à faibles revenus. Cette situation était plus évidente dans l'intérieur du Ceará, où les problèmes étaient aggravés par la sécheresse, la faim et de faibles conditions de subsistance.

Le Projet l'Enfant pour l'Enfant » mis en place à Fortaleza, dans les quartiers Tancredo Neves et Lagamar en 1993, avait comme objectif de promouvoir l'éducation à la santé pour les enfants de 7 à 12 ans. Selon la méthodologie GACC, toutes les actions sont développées en partenariat avec les associations communautaires locales qui disposent d'une équipe d'éducateurs pour la réalisation des activités. Les associations partenaires dans les communautés où le projet pilote fut implanté étaient les suivantes : Association Cantinho Feliz et Paraíso Infantil.

Le modèle initial du Projet, soutenu au niveau technique et finan-

2 Índice de Desenvolvimento Humano

3 http://inovando.fgvsp.br/conteudo/documentos/20experiencias2005/8ceara_terra_das_flores.pdf

4 http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/conclus_ce.pdf

2 Indice du Développement Humain

3 http://inovando.fgvsp.br/conteudo/documentos/20experiencias2005/8ceara_terra_das_flores.pdf

4 http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/conclus_ce.pdf

bucal, aos sentimentos da criança, à importância dos jogos para crianças pequenas, ao cuidado com crianças pequenas, à prevenção de acidentes domésticos, entre outros.

Ao longo dos anos de intervenção, a partir do conhecimento da realidade dos municípios e das necessidades das famílias e crianças, a metodologia da ação foi adaptada, os temas foram sendo agregados conforme a compatibilidade dos conteúdos; novos temas passaram a integrar o planejamento das oficinas com as crianças (meio-ambiente, auto-estima, valores, prevenção às drogas, prevenção à violência...) e incluídas atividades complementares do processo de formação (esporte, recreação, arte e festividades, atividades de multiplicação nas escolas).

- Os resultados são significativos: mais de 5.000 crianças atendidas. 5.304 crianças foram beneficiadas pelo trabalho.
- 246 grupos crianças foram realizados em 6 municípios e na zona rural do estado do Ceará (Fortaleza, Pentecoste, Granja, Parambú, Várzea Alegre e Tejuçuoca).
- Cerca de 4.773 famílias participaram das atividades educativas do projeto.
- 22 educadores estiveram implicados na realização do trabalho.

O impacto da ação é verificado ainda hoje: dos dados coletados dos diferentes relatórios sobre o período apresentado, como veremos mais abaixo, demonstram que a evolução da aprendizagem e do comportamento das crianças durante o projeto foi importante pelo nível das famílias e educadores formados no âmbito desta ação: apesar dos anos, 55% das crianças pesquisadas conseguem lembrar satisfatoriamente do conteúdo trabalhado nas oficinas, 22% lembram parcialmente.

Atualmente, o Projeto Grupo Criança atende 200 crianças, a cada ano, nos municípios Granja e Parambú.

cier par ESSOR, a été basé sur le travail dénommé Programme "l'Enfant pour l'Enfant", réalisé dans des pays d'Afrique et d'Amérique Latine. Les thèmes qui ont fait l'objet du travail concernaient la santé (traitement de l'eau et verminose, diarrhée, prévention des maladies, vaccination, etc.), l'hygiène corporelle et buccale, les sentiments de l'enfant, l'importance du jeu pour les enfants, s'occuper des enfants en bas âge, la prévention des accidents domestiques, entre autres.

Tout au long de ces années d'intervention et compte tenu de la réalité des municipalités et des besoins des familles et des enfants, la méthodologie de l'action a été réadaptée, les thèmes ont été regroupés en fonction de la compatibilité des contenus; de nouveaux thèmes ont été introduits à la planification des ateliers avec les enfants (environnement, estime de soi, valeurs, prévention toxicomanie, prévention des violences...) et des activités complémentaires au processus de formation ont été incluses (sport, activités ludiques, art et festivités, activités de dissémination dans les écoles).

- *Les résultats sont significatifs : plus de 5 000 enfants ont été accueillis. 5 304 enfants ont bénéficié de ce travail;*
- *246 groupes d'enfants ont été réalisés dans 6 municipes et dans la zone rurale de l'état du Céara (Fortaleza, Pentecoste, Granja, Parambu, Varzea Alegre et Tejuçuoca) ;*
- *Environ 4 773 familles ont participé aux activités éducatives du projet ;*
- *22 éducateurs ont été impliqués dans la réalisation de ce travail;*

L'impact de l'action se prolonge jusqu'à aujourd'hui : les données recueillies dans les différents rapports sur la période montrent, comme nous le verrons plus bas, montrent que l'évolution de l'apprentissage et du comportement des enfants durant le projet a été importante tout comme celle au niveau des familles et des éducateurs formés dans le cadre de cette action : malgré les années écoulées, 55% des enfants interrogés parviennent à se souvenir de façon satisfaisante des contenus travaillés dans les ateliers, 22% s'en souviennent plus partiellement. Actuellement, le Projet l'Enfant pour l'Enfant accueille 200 enfants chaque année dans les municipalités de Granja et de Parambú.

3. Palavras-Chave

3. MOTS CLÉS

Criança; Multiplicadores de informações; Saúde; Cidadania.

Enfant; Multiplicateurs d'informations; Santé; Citoyenneté.



Contexto / Contexte
Descrição da Experiência / Description de L'expérience

3ª Parte

4. Contexto (onde, quem e porque)

4. CONTEXTE (OÙ, QUI ET POURQUOI)

Esta seção pretende:

- Apresentar, de forma objetiva, o contexto do município ou região onde se insere o relato.
- Contextualizar a comunidade e/ou público com o qual acontece a experiência.
- Definir o problema que gerou a necessidade de realizar a experiência.

4.1. Contexto da década de 90 motiva implantação do Projeto

Na conjuntura social da década de 90, intitulada “Década Perdida”, o Brasil apresenta um dos piores índices de concentração de renda do mundo - 10% dos mais ricos têm renda equivalente a 32 vezes o que ganham 40% dos mais pobres¹ cerca de 8,8% de miseráveis; 40% das crianças brasileiras são pobres²; há registro de alto índice de analfabetismo -13,3% da população³; baixo crescimento econômico, serviços sociais mal administrados, uma política pública voltada aos “mínimos sociais”, entre outras questões. Porém, apenas a inflação foi um dos problemas trabalhados pelos governos da época, com a implantação do “Plano Real”. Mas, para erradicar a pobreza extrema, o Brasil precisaria melhorar as políticas de saúde e educação, o que demoraria mais de 80 anos.

A realidade do sertão nordestino, especialmente o cearense, à época era permeada por adversidades climáticas com precipitações escassas e irregulares, cujas conseqüências ainda são as difíceis condições de sobrevivência dos pequenos agricultores e famílias. As poucas atividades

1 www.cdiba.org.br, acessado em 15 de janeiro 2008.

2 Folha de São Paulo, 1997.

3 Brasil possuía na década de 90 cerca de 170 milhões de habitantes.

Cette section est destinée à :

- Présenter de façon objective le contexte de la municipalité ou de la région dans laquelle s'insère le rapport.
- Situer la communauté et/ou le public avec lequel l'expérience est menée dans son contexte.
- Définir le problème qui a été à l'origine du besoin de réaliser l'expérience.

4.1 Le contexte des années 90 qui justifie la mise en œuvre du projet

Dans la conjoncture sociale de la décennie de 90, intitulée « La Décennie perdue », le Brésil présente un des pires indices d'inégalité des revenus du monde – 10% des plus riches ont un revenu équivalent à 32 fois ce que gagnent 40% des plus pauvres¹, environ 8,8% d'indigents, 40% des enfants brésiliens sont pauvres², on constate un taux d'analphabétisme élevé : 13,3% de la population³, une faible croissance économique, des services sociaux mal administrés, une politique publique tournée vers les « minime sociaux », entre autres problèmes. Toutefois, seul le problème de l'inflation a été traité par les gouvernements de l'époque avec l'implantation du « Plano Real ». Mais pour éradiquer l'extrême pauvreté, le Brésil avait besoin d'améliorer ses

1 www.cdiba.org.br, accès depuis le 15 janvier 2008.

2 Folha de São Paulo, 1997

3 Durant les années 90, le Brésil avait environ 170 millions d'habitants

geradoras de renda para essas famílias advinham da agricultura e da pesca, complementadas pela ação das mulheres na realização de serviços domésticos fora de casa, com reduzidas oportunidades. A renda familiar mensal era de menos de um salário mínimo, cerca de US\$103⁴.

O contexto da época apontava uma série de problemas sócio, econômicos e sanitários, que se apresentavam nas classes menos favorecidas: crianças que estavam fora da escola, ou que apresentavam déficit de leitura e aprendizagem; hábitos de higiene precários; pouco cuidado com a água potável, alimentos e higiene corporal; crianças que cuidavam de crianças pequenas, pela ausência das mães que trabalhavam fora de casa, entre outros.

No que se refere às problemáticas relacionadas às crianças, o Plano de Ação para implementação da declaração mundial sobre a sobrevivência, a proteção e o desenvolvimento da criança nos anos 90, direcionava orientação para ações voltadas à: saúde infantil, alimentação e nutrição, educação básica e alfabetização, proteção da criança; criança e meio ambiente, entre outros aspectos relacionados à família.

As ações estavam regulamentadas pela Convenção sobre os Direitos da Criança, aprovada em 20 de Novembro de 1989 na Assembleia Geral das Nações Unidas, com 54 artigos, que podem ser divididos em quatro categorias de direitos:

- 1.os direitos à sobrevivência;
- 2.os direitos relativos ao desenvolvimento;
- 3.os direitos relativos à proteção;
- 4.os direitos de participação.

⁴ Relatório Gacc - Projeto Rural período 1993 a 1995.

politiques de santé et d'éducation, ce qui prendrait plus de 80 ans.

La réalité du sertão (région éloignée des centres urbains) du nordeste, et en particulier de celui du Ceará, était à l'époque marquée par des adversités climatiques avec des précipitations rares et irrégulières, dont les conséquences sont encore les conditions difficiles de survie des petits agriculteurs et de leurs familles. Les rares activités procurant des revenus à ces familles provenaient de l'agriculture et de la pêche, complétés par l'emploi des femmes pour la réalisation de services domestiques hors de la maison, avec peu de perspectives. Le revenu familial mensuel était inférieur au salaire minimum, soit environ 103 dollars américains⁴.

Ce contexte de l'époque provoquait une série de problèmes socio-économiques et sanitaires qui atteignaient les classes les plus défavorisées : les enfants ne fréquentaient pas l'école ou présentaient un déficit de lecture et d'apprentissage, des habitudes d'hygiène précaires, peu de conscience des risques liés à l'eau non traité, des aliments et une hygiène corporelle déficients, les enfants s'occupaient des enfants plus jeunes en raison de l'absence des mères qui travaillaient au dehors, etc.

En ce qui concerne les problèmes associés aux enfants, le Plan d'actions pour la mise en œuvre de la déclaration mondiale sur la survie, la protection et le développement de l'enfant dans les années 90 s'orientait vers des actions tournées vers : la santé infantile, l'alimentation et la nutrition, l'éducation de base et l'alphabétisation, la protection de l'enfant, l'enfant et le milieu ambiant, parmi les différents aspects reliés à la famille.

⁴ Rapport Gacc – Projet rural, période de 1993 à 1995

A Convenção assegura alguns pilares fundamentais que estão relacionados com todos os outros direitos das crianças:

- direito de desenvolver seu potencial;
- as crianças precisam ser consideradas em todas as ações e decisões que lhe digam respeito; e devem ser ouvidas em todos os assuntos que se relacionem com seus direitos;
- ter pleno desenvolvimento, com acesso a serviços básicos e à igualdade de oportunidades.

A Convenção orientou muitas das diretrizes relacionadas às ações com as crianças, principalmente no que se refere à educação, onde se preconiza o desenvolvimento da personalidade, de aptidões, da capacidade mental e física; imbuir na criança respeito aos direitos humanos, à família, aos seus valores, sua cultura, ao meio ambiente; preparando-as para a vida.

Dessa forma, verifica-se a atenção dada a esta Convenção pelo Projeto Criança para Criança, que se propunha a trabalhar a aprendizagem da criança nos aspectos de promoção da saúde, bem-estar e desenvolvimento de si mesma, suas famílias e suas comunidades. Através da participação no projeto, os aspectos pessoal, físico, social, emocional, moral e intelectual ligados ao desenvolvimento das crianças seriam reforçados.

O Gacc e Essor adaptaram o Programa Criança para Criança original às necessidades e realidades das comunidades envolvidas, proporcionando o atendimento de crianças que apresentavam problemáticas de saúde, que cuidavam de crianças menores e cujas mães trabalhavam fora. A ideia de formar pequenos multiplicadores “agentes mirins de saúde” foi discutida com Ariane Delgrange (Essor), Verônica Maciel Ribeiro (Coordenadora de Saúde Gacc) Filomena Maria Cruz (Enfermeira Gacc) e, posteriormente com Glaura Florêncio (Coordenadora de Saúde Projeto Rural). O Programa original foi traduzido e adaptado à realidade local.

Les actions étaient règlementées par la Convention sur les Droits de l'enfant approuvée le 20 novembre 1989 à l'Assemblée générale des Nations Unies, avec 54 articles qui peuvent être divisés en quatre catégories de droits :

1. les droits à la survie ;
2. les droits relatifs au développement ;
3. les droits relatifs à la protection ;
- 4 les droits à la participation.

La Convention stipule les piliers fondamentaux reliés à tous les autres droits des enfants :

- le droit de développer son potentiel ;
- les enfants doivent être pris en considération dans toutes les actions et les décisions qui les concernent et doivent être entendus sur tous les sujets associés à leurs droits ;
- jouir d'un plein développement, avec un accès aux services de base et à l'égalité des chances.

La Convention a orienté nombreuses des directives concernant les interventions auprès des enfants, essentiellement en ce qui concerne l'éducation, où elle préconise le développement de la personnalité, des aptitudes, de la capacité mentale et physique, transmettre à l'enfant le respect des droits humains, de la famille, de leurs valeurs, de leur culture, de l'environnement en les préparant à la vie.

On constate ainsi l'attention accordée par la Convention au Projet l'Enfant pour l'Enfant qui se proposait de travailler sur l'apprentissage de l'enfant dans les domaines de la promotion de la santé, du bien-être et de son propre développement, de sa famille et de sa communauté. En participant au projet, les dimensions

Assim, um Projeto Piloto Criança para Criança foi implantado em Fortaleza em 1993, bairros Tancredo Neves e Lagamar, cujos indicadores à época os tornavam locais com alto grau de pobreza e baixos índices de desenvolvimento: não possuíam saneamento básico - esgotos e fossas ficavam a céu aberto; não havia água tratada, comprometendo a saúde de adultos e crianças; as famílias tinham pouca ou nenhuma informação sobre saúde preventiva e um baixo nível de instrução. O foco principal do Projeto estava vinculado à saúde preventiva, articulando teoria e prática na formação das crianças 'multiplicadoras'. Seria uma possibilidade de reforçar as informações trabalhadas pelos Agentes de Saúde Comunitários⁵ junto às famílias na prevenção à saúde. No entanto, não houve um retorno positivo de participação das crianças e famílias – faltas frequentes à atividade, resistência / não aceitação de algumas famílias à mudança de atitude das crianças; conflito entre as orientações dadas no Projeto e a condição de vida da família, pela precariedade financeira econômica e social; o que gerou a paralisação da ação em Fortaleza, não completando a carga horária prevista para o projeto.

Em vista das necessidades dos municípios do interior do Estado que apresentavam índices de desenvolvimento sócio econômico muito abaixo do ideal, o Projeto foi direcionado às cidades de Pentecoste em 1994; Várzea Alegre em 1996; Granja em 1998; Parambú e Tejuococa em 2000, sob supervisão de Glaura Florêncio da Cunha (Enfermeira Gacc – Projeto Rural) e Raimundo Bezerra (Responsável de Projeto Rural Gacc). Atualmente, o Projeto permanece em desenvolvimento nos municípios Granja e Parambú.

⁵ O Programa Agentes de Saúde Comunitários era desenvolvido pelo Gacc e Associações desde a década de 80 – com acompanhamento às famílias carentes, através do qual se realizava visitas domiciliares com orientações voltadas à saúde preventiva, grupos educativos (aleitamento, gestante, planejamento familiar, desnutrição, campanhas de filtro e fossas).

personnelles, physiques, sociales, émotionnelles, morales et intellectuelles liées au développement des enfants seraient donc renforcées.

Le GACC et ESSOR ont adapté le Programme l'Enfant pour l'Enfant d'origine aux besoins et aux réalités des communautés impliquées, en permettant l'accueil des enfants qui présentaient des problèmes de santé, qui s'occupaient d'enfants mineurs et dont les mères travaillaient au dehors. L'idée de former de petits « multiplicateurs d'agents de santé » a été discutée entre Ariane Delgrange (ESSOR), Verônica Maciel Ribeiro (Coordinatrice de la santé du Gacc), Filomena Maria Cruz (infirmière Gacc) et plus tard pour Glaura Florêncio (Coordinatrice de la santé Projet Rural Gacc). Le Programme d'origine a été traduit et adapté à la réalité locale.

C'est ainsi qu'un projet pilote Enfant à Enfant a été mis en œuvre à Fortaleza en 1993, dans les quartiers Tancredo Neves et Lagamar, dont les indicateurs en faisaient à l'époque des lieux avec un niveau élevé de pauvreté et de faibles indices de développement : ces quartiers ne disposaient pas de système d'assainissement de base, l'eau n'était pas traitée compromettant la santé des adultes et des enfants ; les familles avaient peu ou aucune information sur la santé préventive et un faible niveau d'instruction. Le cœur du Projet était lié à la santé préventive, en articulant la théorie et la pratique dans la formation des enfants « multiplicateurs ». Cela serait une possibilité de renforcer les informations apportées par les Agents de Santé Communautaires⁵ auprès des familles en matière de prévention de la santé. Cepen-

⁵ Le programme Agents de santé communautaires était développé par le Gacc et les Associations depuis les années 80, avec le suivi des familles défavorisées, à travers lequel des visites à domicile avaient lieu, orientées vers la santé préventive et étaient formés des groupes éducatifs (allaitement, grossesse, planification familiale, malnutrition, campagnes d'implantation de filtres et de fosses).

4.2. Contexto atual justifica desenvolvimento do Projeto

A partir dos anos 2000, os indicadores do Brasil passam por um processo de redução, embora ainda se apresentem como graves.

De 2005 a 2006, o Brasil reduziu a mortalidade infantil e passou do 86º para o 113º lugar num ranking de 194 países, segundo relatório elaborado pelo Unicef. De 1990 a 2006, as mortes de crianças caíram pela metade no país. Porém, o Brasil ainda tem anualmente 74 mil mortes de menores de 5 anos e foi incluído pelo Unicef entre os 60 países prioritários para o combate à mortalidade infantil⁶. O relatório estima que dois terços das mortes sejam evitáveis e que metade estejam relacionados à desnutrição. Falta de saneamento, higiene e má qualidade da água reforçam o problema. No Brasil, 202 crianças menores de 5 anos perdem a vida a cada dia. Infecções respiratórias, diarreias e sarampo estão entre as principais causas. Mais de 30% destes bebês morrem no primeiro mês de vida, o que indica falta de acesso a serviços de saúde.

Há 10,9 milhões de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos vivendo no Semi-Árido brasileiro, ou seja, quase 41,3% da população total dessa região. Segundo o estudo Crianças e Adolescentes no Semi-Árido Brasileiro 2003, desenvolvido pelo Unicef, a taxa de mortalidade infantil é superior à média nacional em 95% das suas cidades; as afecções perinatais, as infecções respiratórias agudas e deficiências nutricionais respondem por 33,8% dos óbitos das crianças menores de um ano; cerca de 350 mil crianças e adolescentes, entre 10 e 14 anos, estão fora da escola; mais de 390 mil crianças e adolescentes são analfabetos; e uma a cada seis crianças de 10 a 15 anos trabalha.

⁶ Relatório Situação Mundial da Infância 2008, divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), com base em dados de 2006.

dant, il n'y eut pas de retour positif quant à la participation des enfants ni des familles - absences fréquentes aux activités, résistance/ non acceptation de la part de certaines familles du changement d'attitude des enfants, conflit entre les orientations données dans le Projet et les conditions de vie de la famille, dû à la précarité financière, économique et sociale ; ce qui a provoqué la paralysie de l'action à Fortaleza et n'a pas permis de respecter la charge horaire prévue pour le projet.

Compte-tenu des besoins des municipalités de l'intérieur de l'Etat qui présentaient des indices de développement socio-économique très inférieurs à l'idéal, le Projet a été redirigé vers les villes de Pentecoste en 1994, de Várzea Alegre en 1996, de Granja en 1998, de Parambú et de Tejuçuoca en 2000 sous la supervision de Glaura Florêncio da Cunha (Infirmière Gacc - Projet rural) et de Raimundo Bezerra (responsable du projet rural Gacc). Actuellement, ce projet est encore en cours dans les municipalités de Granja et de Parambú.

4.2 Le contexte actuel qui justifie la poursuite du projet

À partir des années 2000, les indicateurs du Brésil ont connu un processus d'amélioration, bien qu'ils restent en deçà des niveaux souhaitables.

De 2005 à 2006, le Brésil a réduit la mortalité infantile et est passé de la 86^{ème} à la 113^{ème} place dans un classement de 194 pays selon le rapport élaboré par l'Unicef. De 1990 à 2006, les décès d'enfants ont diminué de moitié dans le pays. Cependant, le Brésil compte encore annuellement 74 000 décès d'enfants de moins de 5 ans et a été inclus par l'Unicef dans les 60 pays prioritaires en matière de lutte

O Ceará, estado do Semi-Árido nordestino, é um exemplo clássico das desigualdades vivenciadas no país. Possui uma população de 7.998.848 habitantes⁷ e, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, o Estado apresenta uma estimativa de famílias pobres de 2.062.839 – somando-se as famílias no perfil do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único⁸. Em 2006, conforme estudo do PNAD – Síntese dos Indicadores Sociais – a taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais, no Ceará, foi de 20,6%; o percentual da população com 10 anos ou mais que não possui rendimentos é de 17,15; e o índice de Gini chegou a 0,536. O IES – Índice de Exclusão Social no Ceará é de 57,65%. (Estimativa com base no censo demográfico 2000/IBGE).

Essa realidade é claramente visualizada nos municípios do interior cearense com baixo IDH – Índice de Desenvolvimento Humano – como Granja e Parambú, 0,554 e 0,613, respectivamente. Embora se tenha investido um forte trabalho social nos municípios, a situação das famílias em Granja e Parambú não difere da condição de vida da maioria da população mais pobre do Ceará.

7 Segundo Estimativa IBGE 2004.

8 O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza (com renda mensal por pessoa de R\$ 60,01 a R\$ 120,00) e extrema pobreza (com renda mensal por pessoa de até R\$ 60,00) - Lei 10.836/2004 e Decreto nº 5.749/2006. O Programa pauta-se na articulação de três dimensões essenciais: promoção do alívio imediato da pobreza, por meio da transferência direta de renda à família; reforço ao exercício de direitos sociais básicos nas áreas de Saúde e Educação, por meio do cumprimento das condicionalidades, o que contribui para que as famílias consigam romper o ciclo da pobreza entre gerações; coordenação de programas complementares, que têm por objetivo o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários do Bolsa Família consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza. Para cada criança que permanece na escola formal é repassado um valor de R\$ 15,00, podendo a família receber um máximo de R\$45,00. O Cadastro Único é regulamentado pelo Decreto nº 6.135/2007, é um instrumento de coleta de dados e informações com o objetivo de identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país. É utilizado para identificar os potenciais beneficiários dos programas sociais como o Bolsa Família, Agente Jovem, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), Tarifa Social de Energia Elétrica e outros.

contre la mortalité infantile⁶. Le rapport estime que deux tiers des décès seraient évitables et que la moitié des décès est due à la malnutrition. Le manque d'assainissement, d'hygiène et la mauvaise qualité de l'eau renforcent le problème. Au Brésil, 202 enfants de moins de 5 ans perdent la vie chaque jour. Les infections respiratoires, les diarrhées et la rougeole en sont les causes principales. Plus de 30% de ces bébés meurent au cours de leur premier mois de vie, ce qui indique un manque d'accès aux services de santé.

Il y a 10,9 millions d'enfants et d'adolescents de 0 à 17 ans qui vivent dans le Brésil semi-aride, soit presque 41,3% de la population totale de cette région. Selon l'étude 2003 « Enfants et Adolescents du Brésil Semi-aride », élaborée par l'Unicef, le taux de mortalité infantile est supérieur à la moyenne nationale dans 95% de ses villes ; les affections périnatales, les infections respiratoires aiguës et les déficiences nutritionnelles représentent 33,8% de la cause des décès des enfants de moins d'un an ; environ 350 000 enfants et adolescents âgés de 10 à 14 ans ne sont pas scolarisés ; plus de 390 000 enfants et adolescents sont analphabètes ; et un enfant de 10 à 15 ans sur six travaille.

Le Ceará, Etat Semi-aride du Nordeste est un exemple classique des inégalités vécues dans le pays. Il compte une population de 7 998 848 habitants⁷ et selon les données du Ministère du Développement social et de la lutte contre la faim - Secrétariat National des Revenus et de la Citoyenneté, on estime que l'État compte environ 2.062.839 familles pauvres auxquelles on ajoute les familles qui correspondent au profil du Programme Bourse Famille et Inscription Unique⁸. En 2006, selon une étude du PNAD-

6 Rapport Situation mondiale de l'enfance 2008, divulgué par le Fond des Nations Unies pour l'Enfance (Unicef) à partir de données de 2006.

7 Selon estimation IBGE 2004.

8 La Bourse Famille est un programme d'attribution direct de revenu sous certaines conditions, qui bénéficie des familles en situation de pauvreté (avec un subside mensuel

Em Granja⁹ o número de famílias pobres é de 16.896 e em Parambú¹⁰ é de 12.429 famílias, identificadas pelo Cadastro Único e Bolsa Família. O percentual de população com renda nominal mensal de até 01 salário mínimo (R\$380,00) varia entre 29 e 30%; e o percentual da população que não apresenta rendimento mensal chega a 38% nos dois municípios. Um fator que agrava essa condição é o grande contingente populacional com baixa escolaridade: 28% da população não têm instrução ou tem menos de 01 ano de estudo; de 23 a 26% têm de 01 a 03 anos de estudo, respectivamente para Granja e Parambú; e 3% têm de 08 a 10 anos de estudo. A condição das famílias e da população local ilustrada acima reflete diretamente na situação das crianças destes municípios.

Em Parambú e Granja o número de crianças na faixa etária de 7 a 14 anos representa 20% da população local, o que significa que há uma quantidade de crianças dentro do perfil do público alvo do Projeto.

Dessa forma, o contexto nos municípios de atendimento - crianças fora da escola ou sem atividade educativa complementar à escola; pouco acesso à informação sobre saúde e direitos sociais, políticas públicas com pouco incentivo governamental. - apresenta-se como forte indicador da necessidade de investimentos em ações sociais voltadas diretamente ao público infante-juvenil, em especial que permitam a continuação de processos duradouros, na formação humana e social do mesmo. Assim, o Projeto Grupo Criança é de grande relevância para a formação de cidadãos cientes de seu papel no processo de mudança da sua condição pessoal e social.

9 A população do Município de Granja está estimada em 52.175 habitantes. No entanto, os dados para análise do contexto foram considerados conforme Censo IBGE 2000 – onde o município totaliza 48.484 habitantes.

10 A população do Município de Parambú está estimada em 34.864 habitantes. No entanto, os dados para análise do contexto foram considerados conforme Censo IBGE 2000 – onde o município totaliza 32.302 habitantes.

Synthèse des Indicateurs sociaux, le taux d'analphabétisme chez les personnes de 15 ans ou plus dans le Ceará s'élevait à 20,6% ; le pourcentage de population de 10 ans ou plus qui ne possédait pas de revenu était de 17,15 et l'indice de Gini a atteint 0,536. L'IES - Indice d'Exclusion Sociale était de 57,65% dans le Ceará (Estimation basée sur le recensement démographique 2000/IBGE).

Cette réalité apparaît nettement dans les municipalités de l'intérieur du Ceará avec un IDH faible, comme Granja et Parambú : 0,554 et 0,613 respectivement. Bien qu'un travail social important ait été réalisé dans les municipalités, la situation des familles à Granja et à Parambú n'est pas différente des conditions de vie de la majeure partie de la population la plus pauvre du Ceará.

À Granja⁹, le nombre de personnes pauvres est évalué à 16.896 et à Parambú¹⁰, il s'élève à 12.429 personnes,

de 60,01 à 120,00 réais) et d'extrême pauvreté (avec une allocation mensuelle par personne allant jusqu'à 60 réais) – Loi 10 836/2004 et Décret n° 5749/2006. Le Programme s'appuie sur l'articulation de trois dimensions essentielles : promotion de l'allègement immédiat de la pauvreté, au moyen d'attribution d'allocation directe aux familles ; Renforcement de l'exercice des droits sociaux basés dans les domaines de la Santé et de l'Éducation au moyen du respect des conditions, ce qui a contribué à ce que des familles parviennent à briser le cycle de la pauvreté entre générations ; coordination de programmes complémentaires qui ont pour objectif le développement des familles, de façon à ce que les bénéficiaires de la Bourse Famille puissent dépasser la situation de vulnérabilité et de pauvreté. Pour chaque enfant qui reste dans l'école formelle, la famille reçoit le montant de 15 réais, celle-ci pouvant recevoir un maximum de 45 réais. L'immatriculation Unique est règlementée par le Décret n° 6135/2007 et est un instrument de recueil de données et d'informations dans le but d'identifier toutes les familles qui disposent d'un faible revenu dans le pays. Il est utilisé pour identifier les potentiels bénéficiaires des programmes sociaux comme la Bourse Famille, Agent jeune, Programme d'éradication du travail infantile (Peti), Tarif social de l'énergie électrique et autres.

9 La population de la municipalité de Granja est estimée à 52 175 habitants. Cependant les données pour l'analyse du contexte ont été considérées selon le Recensement IBGE 2000, où la municipalité compte 48 484 habitants.

10 La population de la municipalité de Parambú est estimée à 34 864 habitants.

identifiées via l'inscription Unique et la Bourse Famille. Le pourcentage de population qui a un revenu nominal mensuel allant jusqu'à 1 salaire minimum (380,00 réais) varie entre 29 et 30% et le pourcentage de la population qui ne dispose d'aucun revenu mensuel s'élève à 38% dans les deux municipalités. Un facteur qui aggrave cette situation est le grand contingent de population avec un faible niveau de scolarisation : 28% de la population n'a pas d'instruction ou possède moins d'un an de scolarisation ; de 23 à 26% ont de 1 à 3 ans de scolarisation respectivement pour Granja et Parambú ; et 3% ont de 8 à 10 ans d'études. La condition des familles et des populations locales se répercute directement sur la situation des enfants de ces municipalités.

À Parambú et à Granja, le nombre d'enfants âgés de 7 à 14 ans représente 20% de la population locale, ce qui signifie qu'il y a une quantité d'enfants qui s'insère dans le profil du public cible du Projet.

Ainsi, le contexte des municipalités d'accueil : enfants non scolarisés ou sans activité éducative complémentaire à l'école, accès réduit aux informations sur la santé et les droits sociaux, les politiques publiques avec peu de subvention gouvernementale, se présente comme un fort indicateur de la nécessité de réaliser des investissements dans des actions sociales qui touchent directement le public infantile et juvénile, et qui permettent en particulier la continuation de processus durables en matière de formation humaine et social. Le Projet l'Enfant pour l'Enfant a donc une grande importance pour la formation de citoyens conscients de leur rôle dans le processus d'évolution et d'amélioration de leur condition personnelle et sociale.

Cependant les données pour l'analyse du contexte ont été prises en considération selon le Recensement IBGE 2000, qui recense 32 302 habitants.

5. Descrição da Experiência

5. DESCRIPTION DE L'EXPERIENCE

O Projeto Criança para Criança como era apresentado para o próprio público alvo, procurava atender crianças carentes de 7 a 12 anos de idade, contribuindo para estimular sua afetividade, socialização, criatividade, inteligência e, conseqüentemente, seu desenvolvimento integral e harmônico.

A idéia de realização do Projeto Criança para Criança em Fortaleza partiu da Essor¹, representada por Ariane Delgrange – Assistente de Direção, que havia conhecido a ação em outros países. A proposta era trabalhar com crianças que cuidavam de crianças menores em decorrência de suas mães trabalharem fora. O outro fator de implantação do projeto no município foi que muitas crianças apresentavam problemas de saúde (verminose, desnutrição, diarreias) e tinham hábitos de higiene bastante precários.

Os principais problemas indicados pelas Associações e educadores da época de implantação da atividade em Fortaleza e no interior do Ceará, conforme coletado durante entrevistas, eram problemas de saúde - diarreia, verminose, pouca higiene das famílias, atendimento hospitalar inadequado; drogas; educação – analfabetismo, analfabetismo funcional, desinteresse de crianças e adolescentes pela escola, crianças fora da escola; famílias desestruturadas, relações pais e filhos conflituosas; políticas públicas precárias - pouco incentivo do governo, ausência de saneamento básico e água potável; baixa renda das famílias.

¹ Essor – Organização Francesa de Solidariedade Internacional constituída em 1992 e atuando no Brasil desde então.

Le Projet l'Enfant pour l'Enfant, tel qu'il a été présenté au public cible, avait pour objectif d'accueillir des enfants démunis âgés de 7 à 12 ans, en stimulant leur affectivité, socialisation, créativité et intelligence et ainsi leur développement intégral et harmonieux.

L'idée de réaliser le Projet l'Enfant pour l'Enfant à Fortaleza est venue d'ESSOR¹, et plus précisément d'Ariane Delgrange – Adjointe de direction, qui avait déjà connu l'expérience dans d'autres pays. La proposition était de travailler avec des enfants qui eux-mêmes s'occupaient d'enfants plus jeunes dans la mesure où leurs mères travaillaient à l'extérieur. L'autre facteur d'implantation du Projet dans la municipalité tenait au fait que beaucoup d'enfants présentaient des problèmes de santé (verminose, dénutrition, diarrhées...), et vivaient dans des conditions d'hygiène très précaires.

Selon les rapports d'entretiens, les principales difficultés relevées par les Associations et les éducateurs à l'occasion de l'implantation de l'activité à Fortaleza et à l'intérieur du Ceará, étaient liées à des problématiques de santé -diarrhées, verminose, hygiène insuffisante des familles, accueil inapproprié de la part des centres hospitaliers ; de drogue ; d'éducation -analphabétisme, illettrisme, désintérêt des enfants et des adolescents vis-à-vis de l'école, déscolarisation ; familles déstructurées, relations conflictuelles parents/enfant ; mais aussi de politique publique inefficace -peu de soutien de l'Etat, absence de conditions

¹ Essor – Organization Française de Solidarité Internationale créée en 1992.

O Gacc implementou o Projeto Criança para Criança em Fortaleza, inicialmente, no ano de 1993, nas comunidades Tancredo Neves e Lagamar. Foram realizados 03 grupos, com 46 crianças, porém não teve o alcance desejado, pela pouca assiduidade das crianças às atividades. Para favorecer maior interesse e motivação das crianças e famílias em participarem da atividade, visitas e um trabalho mais próximo às famílias foram realizados; a metodologia foi reformulada e os monitores e agentes receberam um treinamento. Porém, não houve condições para continuidade do Projeto em Fortaleza.

No interior do Estado, o Projeto foi iniciado em 1994, nos municípios Pentecoste e Várzea Alegre, em 1996. Em seguida, foi ampliado o atendimento do projeto para os municípios de Parambú, Granja e Tejuçuoca. O público alvo eram as crianças de famílias acompanhadas em projetos de saúde e educação do Gacc².

Atualmente o Projeto Grupo Criança é desenvolvido apenas em dois municípios do interior do Ceará: Granja e Parambú. Atende diretamente a 200 crianças por ano, e a 1000 pessoas indiretamente, entre pais, irmãos e moradores da comunidade. O objetivo do Projeto Grupo Criança é promover Educação nos domínios da Saúde, Meio Ambiente, Cidadania e Auto-conhecimento para crianças em situação de risco social, capacitando-as para multiplicar os conhecimentos adquiridos nos espaços de sua convivência – família, escola e comunidade.

2 Projetos desenvolvidos pelo Gacc em parceria da Essor e financiamento da União Europeia, promoviam atividades de saúde preventiva e educação, com famílias, crianças e adolescentes. O acompanhamento familiar ocorria a partir de visitas e orientações às famílias que apresentavam baixos indicadores de saúde: mulheres que não realizavam planejamento familiar e prevenção do câncer de colo uterino; grávidas que não faziam pré-natal; falta higiene na família; grande número de crianças na família; criança que nunca foram vacinadas ou com vacinação em atraso; criança fora da escola, desnutrição, mortalidade infantil, família sem documentação.

sanitaires basiques et d'eau potable ; et également un revenu faible pour les familles.

Le GACC a initialement implanté le Projet l'Enfant pour l'Enfant à Fortaleza, en 1993, dans les communes de Tancredo Neves et de Lagamar. Trois groupes de 46 enfants ont été constitués, mais l'objectif désiré n'a pu être atteint en raison de certaines difficultés et du manque d'assiduité des enfants aux activités. Afin précisément de renforcer l'intérêt et la motivation des enfants et des familles, des visites dans les familles ont été mises en place dans une logique de travail de proximité. De même, la méthodologie a été reformulée et les moniteurs comme les agents ont reçu une formation. Toutefois, les conditions n'ont pas été réunies pour permettre de continuer le Projet sur Fortaleza.

À l'intérieur de l'état, le Projet a débuté en 1994, et en 1996 dans les municipalités de Pentecoste et Várzea Alegre. Par la suite, l'accueil du Projet a été étendu aux municipalités de Parambú, Granja et Tejuçuoca. Le public cible était composé d'enfants de familles suivies dans le cadre des projets de santé et d'éducation GACC².

Actuellement, le Projet l'Enfant pour l'Enfant est développé seulement dans deux municipalités du Ceará : Granja et Parambú. Sont directement accueillis 200 enfants par an, outre 1 000 personnes indirectement dont leurs parents, frères et sœurs, habitant la municipalité. L'objectif du Projet l'Enfant pour l'Enfant est de promouvoir l'Éducation dans les domaines de la Santé, de l'Environnement, de la Citoyenneté et de la Connaissance de Soi pour les enfants en

2 Projets développés par le Gacc en partenariat avec Essor et financés par l'Union Européenne, promouvant des actions de prévention en matière de santé avec les familles, enfants et adolescents. L'accompagnement familial avait lieu sous forme de visites et d'orientation des familles présentant des signes de santé défailante : femmes qui ne réalisaient pas de planification familiale ni de prévention du cancer du col de l'utérus ; femmes enceintes qui ne suivaient aucun accompagnement prénatal ; manque d'hygiène dans les familles ; familles nombreuses ; enfants n'ayant bénéficié d'aucune vaccination ou ne présentant pas de vaccinations à jour ; enfants déscolarisés, dénutrition, mortalité infantile, familles ne disposant d'aucune information dans ces domaines.

5.1. Metodologia utilizada no período de implantação do Projeto:

A metodologia utilizada pelo Projeto Criança para Criança em Fortaleza e no interior era baseada na proposta do Programa já desenvolvido em outros países (Metodologia - ANEXO 01).

Inicialmente a equipe não teve um treinamento específico, pois todas as orientações se encontravam em uma apostila, a primeira escrita em Espanhol, que posteriormente foi traduzida e adaptada ao Português e à realidade local. A apostila era utilizada como fonte de estudo e pesquisa e as monitoras a usavam para embasar o planejamento das atividades, agregando outras fontes de pesquisa e informação.

As monitoras que iniciaram o Projeto em Fortaleza³ tinham perfil de agentes de saúde e crecheiras⁴, participavam dos projetos desenvolvidos pelo Gacc nas comunidades de atendimento e de treinamentos na área de saúde.

A proposta era facilitar o aprendizado das crianças utilizando atividades lúdicas – jogos, dinâmicas, brincadeiras, desenhos – que despertavam o interesse e incentivavam a expressão de idéias e opiniões relacionadas aos temas educativos, proporcionando a construção do conhecimento individual e coletivo.

Os monitores estudavam o conteúdo da apostila⁵ e preparavam o material, como álbum seriado elaborado com desenhos, músicas e paródias para tratar as temáticas previstas, atividades em grupos, utilizando aspectos da realidade local e adequados ao público de cada comunidade.

3 Maria Leonete Nobre e Raimunda Nonata Gonçalves.

4 Crecheiras – monitoras de creches, com experiência no trabalho com crianças em idade de 0 a 6 anos.

5 Os relatos dos educadores é que o processo de formação inicial, com duração de 1 mês, era realizado a partir da leitura e estudo dos conteúdos a serem trabalhados com as crianças.

situation sociale difficile, en les armant de moyens afin qu'ils puissent développer les connaissances acquises dans leurs différents lieux de vie – famille, école et communauté.

5.1 Méthodologie utilisée durant la période de la mise en œuvre du projet

La méthodologie appliquée au Projet l'Enfant pour l'Enfant à Fortaleza et à l'Intérieur du Ceará, était basée sur la proposition du Programme déjà développé dans d'autres pays (Méthodologie – ANNEXE 1).

Initialement, l'équipe n'avait reçu aucune formation spécifique, toutes les directives se trouvant dans un petit guide, la première en espagnol, traduite et adaptée postérieurement au portugais et à la réalité locale. L'annotation était utilisée comme base d'études et de recherche sur laquelle les monitrices s'appuyaient afin d'établir et de définir les activités, mais qu'elles pouvaient compléter en ouvrant à d'autres sources de recherche et d'information.

Les monitrices qui ont initié le Projet à Fortaleza³ avaient le profil d'agents de santé et de « crecheiras »⁴ dans le cadre des projets développés par le GACC dans les communautés d'accueil, et elles bénéficiaient de formations dans le domaine de la santé.

La proposition consistait à faciliter l'apprentissage des enfants au travers d'activités ludiques – jeux, dynamiques, activités, divertissements, dessins – susceptibles de susciter l'intérêt et de motiver l'expression d'idées et d'opinions en relation avec les thèmes éducatifs, pour favoriser la construction d'un savoir individuel mais aussi collectif.

3 Maria Leonete Nobre et Raimunda Nonata Gonçalves.

4 Crecheiras – monitrices de crèche expérimentées en matière de travail avec des enfants de 0 à 6 ans.

A proposta inicial do Projeto tinha duração de 01 ano, com oficinas semanais de 04 horas, uma média de 15 crianças por grupo, onde o plano de trabalho era elaborado pelo Monitor em Saúde do Gacc.

Com a implantação em Fortaleza, as dificuldades iniciais para a participação das crianças surgiram e, como indicativo apontava-se a necessidade de aperfeiçoar aspectos relacionados à formação de agentes/educadores e melhoramento da metodologia. Visitas e um trabalho mais próximo à família foram implementados; a metodologia foi reformulada e as monitoras receberam treinamento; tudo para favorecer o interesse e a motivação das crianças em participarem da atividade.

Com essa revisão, o Projeto foi implementado no interior do Estado, com redução para 06 meses, considerando-se o processo de divulgação e inscrição das crianças e realização de 18 oficinas educativas, com 2h/a. Embora com redução significativa, o objetivo do Projeto permanecia o mesmo: formar 'mini agentes' de saúde. Para isso as monitoras, com escolaridade compatível ao ensino médio, recebiam orientação de uma enfermeira – técnica do Gacc⁶ - que as qualificava, teórica e praticamente durante uma semana, juntamente com educadores / coordenadores das associações parceiras.

As etapas principais do Projeto eram:

- **Divulgação:** realizada pelo Agente de Saúde através de visitas domiciliares às famílias acompanhadas em projetos já desenvolvidos pelo Gacc nas comunidades de intervenção.
- **Planejamento:** as educadoras juntamente com as coordenações dos Centros Comunitários elaboravam planejamento operacional das atividades, conforme orientação técnica do Gacc. Tinha-se o

⁶ Glauro Florêncio da Cunha.

Les moniteurs étudiaient le contenu de l'annotation⁵ et préparaient le matériel, comme par exemple des tableaux conçus à partir de dessins, musique ou parodies pour préparer les thématiques envisagées ; les activités en groupe, adaptées au public de chaque communauté, s'inspirant quant à elles des aspects de la réalité locale.

La proposition initiale du Projet était d'une durée d'un an, avec des ateliers hebdomadaires de 4 heures prévus pour 15 enfants par groupe en moyenne, et dont le plan de travail était élaboré par le Moniteur de Santé issu du GACC.

Avec l'implantation à Fortaleza, sont apparues les premières difficultés de participation des enfants avec comme indicateur de progrès, la double nécessité de perfectionner les aspects relatifs à la formation des agents/éducateurs et de l'amélioration de la méthodologie. Des visites et un travail plus proche des familles ont été mis en place, la méthodologie a été revue, et les monitrices ont reçu une formation ; tout ceci dans le but de favoriser l'intérêt et la motivation des enfants à participer aux activités.

Après sa reformulation, le Projet réduit à une durée de six mois, a été implanté à l'intérieur de l'Etat avec 18 ateliers éducatifs de deux heures, avec reconsidération du processus de sa divulgation et de l'inscription des enfants. Malgré cette réduction significative, l'objectif du Projet demeurait néanmoins le même : former des « mini-agents » de santé. Pour cela, les monitrices ayant le niveau bac recevaient une formation animée par une infirmière -technique du GACC⁶- qui les enseignait en théorie et dans la pratique pendant une semaine, avec l'aide d'éducateurs /coordinateurs des associations partenaires.

Les principales étapes du Projet étaient :

⁵ D'après les rapports des éducateurs, le processus initial de formation d'une durée d'un mois était réalisé à partir de la lecture et de l'étude de tous les contenus destinés à être travaillés avec les enfants.

⁶ Glauro Florêncio da Cunha.

planejamento do semestre que ia sendo trabalhado bimestralmente pelas educadoras, adaptando as atividades conforme o nível das crianças do Grupo. A preparação do material era feita semanalmente, conforme a temática. Ao final da semana, a educadora trabalhava na avaliação das crianças. O preenchimento das fichas (evolução da criança, avaliação da oficina, preparação do lanche, entre outras) era feito a cada encontro com as crianças e o seu fechamento era revisto ao final da semana.

- **Inscrição:** ficha de cadastro da criança era preenchida, com o intuito de registrar o perfil do público alvo, endereço, filiação.

- **Reuniões com pais:** eram realizadas três reuniões com as famílias sobre:

- apresentação dos temas principais do Grupo, o Compromisso e o Termo de convivência,
- uma temática indicada pelos pais
- ao final, a avaliação das crianças pelas famílias.

- **Visitas domiciliares:** realizadas mensalmente às crianças e famílias, para verificar motivo de ausências das crianças nas atividades, acompanhar mudanças comportamentais, coletar dados e depoimentos das famílias, e convidá-las para os encontros mensais.

- **Realização das oficinas:**

- Aplicação de Pré-teste: sondagem para averiguar o conhecimento prévio das crianças acerca das temáticas desenvolvidas no Projeto.
- Termo de compromisso - o educador, a família e a criança assinam um documento que afirma o compromisso com a atividade.
- Oficinas com as crianças: chamadas de 'reuniões', realizadas semanalmente, eram desenvolvidas as seguintes temáticas:
 - Conscientização do grupo – o que é o Projeto Criança para Criança;
 - Sentimento da criança;
 - Um lugar para brincar;
 - Brincando com crianças pequenas;
 - Atividades para crianças pré-escolares;
 - Jogos para crianças pequenas;

Divulgação : *réalisée par l'Agent de Santé sous forme de visites aux domiciles des familles qui étaient suivies par les projets déjà développés par le GACC dans les communautés d'intervention.*

Planification : *les éducatrices conjointement avec les coordinateurs des Centres Communautaires élaboraient la planification opérationnelle des activités, selon l'orientation technique du GACC. La planification pour le semestre était revue tous les deux mois par les éducatrices, pour adapter les activités selon le niveau des enfants du groupe. La préparation du matériel se faisait de façon hebdomadaire, en fonction de la thématique retenue. A la fin de la semaine, l'éducatrice travaillait à l'évaluation des enfants. Les fiches d'évaluation (qui portaient entre autres sur l'évolution de l'enfant, l'évaluation de l'atelier et la préparation du goûter) étaient remplies à chaque rencontre avec les enfants et leur clôture était vérifiée à la fin de chaque semaine.*

Inscription : *la fiche d'inscription de l'enfant était remplie dans le but d'enregistrer le profil du public cible (adresse, filiation).*

Réunions avec les parents : *trois réunions étaient prévues avec les familles :*

- présentation des principaux thèmes du Groupe, l'Engagement et le Terme de cohabitation,
- une thématique proposée par les parents,
- au final, évaluation des enfants par les familles.

Visites à domicile : *réalisées une fois par mois chez les enfants et leur famille pour vérifier le motif d'absence des enfants aux activités, accompagner les changements comportementaux, collecter les données et recueillir l'avis des familles, en plus de les inviter à d'autres rencontres mensuelles.*

Réalisation des ateliers :

- Application du pré-test : sondage déterminant la connais-

- Como crescem as crianças;
- Brincando de conhecer o corpo humano;
- Brincando de conhecer os nossos dentes;
- Brincando de cuidar dos nossos olhos;
- Brincando de ajudar as crianças que não podem ver ou ouvir bem;
- Brincando com as crianças incapacitadas;
- Brincando de alimentar as crianças pequenas;
- Brincando com a higiene e controle das doenças;
- Brincando de cuidar das crianças doentes;
- Brincando de conhecer as verminoses;
- Brincando de cuidar das crianças com diarreia;
- Brincando de cultivar os vegetais;
- Brincando de conhecer a importância da água limpa e segura;
- Brincando de quando e como devemos usar medicamentos;
- Brincando de vacinar as crianças;
- Brincando de prevenir as drogas;
- Brincando de conhecer as infecções respiratórias;
- Brincando de conhecer o nosso bairro;
- Brincando de conhecer a importância da segurança no trânsito;
- Brincando de prevenir acidentes;
- Brincando de aprender os primeiros socorros;
- Brincando de ajudar as crianças que não vão à escola;
- Brincando de prevenir o cólera.

As temáticas das oficinas eram adequadas e poderiam ser agregados outros temas conforme a necessidade dos grupos formados.

4. Pós-testes: aplicados ao final do Projeto, após encerramento das oficinas, para verificar a evolução das crianças no aprendizado das temáticas desenvolvidas. Eram tratados os dados iniciais comparativamente aos resultados finais.

5. Encerramento: finalização do Grupo com entrega de certificados de “mini-agentes de saúde”, evento no qual participavam as famílias e as crianças.

sance préalable des enfants concernant les thématiques développées par le Projet.

2. Terme d'engagement – l'éducateur, la famille et l'enfant signent chacun le même document attestant de son engagement pour l'activité.

3. Ateliers avec les enfants ou « réunions », où étaient développées à raison d'une fois par semaine les thématiques suivantes :

- *Prise de conscience du groupe – ce qu'est le Projet l'Enfant pour l'Enfant ;*
- *Sentiment de l'enfant ;*
- *Un lieu pour jouer ;*
- *Jouer avec d'autres jeunes enfants ;*
- *Activités pour enfants préscolaires ;*
- *Jeux pour jeunes enfants ;*
- *Comment grandissent les enfants ? ;*
- *Jouer à connaître le corps humain ;*
- *Jouer à connaître ses dents ;*
- *Jouer à soigner ses yeux ;*
- *Jouer à aider les enfants qui ne peuvent n'y voir et/ou bien entendre ;*
- *Jouer avec des enfants handicapés ;*
- *Jouer à donner à manger aux enfants plus jeunes ;*
- *Jouer sur le thème de l'hygiène et du contrôle des maladies ;*
- *Jouer à prendre soin des enfants malades ;*
- *Jouer à connaître les verminoses ;*
- *Jouer à prendre soin des enfants qui ont la diarrhée ;*
- *Jouer à cultiver les végétaux ;*
- *Jouer à connaître l'importance de l'eau propre et saine ;*
- *Jouer à quand et comment utiliser les médicaments ;*
- *Jouer à vacciner les enfants ;*
- *Jouer à prévenir les drogues ;*
- *Jouer à connaître les infections respiratoires ;*
- *Jouer à connaître notre quartier ;*
- *Jouer à connaître l'importance de la sécurité routière ;*

5.2. Metodologia adotada a partir de 2000

O Projeto Grupo Criança tem como objetivo: “Promover a educação em saúde, meio ambiente, cidadania e o auto-conhecimento de crianças em situação de risco social no meio rural.”

Como objetivos específicos apresentam-se:

- Incentivar a intervenção educativa das crianças capacitando-as a multiplicarem o conhecimento adquirido nos espaços de sua convivência: família, escola e amigos; e
- Resgatar valores da vida no campo que foram perdidos ao longo do tempo, proporcionando às crianças o reconhecimento da importância da vida rural.

A partir de 2000, a metodologia foi adaptada à realidade das crianças e dos municípios, incluindo temáticas que, à época, precisavam ser exploradas; e suprimindo outras que poderiam ser agregadas pela proximidade dos conteúdos. Foi acrescido também um momento para se trabalhar com as crianças acerca da identidade e das normas de convivência em grupo.

Assim, os temas foram estruturados da seguinte forma:

- Conscientização do grupo;
- Termo de compromisso (normas);
- Família;
- Sentimentos da criança (comportamento);
- Brincando de conhecer o corpo e suas funções;
- Brincando de cuidar dos dentes e dos olhos;
- Brinquedos infantis alternativos;
- Criação de jogos;
- Brincando com a Higiene;
- Brincando de conhecer as Verminoses e cuidar de crianças com Diarréia (preparar soro caseiro);
 - Brincando de cultivar os vegetais;
 - Brincando com crianças pequenas,

- *Jouer à prévenir les accidents ;*
- *Jouer à apprendre les gestes de premiers secours ;*
- *Jouer à aider les enfants déscolarisés ;*
- *Jouer à prévenir le choléra.*

Les thématiques des ateliers étaient adaptées en fonction du groupe, et d'autres thèmes pouvaient être intégrés selon la composition de celui-ci.

4. Post-test : appliqués à la fin du Projet une fois les ateliers terminés, pour vérifier l'évolution des enfants dans l'apprentissage des thématiques développées. Les données de départ étaient comparées aux résultats finaux.

5. Clôture : finalisation du groupe et remise de certificats de « mini-agents de santé », événement auquel participent familles et enfants.

5.2 Méthodologie adoptée à partir de 2000

L'objectif de base a été maintenu et est le suivant :

« Promouvoir l'éducation dans les domaines de la santé, environnement, citoyenneté et connaissance de soi des enfants en situation sociale difficile en zone rurale ».

Les principaux objectifs spécifiques ont été adaptés :

Motiver l'intervention éducative des enfants en leur permettant de développer les connaissances acquises dans leur environnement : famille, école et amis ;

Réhabiliter les valeurs du monde rural perdues au fil du temps, en insufflant aux enfants une connaissance de la vie rurale, et son importance.

À partir de 2000, la méthodologie a été adaptée à la réalité des enfants et des municipalités, en incluant des thématiques qui, à

- Brincando de quando e como devemos usar remédios;
- Brincando de prevenir Acidentes e aprender primeiros socorros;
- Conhecendo os direitos e deveres da criança;
- Conhecendo e prevenindo as drogas na infância;
- Meio ambiente;
- Água, lixo e reciclagem;
- Vida no campo – avicultura, plantio.

De maneira a favorecer maior socialização, integração e auto-estima das crianças, foram acrescentadas dentro do programa oficinas quinzenais de arte; passeios semestrais e comemoração de festividades e aniversários. Nestes momentos, busca-se resgatar os costumes e crenças de cada município, incentivando a criança a valorizar a cultura local. E, como forma de exemplificar conhecimentos e aprofundar aspectos explorados nas oficinas, foram acrescentadas aulas de campo com visitas a instituições e espaços locais - Fóruns, estação de tratamento de água, viveiros de mudas, criatório de aves, etc.

Outra ação complementar relevante que foi incluída nas atividades, para potencializar o aprendizado, a leitura e a expressão oral e escrita das crianças, foi a “Tenda da Leitura” – projeto desenvolvido pelo Gacc, onde as crianças participam de atividades de leitura livre e dirigida, contação de histórias, produção textual, dramatização, rodas de leitura, etc.

A partir de 2006, foram incluídos na programação temas: violência doméstica contra crianças e adolescentes, valores – união, cooperação, respeito, paz, amor, amizade. Todos os temas são desenvolvidos a partir da Pedagogia de Projetos, em que se relacionam os temas propostos no Projeto Grupo Criança à realidade local, com pesquisas e dados, de forma dinâmica e lúdica, estimulando a expressão, criatividade e iniciativa das crianças.

O Projeto Grupo Criança tem duração de 06 meses – incluindo o período de divulgação, inscrição e formação dos educadores, com cada grupo de 25 crianças. Em

ce moment-là, nécessitaient d'être explorées, et en supprimant celles qui pouvaient être associées entre elles en raison d'un contenu voisin. Un temps pour travailler avec les enfants à propos de leur identité et des règles de vie en groupe a également été ajouté.

Les thèmes ont donc été structurés de la façon suivante :

Prise de conscience du groupe ;

- Terme d'engagement (règles) ;

- Famille ;

- Sentiments des enfants (comportement) ;

- Jouer à connaître son corps et ses fonctions ;

- Jouer à prendre soin de ses dents et de ses yeux ;

- Jeux alternatifs pour enfants ;

- Création de jeux ;

- Jouer avec l'hygiène ;

- Jouer à connaître les verminoses et à prendre soin des enfants ayant la diarrhée (préparer un sérum d'hydratation « maison »)

- Jouer à cultiver les végétaux ;

- Jouer avec les jeunes enfants ;

- Jouer à comment et quand prendre des médicaments ;

- Jouer à prévenir les accidents et apprendre les gestes des premiers secours ;

- Connaître les droits et devoirs de l'enfant ;

- Connaître et prévenir les drogues chez l'enfant ;

- Environnement ;

- Eau, déchets et recyclage ;

- Vie rurale – aviculture, plantations.

Afin d'encourager une plus forte socialisation des enfants, leur intégration et l'estime de soi, des ateliers d'art, deux fois par semaine, ont été ajoutés au programme, ainsi que des promenades semestrielles et des commémorations d'événements festifs et d'anniversaires. À cette occasion, l'on cherche à faire vivre les coutumes et croyances de chaque municipalité, en encourageant l'enfant à valoriser la culture locale. Et, pour illustrer les connaissances acquises et approfondir ce qui a pu être exploré

decorrência das dificuldades vivenciadas pelos primeiros grupos onde a faixa etária das crianças era de 7 a 12 anos – limitação da leitura e escrita para compreensão dos temas e multiplicação das informações recebidas, definiu-se como faixa etária prioritária para participação no Grupo Criança o público de 9 a 12 anos, entre outros critérios como: ser alfabetizado ou estar entre a 3ª e 4ª série do ensino fundamental, apresentar dificuldades de socialização e timidez, ser proveniente de família de baixa renda.

As atividades seguem as seguintes etapas:

- **Divulgação:** Realizada por meio de visitas às famílias acompanhadas em projetos já desenvolvidos pelo Gacc nas comunidades de intervenção, informações repassadas nas escolas e em rádios comunitárias, cartazes. A divulgação é feita no primeiro mês de funcionamento do projeto.

- **Inscrição:** Para a inscrição o educador efetiva o preenchimento da ficha de cadastro da criança, com o registro do perfil do público alvo, endereço, filiação. (Ficha de Matrícula – ANEXO 02)

- **Planejamento:** Os planejamentos são realizados bimestralmente com a participação do técnico Gacc, coordenações dos centros e as educadoras. As atividades são elaboradas de acordo com o planejamento anual e adaptadas à realidade local, agregando temas de acordo com a necessidade de cada cidade e nível de conhecimento das crianças atendidas. Anualmente é elaborado um cronograma de atividades (Cronograma – ANEXO 03)

- **Reuniões com pais:** Os encontros com os pais acontecem mensalmente priorizando temas relacionados à saúde e educação, que são trabalhados de forma lúdica, totalizando 05 reuniões; valorizando a experiência de vida das famílias. Cada oficina tem a duração de 04 horas e contempla a seguinte programação:

a) Acolhimento - com dinâmica de integração;

pendant les ateliers, des cours de vie rurale et des visites d'institutions et d'espaces locaux ont été instaurés -station de traitement des eaux, pépinières de plants, élevage d'oiseaux, etc.

Autre action complémentaire pertinente, la « Tente de Lecture » - projet développé par GACC, qui a été introduite dans le programme en vue d'optimiser l'apprentissage, la lecture et l'expression orale et écrite, où tous les enfants participent aux activités de lecture (seule ou dirigée), de récits d'histoires, de production textuelle, de dramatisation, de rondes de lecture, etc.

À partir de 2006, deux nouveaux thèmes ont été inclus au programme : d'une part celui des violences domestiques envers les enfants et adolescents ; et d'autre part, celui des valeurs -union, coopération, respect, paix, amour et amitié-. Tous les thèmes sont développés à partir de la Pédagogie de Projets, dans laquelle les thèmes proposés par le Projet l'Enfant pour l'Enfant sont adaptés à la réalité locale, s'appuyant sur des recherches et des données de façon dynamique et ludique, dans l'optique de stimuler l'expression, la créativité et l'initiative des enfants.

Le Projet l'Enfant pour l'Enfant dure 6 mois, y compris la période de divulgation, d'inscription et de formation des éducateurs, chaque groupe étant constitué de 25 enfants. En conséquence, compte tenu des difficultés de lecture et d'écriture limitant la compréhension et l'approfondissement des informations reçues, difficultés apparues lors des actions menées auprès des premiers groupes où la catégorie d'âge des enfants était de 7 à 12 ans, une nouvelle tranche d'âge prioritaire de 9 à 12 ans a été définie pour participer au Projet avec pour critères : savoir lire et écrire ou être en CM1/CM2, présenter des difficultés de socialisation et de timidité, et être un membre des familles à faible revenu.

Les activités suivent les étapes suivantes :

b) Exploração do tema - música, filme, desenhos, colagem ou dramatização. Os Temas trabalhados com as famílias são: Finalidade do grupo; Papel dos pais na educação dos filhos, temas relacionados à saúde abordados com as crianças em atividades para reforçar a aprendizagem e mudança de comportamento.

c) Os encontros finalizam com uma roda de conversas sobre o aproveitamento de cada um no momento.

A cada grupo é realizada uma oficina de arte onde as famílias efetivam uma produção artesanal: bijuterias, pintura em tecidos, enfeites natalinos e outros... As oficinas de arte são instrumentos para a aproximação das famílias do projeto e maior abertura para a discussão sobre temas relacionados à educação das crianças.

- Realização das oficinas com as crianças: Durante os cinco meses de oficinas são realizados 60 encontros educativos, três encontros semanais, totalizando uma carga horária de 180 horas. No início das atividades, as crianças assinam o Termo de Compromisso (Modelo - ANEXO 04), também validado pela família e educador.

a) Oficinas Educativas: As 30 oficinas educativas têm duração de 03 horas aula e são realizadas através da metodologia de projetos pedagógicos⁷. Utilizam ferramentas de dinâmicas de grupo, desenhos, confecção de cartazes, brincadeiras, jogos, músicas, dramatizações entre outras, para abordagem dos conteúdos com as crianças. Nessa perspectiva, são trabalhados os seguintes projetos que agregam as diferentes temáticas (Quadro de Conteúdos Programáticos – ANEXO 05):

1. Projeto Amigos: pré-teste, Identificação Auto-estima, Termo

⁷ A Pedagogia de Projeto é uma metodologia que valoriza a participação do educando e do educador no processo de ensino aprendizagem, tornando-os responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de cada projeto de trabalho. Isso permite que a criança tenha responsabilidade pessoal no contexto; aprenda a negociar sua participação; participe da elaboração de plano de trabalho e decida estratégia de ação; seja co-responsável pelo trabalho, aprenda a ouvir sim e não e a decidir com um fim determinado; favorece o exercício da autonomia e responsabilidade do educando com a própria aprendizagem.

- Divulgation: *Pratiquée sous forme de visites dans les familles déjà suivies dans le cadre de projets développés par le GACC auprès des communautés d'intervention, à travers des affiches et le passage d'informations dans les écoles et auprès des radios communautaires. La divulgation est faite le premier mois de la mise en place du projet.*

- Inscription : *L'éducateur remplit une fiche d'inscription de l'enfant avec enregistrement du profil de l'enfant et de sa famille, adresse, filiation (fiche d'inscription – ANNEXE 02).*

- Planification : *Les plannings sont réalisés tous les deux mois avec la participation d'un technicien du GACC, des coordinations des Centres et des éducatrices. Les activités sont élaborées en accord avec le planning annuel et adaptées à la réalité locale, associant d'autres thèmes selon les besoins de chaque ville et le niveau de connaissances des enfants reçus. Annuellement, un « chronogramme » des activités est élaboré (chronogramme – ANNEXE 03).*

- Réunions avec les parents : *Les rencontres avec les parents ont lieu une fois par mois, les thèmes en lien avec la santé et l'éducation sont abordés prioritairement et travaillés de façon ludique, avec au total cinq réunions qui valorisent l'expérience de vie des familles. Chacune des ateliers dure quatre heures, selon le déroulement suivant :*

a) *Accueil – avec dynamique d'intégration ;*

b) *Exploration du thème – musique, film, dessins, collage ou dramatisation. Les thèmes travaillés avec les familles sont : Finalité du groupe ; Rôle des parents dans l'éducation des enfants, thèmes en lien avec la santé abordés avec les enfants au travers d'activités qui visent à renforcer l'apprentissage et le changement de comportement.*

c) *Les rencontres se terminent avec un débat sur les progrès de chacun.*

Dans chaque groupe, un atelier d'art est prévu, atelier au cours

de compromisso, Estatuto da Criança e do Adolescente, Importância da Família: Arvore genealógica, Valores: Respeito Cooperação, Responsabilidade e Organização; Projeto de vida.

2. Projeto Cuidando de Mim: Higiene corporal e mental, Corpo humano e sexualidade, Prevenção das verminoses (aprender a fazer soro caseiro), Valores: Paz, União, Amor e Amizade, Violência doméstica, Vida sedentária, Noções básica de primeiro socorros.

3. Valorizando a vida no campo: Importância do Meio ambiente, criação de galinha caipira, preparo de canteiro, escolha de local, orientação especifica, tipo de hortaliças, plantio e cultivo, elaboração de informativo sobre avicultura.

Nas atividades desenvolvidas no Projeto Grupo Criança a atividade lúdica é um instrumento pedagógico indispensável que favorece o pleno desenvolvimento das potencialidades criativas da criança. Através do brincar as crianças aprendem a expressar seus sentimentos, conviver em grupo, respeitar regras e formar opiniões sobre temas como cidadania, saúde, cooperação e solidariedade e outros... As crianças constroem o conhecimento através de experimentos e vivências, como exemplos podem citar as atividades: criação de galinha caipira e plantação de mudas, atividades que incentivam a valorização da vida no campo, preservação do meio ambiente e o exercício da cidadania. As crianças aprendem de forma concreta e assim sentem-se segura para utilizar seus conhecimentos e transmiti-los para familiares e amigos.

A multiplicação dos conhecimentos ocorre junto à família, círculo de amigos e parentes – o que é realizado na aplicação de técnicas e utilização das informações para o dia-a-dia da família, e à escola formal – onde as crianças realizam pequenas oficinas / dramatizações para repasse dos conteúdos apreendidos para outras crianças do município. (Modelo Planejamento de oficinas das crianças - ANEXO 06) A multiplicação realizada pelas crianças torna a aprendizagem de outras crianças mais significativa e prazerosa, pela utilização

duquel les familles pratiquent une activité artisanale : bijoux, peinture sur tissu, décorations de Noël, etc. Les ateliers d'art représentent le lien entre les familles et le Projet, et permettent une plus grande ouverture à la discussion sur les thèmes liés à l'éducation des enfants.

-Réalisation d'ateliers pour les enfants : Pendant les cinq mois que durent les ateliers, 60 rencontres éducatives sont réalisées à raison de trois rencontres hebdomadaires pour un total de 180 heures. Au début des activités, les enfants signent le Terme d'engagement (Modèle – ANNEXE 04), également validé par sa famille et l'éducateur.

a)Ateliers Éducatifs : Les 30 ateliers éducatifs ont une durée de 3 heures par cours et sont réalisés à partir de la méthodologie de projets pédagogiques⁷. Des outils de dynamique de groupe, dessins, réalisation d'affiches, divertissements, jeux, musique, dramatisation, entre autres, sont utilisés pour aborder les contenus avec les enfants. Dans cette perspective, sont mis en place les projets suivants, réunissant les différentes thématiques (Tableau de Contenus Programmatiques – ANNEXE 05) :

1. Projet Amis : *pré-test, identification, Estime de Soi, Terme d'engagement, Statut de l'Enfant et de l'Adolescent, Importance de la Famille : Arbre généalogique, Valeurs : Respect, Coopération, Responsabilité et Organisation ; Projet de vie.*

2. Projet Prendre soin de Moi : *Hygiène corporelle et men-*

⁷ La Pédagogie du Projet est une méthodologie qui valorise la participation de l'éduqué et de l'éducateur dans le processus d'enseignement et d'apprentissage, les rendant chacun responsables de l'élaboration et du développement de chaque projet de travail. Cela permet à l'enfant d'avoir une responsabilité personnelle dans le contexte ; d'apprendre à négocier sa participation ; de participer à l'élaboration du plan de travail et de décider de la stratégie d'action ; d'être co-responsable du travail, d'apprendre à entendre le oui et le non et de décider au regard d'un but déterminé ; de favoriser l'autonomie et la responsabilité de l'éduqué avec son propre apprentissage.

de uma linguagem similar e adequada à mesma faixa etária, os recursos utilizados tornam o tema mais interessante.

b) Oficinas de recreação e esporte: Nas atividades recreativas e esportivas as crianças lidam constantemente com sentimentos de ganhar e perder. Essa experiência ajuda a criança a lidar com as vivências do cotidiano, elas aprendem a lidar com o sentimento de frustração da perda e a valorizar suas conquistas. Outra lição tirada do esporte é o valor da coletividade, da ajuda mútua, da cooperação. Muitas crianças mudam de atitude em relação a si mesmas e aos outros, melhorando a relação com os amigos, na escola e com seus familiares, sendo mais prestativas e atenciosas. O esporte ajuda na saúde e na boa convivência com as pessoas.

As oficinas esportivas, no total de 20, são realizadas semanalmente com a duração de 02 horas cada oficina, onde são aplicadas as modalidades de futebol, carimba e recreação livre e dirigida. Ao final do semestre, são realizados torneios esportivos.

c) Oficinas de arte: Objetivando a promoção da auto-estima das crianças atendidas pelo projeto, desenvolvimento e potencialização de habilidades artísticas, as oficinas de arte contribuem significativamente para esse processo, proporcionando por meio dos trabalhos de grupo o senso da cooperação e coletividade, além de favorecer a integração, disciplina e expressão de sentimentos das crianças.

São desenvolvidas 10 oficinas de arte, onde as crianças aprendem a confeccionar diferentes artesanatos, brinquedos e utensílios, que as possibilita também, em alguns casos, complementar a renda familiar. Principais tipos de artesanato: confecção de porta-retrato; topiaria – arte de jardinagem que permite ornamentar plantas e jardins; dobraduras em papel; pintura em gesso; criação de brinquedos alternativos; boneco de goma; pulseira de linha; enfeites e cartões natalinos.

tale, Corps Humain et sexualité, Prévention des verminoses (apprendre à préparer un sérum d'hydratation « maison »), Valeurs : Paix, Union, Amour et Amitié, Violences domestiques, Vie sédentaire, Notions basiques des gestes de premiers secours.

3.Valorisant la vie rurale : *Importance de l'environnement, élevage de poules « caipira », préparation de jardins potagers, choix de locaux, orientation spécifique, type de légumes, plantation et cultures, information sur l'aviculture.*

Parmi les activités développées au sein du Projet l'Enfant pour l'Enfant, l'activité ludique est un instrument pédagogique indispensable qui favorise pleinement le développement des potentialités créatives de l'enfant. À travers le jeu, les enfants apprennent à exprimer leurs sentiments, vivre en groupe, respecter les règles et formuler leur opinion sur des thèmes comme la Citoyenneté, la Santé, la Coopération et la Solidarité... Les enfants construisent leur savoir au travers d'expérimentations et de vécus, comme exemple nous pouvons citer les activités telles que l'élevage de poule « caipira » ou les plantations –toutes activités qui motivent la valorisation de la vie rurale, la préservation de l'environnement et l'exercice de la citoyenneté-. Les enfants apprennent de façon concrète, et ils se sentent confiants pour appliquer leurs connaissances et les transmettre à leur famille et amis.

La multiplication des connaissances se fait dans le cercle familial et amical –appliquant les techniques et les informations dans le quotidien de la famille, et dans l'école formelle– où les enfants réalisent de petits ateliers / dramatisations reprenant pour d'autres enfants de la municipalité les contenus appris (Modèle Planning d'ateliers des enfants – ANNEXE 06). La démonstration réalisée par les enfants rend l'apprentissage des autres enfants plus significatif et agréable, à travers l'utilisation d'un langage similaire et rapporté à la même catégorie d'âge, ce d'autant que les moyens ou ressources utilisés rendent les thèmes plus attrayants.

a)Ateliers de loisirs et sport : Pendant les activités sportives et de loi-

Festividades: Com intuito de promover a socialização, integração e elevação da auto estima são realizadas durante o ano 04 festividades de aniversário e 05 festividades comemorativas relacionadas aos temas: Páscoa; Festa Junina; Dia do Estudante; Dia das Crianças e Natal. Nesses momentos as crianças cultivam amizades, conversam, dançam, aprendem a conviver em grupo e a colocar em prática atitudes de boa convivência, colaboração, união.

Ao final de cada grupo é realizada uma festa de encerramento, com entrega de certificados e a participação das crianças e pais.

Passeios: O passeio é um instrumento de incentivo e motivação à criança, que frequenta sistematicamente as oficinas, além de ser forte oportunidade para promover a socialização e integração do grupo, o conhecimento de outras realidades, espaços e cultura. A cada grupo é realizado 01 passeio.

Avaliação do conhecimento – pré e pós teste: São realizadas 02 avaliações para medir o conhecimento das crianças: uma no início do Projeto e a outra após a realização de todas as oficinas. A avaliação inicial é utilizada como base para o planejamento e aplicação das atividades que ajudem na superação das dificuldades de socialização, comunicação, conhecimento de temas e conteúdos relacionados às informações a serem trabalhadas nas oficinas; e a final verifica a evolução da aprendizagem acerca dos temas. (Ficha Pré e Pós teste - ANEXO 07)

Avaliação de comportamento – pré e pós teste: Realizada pelo educador no início e no final de cada grupo, onde são verificados aspectos iniciativa, desinibição, participação, socialização, desempenho, habilidades. Cada criança é avaliada individualmente em indicadores como colaboração, participação nas atividades, concentração, criatividade, expressão de idéias, entre outros.

...sir, les enfants travaillent constamment sur les notions de gain et de perte. Cette expérience permet à l'enfant de travailler sur des situations du quotidien, leur apprennent ainsi à combattre le sentiment de frustration et de perte, et à valoriser leurs réalisations. Autre leçon qui relève du sport, celle de l'importance du collectif, l'aide réciproque, la coopération mutuelle. Bon nombre d'enfants changent d'attitude envers eux-mêmes et envers les autres, améliorant leurs relations avec les amis, à l'école comme au sein de leur famille, devenant plus serviables et attentionnés. Le sport contribue à une bonne santé et à une bonne relation aux autres.

Les ateliers sportifs, 20 au total, sont réalisés de façon hebdomadaire, d'une durée de deux heures, où se pratiquent tant le football ou le « carimba », que des activités libres ou dirigées. À la fin du semestre, des tournois sportifs sont organisés.

b)Ateliers d'art : Avec comme objectif la promotion de l'estime de soi, le développement et la potentialisation des capacités artistiques des enfants accueillis dans le cadre du Projet, les ateliers d'art contribuent de façon significative à ce processus, favorisant le sens de la coopération et de la collectivité tout en favorisant l'intégration, la discipline et l'expression des sentiments des enfants ; le tout grâce à des travaux en groupe.

Dix Ateliers d'art sont prévus, durant lesquels les enfants apprennent à confectionner différents objets d'art, jouets et utensiles, leur permettant dans certains cas de compléter le revenu du foyer. Les principaux styles d'artisanat : confection de cadres photo ; aménagements paysagers ; pliage de papier (Origami) ; peinture sur plâtre ; création de jouets alternatifs ; poupées en gomme ; bracelets en coton tissé ; décorations de Noël.

Événements festifs : *Dans le but de promouvoir la socialisation, l'intégration et d'augmenter l'estime de soi, quatre célé-*

Observação e registro individual das crianças: Os dados de evolução e avaliação sistemática das crianças são registrados pelos educadores em fichas de rendimento. (Ficha de Rendimento da aprendizagem - ANEXO 08)

Depoimento das famílias e crianças: Coleta de informações sobre a mudança de comportamento e aprendizagem das crianças realizada durante as visitas domiciliares ou reuniões com as famílias, no decorrer do projeto ou após encerramento do grupo.

Encerramento: Ocorre na finalização do grupo com um encontro entre pais, crianças e educadores, convidados em geral, onde as crianças recebem o certificado (Modelo de Certificado - ANEXO 09). É um momento de valorizar o apoio das famílias no aprendizado das crianças, valorizar as crianças pelo esforço de participarem sistematicamente das oficinas e incentivo para novas conquistas.

Acompanhamento e monitoramento do Projeto: O acompanhamento é realizado bimestralmente, durante visitas aos municípios efetivadas pelos técnicos Gacc, onde são feitas observações durante as oficinas, visitas domiciliares, verificação e análise das fichas de evolução, avaliação e registro da frequência, reuniões com educadores / coordenações locais / associações. Mensalmente, as coordenações comunitárias locais realizam reuniões com a equipe de educadores.

O monitoramento dos objetivos e resultados é realizado trimestralmente, a partir do preenchimento do quadro de Objetivos Operacionais (Quadro de Objetivos – ANEXO 10), instrumento implementado pelo Gacc em 1998, com apoio da Essor.

brations d'anniversaires sont organisées pendant l'année, ainsi que cinq évènements commémoratifs relatifs aux thèmes : Pâques ; Fête de la Saint-Jean ; Jour de l'Étudiant ; Jour de l'Enfant et Noël. Lors de ces diverses occasions, les enfants se lient d'amitié, discutent, dansent, apprennent à vivre en groupe et mettent en pratique des attitudes de convivialité, de collaboration et d'union.

A la fin de chaque session vécue par le groupe constitué, est organisée une fête de clôture, avec à la clé remise de certificats et participation des enfants comme des parents.

Promenades : *La promenade, outre le fait d'être un moyen d'encouragement et de motivation pour l'enfant qui fréquente systématiquement les ateliers, constitue une bonne opportunité de promouvoir la socialisation et l'intégration au sein du groupe, l'appréhension d'autres réalités, espaces ou culture. Pour tout groupe, une promenade est organisée.*

Évaluation des connaissances – pré et post-test : *Deux évaluations sont effectuées afin de mesurer les connaissances des enfants : la première au début du Projet et la deuxième tout à la fin. L'évaluation initiale est utilisée comme base du planning et de la mise sur pied des activités, qui seules vont permettre le dépassement de difficultés de socialisation, de communication, et la découverte puis l'intégration des thèmes et contenus en relation avec les informations qui seront traitées pendant les ateliers ; la deuxième permettra de vérifier l'évolution de l'apprentissage des thèmes (Fiche Pré et Post-test – ANNEXE 07).*

Évaluation du comportement – pré et post-test : *Réalisée par l'éducateur au début et à la fin de chaque session, elle permet de vérifier les aspects : initiative, désinhibition, participation, socialisation, accomplissement, capacités. Chaque enfant est évalué individuellement sur des points tels que sa collaboration, participation aux activités, concentration, créativité, expression d'idées, entre autres.*

Observation et rapport individuel des enfants : Les données d'évolution et celles issues d'évaluation systématique des enfants sont enregistrées par les éducateurs sur des fiches de rendement (Fiche de Rendement d'apprentissage – ANNEXE 08).

Témoignages des familles et des enfants : Collecte d'informations sur le changement de comportement et l'apprentissage des enfants, réalisée pendant les visites à domicile ou durant les réunions avec les familles, tout au long du projet ou bien après clôture de la session.

Clôture : À la fin de chaque session, les enfants reçoivent leur certificat (Modèle de Certificat- ANNEXE 09) en présence des parents, des éducateurs et d'autres personnes invitées. C'est un moment où l'on valorise le soutien des familles dans le processus d'apprentissage des enfants comme l'effort de participation aux ateliers fourni de façon assidue par les enfants, mais aussi un encouragement en vue de nouvelles explorations cognitives.

Accompagnement et suivi du Projet: Celui-ci est pratiqué selon un rythme bimestriel, à l'occasion de visites dans les municipalités effectuées par les techniciens du GACC. Lors et durant les ateliers, peuvent être posées toutes observations, des visites à domicile effectuées ainsi que des vérifications et analyse des fiches d'évolution, des évaluations et le rapport d'assiduité outre des réunions avec les éducateurs / coordonnateurs / associations. Une fois par mois, les coordinations communautaires locales organisent des réunions avec l'équipe d'éducateurs.

Le suivi des objectifs et des résultats est réalisé trimestriellement, à partir du tableau des Objectifs Opérationnels (Tableau d'Objectifs – ANNEXE 10).



Equipe / Équipe

Recursos / Moyens

Resultados / Resultats

Pontos Fortes / Points Forts

4ª Parte

6. Equipe Envolvida no Projeto Grupo Criança

6. ÉQUIPE IMPLIQUÉE DANS LE PROJET L'ENFANT POUR L'ENFANT

Recursos Humanos necessários e recomendados: 01 profissional de nível superior (área de humanas ou saúde) para coordenação do Projeto – mesmo que em tempo parcial, planejamento e monitoramento das ações; 01 educador social para cada comunidade de realização dos Grupos; 01 educador esportivo – tempo parcial.

A equipe conta com apoio de técnicos agrícolas, nas áreas rurais, que realizam oficinas teórico e práticas sobre a vida no campo – valorização da cultura de criação de galinha caipira e plantio de mudas.

Para realização das atividades são necessários educadores com o seguinte perfil:

- Ter concluído o ensino médio;
- Identificação e experiência no trabalho com crianças;
- Experiência no trabalho comunitário;
- Facilidade no trabalho com grupos;
- Iniciativa;
- Criatividade;
- Dinamismo;
- Conhecimento em temáticas de saúde, direitos da criança e do adolescente, meio ambiente, entre outros.

*Ressources Humaines nécessaires et recommandées :
1 professionnel avec un niveau d'études supérieur (dans les domaines des sciences humaines ou de la santé) qui coordonne le Projet – en charge à temps partiel du planning et du suivi des actions ; 1 éducateur social par communauté, chargé de la composition des Groupes ; 1 éducateur sportif à temps partiel.*

L'équipe est soutenue dans les secteurs ruraux par des techniciens agricoles, qui réalisent des ateliers théoriques et pratiques sur la vie rurale – valorisation de la culture d'élevage de poules « caipira » et production de plants.

Pour accéder aux activités, les éducateurs doivent avoir le profil suivant :

- Avoir le Bac ;
- Identification et Expérience de travail avec les enfants ;
- Expérience dans le travail communautaire ;
- Facilité à travailler avec des groupes ;
- Prise d'Initiatives ;
- Créativité ;
- Dynamisme ;
- Connaissances dans le domaine de la santé, droits de l'enfant et de l'adolescent, environnement, entre autres.

7. Recursos Indicados para Execução do Projeto Grupo Criança

7. MOYENS NECESSAIRES A L'EXÉCUTION DU PROJET L'ENFANT POUR L'ENFANT

- Material Pedagógico e Didático: canetas, lápis, folhas de papel ofício, papel madeira, pincel hidrator, tesouras, cola, revistas; cópias de fichas; fitas de vídeo, aparelho de: som, tv, dvd; vídeos educativos, cds de músicas; álbuns seriados (podem ser produzidos manualmente); livros relacionados aos temas;

- Material Esportivo: bolas, redes, camisetas, chuteiras, bomba para bolas, medalhas;

- Alimentação: lanches para oficinas, encontros com famílias, passeios e torneios esportivos;

- Festividades: lanches e brindes para as crianças;

- Passeio: transporte e lanche;

-Arte: material específico, conforme as atividades artesanais escolhidas pelas crianças.

- *Matériel Pédagogique et didactique : stylos, crayons, feuilles de papier, pinceau, gouache, paire de ciseaux, colle, revues ; copies de fiches ; bandes-vidéo, appareils : son, TV ;DVD; vidéos éducatives, CD musicaux ; tableaux multi feuilles (peuvent être élaborés manuellement) ; ouvrages traitant des thèmes développés ;*

- *Matériel Sportif : ballons, filets, t-shirts, chaussures de football, pompe à ballons, médailles ;*

- *Alimentation : goûters pour les ateliers, les rencontres avec les familles, les promenades et les tournois sportifs ;*

- *Évènements festifs: goûters et cadeaux pour les enfants ; Promenades : transport et goûters ;*

- *Art : matériel spécifique, selon les activités artisanales choisies par les enfants*

8. Resultados Quantitativos e Qualitativos do Projeto Grupo Criança

8. RESULTATS QUANTITATIFS ET QUALITATIFS DU PROJET L'ENFANT POUR L'ENFANT

O Projeto Criança para Criança é uma abordagem baseada nos direitos da criança, a participação na promoção da saúde e desenvolvimento, que está afirmada na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CDC).

Os princípios orientadores da Convenção de inclusão, não-discriminação e o interesse no bem-estar da criança presidem a abordagem Criança para Criança.

Uma criança tem o direito e a responsabilidade de participar nos domínios da saúde e da educação, assim como o direito de brincar.

No decorrer dos anos de experiência com a proposta Criança para Criança, o Projeto procurou trabalhar com a idéia de que as crianças, além de obterem novos conhecimentos, autonomia, disciplina, facilidade no trabalho em grupo e de expressão de sentimentos e pensamentos, poderiam ser multiplicadoras de informações sobre higiene e saúde para suas famílias e comunidades.

Os resultados concretos do Projeto Grupo Criança, no período de 1993 a 2007, estão expressos nos seguintes dados:

- 5.304 crianças beneficiadas com o trabalho;
- 246 grupos realizados em 06 municípios do Estado do Ceará (Fortaleza, Pentecoste, Granja, Parambú, Várzea Alegre e Tejuoca);
 - cerca de 4.773 famílias participantes das reuniões e atividades educativas do projeto;

Le projet « L'Enfant pour l'Enfant » est une approche basée sur les droits de l'enfant, la participation à la promotion de la santé et du développement affirmés par la Convention des Nations Unies des Droits de l'Enfant (CDC).

Les principes qui orientent cette convention, Non-discrimination et Intérêt du bien-être de l'enfant, font partie intégrante de l'approche du travail « L'Enfant pour l'Enfant ».

Un enfant a des droits, le droit et la responsabilité d'œuvrer pour sa santé et pour son éducation, il a aussi le droit de jouer.

Au fil des années de travail et d'expérience de ce type d'approche « L'Enfant pour l'Enfant », l'équipe du projet a évolué en prenant conscience qu'outre le fait d'acquérir de nouvelles connaissances, d'acquérir plus d'autonomie, de facilités à travailler en groupe, d'exprimer ses sentiments et ses pensées, les enfants pouvaient à leur tour devenir des "multiplicateurs" d'informations en terme d'hygiène, de notions de santé, de prévention, de citoyenneté auprès de leurs familles et de leur environnement proche (amis, école..).

Concrètement, le Bilan que nous avons mené nous a permis de constater qu'entre 1993 et 2007, Le Projet « L'Enfant pour l'Enfant » a atteint les résultats suiv-

- 22 educadores participaram da realização de grupos crianças;
- famílias reconhecendo que a atividade é importante para as crianças¹, pois:

- ajuda as crianças no seu cotidiano, higiene, cuidado com o corpo;
- incentiva as crianças a valorizarem mais a família e a comunicação,
- estimula as crianças a serem mais prestativas e participativas em casa,
- desperta o interesse pela prática de esportes,
- motiva a permanência na escola formal,
- estimula a valorização da cultura local e da vida no campo;
- e, principalmente, as orienta para a vida.

Dados coletados nos relatórios anuais do Gacc, no período de 2003 a 2007 referem que a evolução da aprendizagem e do comportamento das crianças durante a participação no Projeto Grupo Criança é satisfatória, conforme se observa no quadro abaixo:

¹ Resultados registrados nos grupos focais com os pais.

ants :

- 5 304 enfants ont bénéficié de ce travail ;
- 246 groupes d'enfants ont été réalisés dans 6 municipes de la zone rurale de l'état du Céara (Fortaleza, Pentecoste, Granja, Parambu, Varzea Alegre et Tejuuoca) ;
- Environ 4 773 familles ont participé aux activités éducatives du projet ;
- 22 éducateurs ont été impliqués dans la réalisation de ce travail;
- Les familles valorisent l'activité qui d'après elles a été importante pour leurs enfants¹ et à divers niveaux, le projet :

- a aidé les enfants dans leur vie quotidienne ; hygiène , soins corporels , hygiène buccale , .
- a incité les enfants à valoriser la famille et la communication,
- a stimulé les enfants à être plus participatif dans leur vie au } jour le jour,
- a motivé leur fréquence à l'école
- a éveillé l'intérêt pour la pratique du sport,
- a stimulé la valorisation de la vie rurale et des métiers de l'agriculture, et les guides pour la vie.

Les données recueillies dans les différents rapports sur la période montrent que l'évolution de l'apprentissage et du comportement des enfants durant le projet a été importante comme le démontre le tableau ci-dessous :

¹ Résultats obtenus auprès des groupes cibles avec les parents.

EVOLUÇÃO DE COMPORTAMENTO E APRENDIZAGEM		
		TOTAL
	Crianças Avaliadas	1346
Aspectos Analisados		
Comportamento	Iniciativa	56%
	Criatividade	45%
	Confiança em si mesmo	53%
	Participação	52%
Aprendizagem	Conhecimento em saúde	58%
	Atitudes preventivas	50%
	Drogas	44%
	Direitos	61%

EVOLUTION DU COMPORTEMENT ET DE L'APPRENTISSAGE		
		TOTAL
	Enfants évalués	1346
Aspects analysés		
Comportement	Initiative	56%
	Créativité	45%
	Confiance en soi	53%
	Participation	52%
Apprentissage	Connaissance en santé	58%
	Attitudes préventives	50%
	Drogues	44%
	Droits	61%

As crianças têm respondido positivamente ao Projeto no que se refere, especialmente, à aprendizagem de temas ligados à saúde e aos direitos, desenvolvendo aspectos como desinibição, confiança em si mesmo e iniciativa. (Resultado Geral dos Pós-testes - ANEXO 11)

a) Resumo dos Conhecimentos em Saúde:

- Diarréia: 28% sabem quais são os sintomas da diarréia.
- Desidratação: 38% das crianças identificam sinais de desidratação.
- Soro Caseiro: 49% das crianças sabem como preparar o soro caseiro.
- Verminose: 50% das crianças acertaram questões relacionadas às vermes e à prevenção das verminoses.
- Saúde Bucal: 83% acertaram questões relacionadas à prevenção da cárie dentária.

b) Atitudes Preventivas:

- Uso de medicamentos: 75% das crianças sabem que só devem tomar medicação com orientação médica e autorização / manipulação dos pais.
- Primeiros Socorros: 43% das crianças sabem os cuidados que devem ter em casos de picada de cobra.
- Geral: 42% das crianças acertaram questões relacionadas ao corpo humano e cuidado com crianças.

c) Meio Ambiente:

- 81% das crianças sabem o que deve ser feito para preservar a natureza.

d) Direitos da Criança:

- 76% das crianças sabem o que é o Estatuto da Criança e do Adolescente e os principais direitos garantidos.

e) Drogas:

- 78% das crianças sabem os tipos de droga existentes. Embora o Projeto Grupo Criança não proponha

Les enfants ont bien acquis des connaissances liées aux thèmes de la santé et des droits, tout en développant leur confiance en eux et leur capacité à prendre des initiatives. (Résultat Global du Pos-test –ANNEXE 11)

a) Résumé des connaissances en santé :

- Déshydratation : 38% identifient les signaux de déshydratation ; 28% des enfants se souviennent des symptômes de la diarrhée ; 49% des enfants savent comment préparer le sérum de réhydratation « maison ».*
- Parasitoses intestinales : 50% ont bien répondu aux questions liées à ce thème.*
- Santé buccale : 83% ont bien répondu aux questions liées à la prévention des caries dentaires.*

b) Comportement préventif des enfants :

- Utilisation de médicaments : 75% ont conscience que l'on peut prendre un médicament sans orientation médicale et autorisation / utilisation des parents.*
- Premiers secours : 43% savent quels soins apportés lorsqu'il y a piqûre de serpent.*
- Général : 42% ont bien répondu aux questions liées au corps humain et l'attention à apporter aux jeunes enfants.*

c) Environnement :

- 81% des enfants savent ce qu'il faut faire pour préserver la nature.*

d) Droits des enfants :

- 76% savent ce qu'est le Statut de l'Enfant et de l'Adolescent et les principaux droits garantis.*

e) Drogues :

- 78% des enfants savent les types de drogues existantes.*

uma avaliação de impacto, que possa verificar com precisão os resultados indiretos e em longo prazo, a partir do grupo focal realizado com amostragem do público participante do Projeto em anos anteriores e famílias, alguns elementos importantes foram identificados.

As crianças e adolescentes relatam que após participarem do projeto aprenderam a: (Relatórios dos grupos focais – ANEXO 12):

- Respeitar as pessoas,
- Melhor comunicar, falar em público, superando sua timidez;
- Cuidar da higiene pessoal, do corpo e da higiene bucal,
- Cuidar do meio ambiente,
- Valorizar a escola,
- Fazer amigos.

O que as crianças e adolescentes compreenderam do projeto, é que ele é um:

“grupo organizado para as crianças aprenderem coisas boas para servirem de exemplo para outras crianças mais na frente”.

“É um projeto educativo que ensinava as crianças a lidar com novas pessoas que não se conhecia... Aprender coisas novas... Combate de muitas coisas erradas, principalmente sobre as drogas.”

O Projeto representa para essas crianças e adolescentes uma oportunidade de aprender mais, para no futuro terem uma vida melhor. Os educadores são atenciosos, simpáticos, pacientes, amorosos, respeitam as crianças, ajudam a ter mais interesse pelos estudos, ensinam muitas coisas novas...

Para as crianças e adolescentes as temáticas mais interessantes eram:

- os direitos e deveres da criança;
- a higiene e o meio ambiente,
- a prevenção à desidratação e a preparação do soro caseiro;
 - cuidado com plantas e galinhas,
 - artesanato e oficinas de arte

Même si le projet « L'Enfant pour l'Enfant » ne propose pas d'évaluation d'impact permettant de vérifier avec précision les résultats indirects à long terme obtenus avec les enfants et leurs familles, certains éléments importants ont pu être identifiés.

Voici ce que les enfants disent avoir appris lors de ce projet (Raport des 'focus groupes' – ANNEXE 12):

- Respecter les personnes ;
- Mieux communiquer, parler en public et surmonter sa timidité ;
- Veiller à l'hygiène personnelle, du corps et sa santé buccale ;
- Veiller à l'environnement ;
- Valoriser l'école ;
- Se faire des amis.

Ce que les enfants ont compris du projet, c'est qu'il s'agit d'un :

« groupe organisé qui permet d'apprendre des choses nouvelles qui pourront servir d'exemple à d'autres enfants ».

« C'est un projet éducatif qui nous apprend à travailler avec de nouvelles personnes... , lutter contre des mauvaises choses pour la santé, principalement les drogues ».

Le projet représente pour les enfants une opportunité d'apprendre plus, avoir dans l'avenir, une vie meilleure. Les éducateurs ont été perçus comme attentifs et très respectueux, ils les ont aidé à s'intéresser aux études, à s'ouvrir à de nouvelles choses.

Pour les enfants, les thématiques les plus intéressantes ont été, selon eux :

- Les Droits et les Devoirs de l'enfant

Nesse processo, a pedagogia lúdica (dramatizações, música, desenho, brincadeiras....) eram aspectos da metodologia que favoreciam momentos de alegria e descontração, facilitando o aprendizado.

No entanto, para as crianças e adolescentes, os conteúdos mais difíceis são:

- A descoberta do corpo humano e o conhecimento dos órgãos;
- Aprender os nomes de doenças e infecções,
- Preparar soro caseiro,
- Como prevenir a violência doméstica,
- Primeiros socorros.

Quanto aos educadores:

72% dos educadores pesquisados consideraram o projeto dinâmico, interessante e rico, e seus pontos fortes são:

As crianças desenvolvem suas capacidades de comunicação e sua criatividade,

A metodologia é diferente da metodologia da escola, o projeto permite à criança se expressar livremente e dizer o que pensa,

É um apoio tanto para a escola quanto para a família, abre novas perspectivas às crianças e possibilidades de mudanças pessoais.

Quanto às famílias:

As famílias acreditam que o Projeto é benéfico para as crianças, pois elas aprendem muitas coisas importantes:

Cuidar de sua higiene pessoal,

Socializar-se com outras crianças, e superar sua timidez, conhecer novas pessoas e novos lugares;

Respeitar as pessoas, conviver com os outros, contribuir para “tirar as crianças da rua”.

Iniciativa e desenvoltura;

Escrever, se expressar, desenhar,

Valorizar as atividades rurais, cuidar da natureza

- *L'Hygiène et l'Environnement,*

- *La prévention des déshydratations et la Préparation du sérum de réhydratation,*

- *L'Attention à apporter à l'environnement aux plantes et aux poules,*

l'Artisanat et les ateliers de bricolage,

Dans ce processus, la pédagogie ludique (théâtre, musique, dessin, jeux...) ont été des moments de joie et de décontraction qui ont facilité l'apprentissage.

Toujours d'après les enfants, les activités les plus difficiles ont été :

La découverte du corps humain et la connaissance des organes,

Apprendre le noms de certaines maladies,

La préparation du sérum de réhydratation,

Comment prévenir la violence domestique et

Les premiers secours.

Au niveau des éducateurs

72% des éducateurs interrogés à posteriori considèrent le projet comme dynamique, intéressant et riche et les points forts de l'approche sont les suivants :

Les enfants développent leurs capacités de communication et leur créativité (ateliers artistiques..),

La méthodologie est différente de l'école, le projet permet à

l'enfant de s'exprimer librement et de dire ce qu'il pense,

C'est un appui tant pour l'école que pour la famille et ouvre de nouvelles perspectives aux enfants, des possibilités de changements personnels.

Au niveau des familles

Les familles ont trouvé que le projet a été très bénéfique

Reforçar dos conteúdos trabalhados na escola formal;
Melhorar as relações familiares – fortalecimento dos vínculos;
Melhorar o comportamento;
Aprender novos conteúdos e informações;
Fazer escolhas profissionais;
Maior autonomia diante da vida.

As oficinas realizadas com as famílias as permitiram adquirir conhecimentos nos seguintes temas:

- preparar o soro caseiro;
- cuidar da higiene pessoal;
- melhor tratar as pessoas;
- evitar o uso de medicamentos sem prescrição médica;
- prevenir acidentes domésticos.

Para as famílias, os educadores sempre foram atenciosos com as crianças e seus pais.

Alguns depoimentos confirmam o retorno positivo dos pais:

1. Cláudia Gomes – mãe do Sândio – 12 anos (Granja/2006):

“Meu filho participou em 2006. O projeto é tão bom que além de educar as crianças, educa as mães, pois tem as brincadeiras, dinâmicas. E se agente tiver problemas, agente até esquece.”

2. Edineuda Barbosa, mãe de Nataila Barbosa - 17 anos (Granja/1999):

“Quando participava do Projeto ela tinha 9 anos, era uma criança tímida, mudando o comportamento com o projeto. Atualmente é uma moça obediente, ensinava o que aprendia em casa para os irmãos em forma de escolinha, isso foi muito bom. Nataila, nas aulas que dava para os irmãos ajudava na higiene corporal praticando o que aprendeu.”

3. Joana Alves, avó de Marcos Ravel – 9 anos (Granja/2006)

pour les enfants et qu'ils ont appris des choses très importantes :

*Veiller à son hygiène personnelle,
Etre sociable avec les autres et surmonter sa timidité,
connaître de nouvelles personnes et de nouveaux endroits,
Respecter les personnes, cohabiter avec les autres et aussi contribuer à « éviter les enfants des rues »,
Prendre des initiatives,
Ecrire, s'exprimer, dessiner,
Valoriser les activités rurales, veiller sur la nature,
Renforcer les contenus travaillés à l'école,
Améliorer les relations familiales – renforcement des relais,
Prendre conscience de l'importance de son comportement,
Faire des choix,
Etre plus autonome dans la vie.*

Les ateliers réalisés avec les familles leur ont permis d'acquérir des connaissances dans les domaines suivants :

- préparer le sérum de réhydratation « maison », prendre soin de l'hygiène personnelle, mieux traiter les personnes, éviter de prendre des médicaments sans prescription médicale, prévenir certains accidents domestiques.

Les éducateurs ont été appréciés par les parents car ils étaient attentifs envers les enfants et aussi envers eux. Quelques témoignages viennent confirmer ce retour positif des parents :

*** Cláudia, mamã de Sândio (12 anos) de Granja**

« Mon fils a participé au projet en 2006. C'est un bon projet car il apprend aux enfants mais aussi aux

“Ravel é bem esperto. Aprendeu sobre o corpo humano, higiene, saúde...cuidar das galinhas, não jogar lixo na rua, foi na escola falar dos vermes...não podia andar no chão quente nem andar descalço... Ajuda em casa a lavar os pratos, encher os potes...aprendeu a lavar o filtro no projeto...Gostou das educadoras, da atividade na tenda da leitura...”

4. Benedita Silva, mãe de Klébia Silva Cavalcante – 22 anos (Várzea Alegre/1996)

“Foi muito emocionante antes de ontem quando recebi o convite para o encontro. Pois minha filha foi do grupo, sempre teve vontade de trabalhar na área da saúde, veio para o projeto ganhou o certificado de mini agente de saúde, e hoje ela faz o técnico auxiliar de enfermagem. Ela sonha ser enfermeira”.

5. Maria de Fátima Pereira de Castro, mãe de Eva Pereira – 16 anos (Tejuçuoca)

“Foi muito bom minha filha participar do projeto: ela foi melhorando, fazendo amigos... aprendeu sobre higiene e ensinou o que aprendeu aos irmãos... As professoras eram muito boas.”

6. Maria Diva Vieira Souto, mãe de Alisson – 14 anos e Claudine – 17 anos (Tejuçuoca)

“Meus filhos aprenderam sobre higiene, sobre cuidar dos dentes, reciclagem de lixo, e a trabalhar com hortas, e a partir dessa experiência eles fizeram um canteiro em casa.”

7. Maria da Conceição de Freitas, mãe de Maria Virgínia (Parramá/2006)

“Minha filha passou a ter conhecimento em leitura, melhorou o comportamento em casa e na escola, passou a ter mais interesse pelos livros e a ser organizada, ensinado isso aos irmãos. Eu aprendi sobre sexualidade, saúde e arte nos encontros mensais.”

8. Maria Fernanda Moura – 10 anos (Granja/2006)

“Hoje eu tô vivendo outra história, pois eu era

familles. Et si nous avons des problèmes et bien on les oublie grâce au projet ! »

*** Edineuda, mamã de Nataila, Granja :**

« Ma fille a participé au projet quant elle avait 9 ans, elle était très timide et elle a appris à prendre confiance en elle grâce au projet. Elle a partagé ses connaissances avec ses frères et sœurs en leur donnant des petits cours à la maison comme par exemple, veiller à l'hygiène corporelle...».

*** Joana, mamã de Marcos Ravel (9 anos) de Granja**

« Ravel est un garçon éveillé. Il a appris des choses sur le corps humain, l'hygiène, la santé... veiller sur les poules, ne pas jeter les ordures dans la rue. A l'école, il a parlé à ses camarades des verminoses. A la maison, il s'est mis à aider plus en lavant la vaisselle, remplissant les seaux d'eau... à nettoyer le filtre. Mon fils a apprécié les éducateurs et aussi le coin lecture ».

*** Benedita, mamã de Klébia de Varzea Alegre**

« J'ai été très émue de recevoir cette invitation de l'équipe du projet pour participer à une rencontre. Ma fille a fait partie du groupe l'Enfant pour l'Enfant et elle a toujours eu envie de travailler dans le domaine de la santé. Grâce au projet, elle a reçu un certificat de "mini-agent de santé" et aujourd'hui, elle fait des études pour devenir infirmière car c'est son rêve ».

*** Maria de Fatima, mãe de Eva (16 anos) de Tejuçuoca**

« Le projet a été très bénéfique pour ma fille. Elle a changé, elle s'est fait des amis, à appris des choses sur l'hygiène qu'elle a enseigné à ses frères et sœurs... les éducateurs étaient très attentifs».

muito mal educada com minha mãe. Os educadores, ... me davam muito conselho... Hoje eu sou outra criança que nasceu..."

9. Uma criança (Granja/2006)

"Na escola, uma amiga falou sobre as atividades que havia no projeto, como eu era tímida e estava triste, eu quis ir. Aí gostei."

10. Zilmária - 15 anos (Parambú)

"Aprendi a fazer o soro caseiro e sobre higiene. Eu brincava de professora para ensinar o que aprendi no projeto aos meus irmãos."

*** Maria Diva, mère d'Alisson (14 ans) et de Claudine (17 ans) de Tejuçuoca**

« Mes enfants ont appris beaucoup de choses sur l'hygiène, prendre soin de ses dents, recycler les ordures, travailler un potager et c'est à partir de ce travail qu'ils ont décidé d'en faire un à la maison ! ».

*** Maria da Conceição, mère de Maria Virginia de Parambu**

« Aujourd'hui et grâce au projet, ma fille sait bien lire, elle est plus participative à la maison et à l'école, elle s'intéresse aux livres et dans la vie, elle est mieux organisée. J'ai acquis des connaissances sur la santé, la sexualité, et les a transmis à ses frères les ... »

*** Maria Fernanda (10 ans) de Granja**

« Aujourd'hui, j'ai une autre vie. Avant, c'était difficile avec ma mère. Les éducateurs m'ont donné beaucoup de conseils... ».

*** Témoignage d'un enfant de Granja**

« A l'école, une amie m'a parlé des activités du projet, comme je n'étais pas très bien et que j'étais très timide, j'ai décidé d'y aller et j'ai beaucoup aimé ».

*** Zilmária (15 ans) de Parambu**

« J'ai appris à faire le sérum de réhydratation toute seule et des choses importantes aussi sur l'hygiène. J'ai joué à la maîtresse d'école avec mes frères et sœurs pour leur transmettre ce que j'ai appris durant le projet ».

9. Pontos Fortes / Oportunidades

9. POINTS FORTS / OPPORTUNITES

Ao longo do estudo dos documentos produzidos desde a implantação do Projeto Criança para Criança, das entrevistas com monitores e técnicos (Lista de entrevistados – ANEXO 13), e dos grupos focais, foram identificados aspectos relevantes que constataam pontos fortes do Projeto:

- Parceria entre a Ong parceira de Essor, o Gacc e as Associações comunitárias para realização das atividades e apoio técnico e organizacional do Gacc;
- Equipe de educadores qualificada;
- Visitas, sugestões e encaminhamentos durante missão Essor;
- O Projeto acredita no potencial das crianças; na capacidade de multiplicação do conhecimento; contribui para o desenvolvimento das crianças e amplia seu nível de compreensão do mundo e em sua capacidade de interagir;
- Metodologia – lúdica e participativa, facilitou a aprendizagem das crianças;
- Criadas e aplicadas pelas próprias crianças, as regras são respeitadas e valorizadas;
- O projeto possibilita às crianças receberem certificado, como um mini-curso;
- Ajuda crianças a melhorarem o relacionamento com irmãos e famílias....

Um elemento importante desta abordagem é a multiplicação de conhecimentos. Inicialmente, era realizada para os familiares e amigos, atingindo uma média de 04 pessoas por criança, totalizando 21.200 pessoas.

A partir de 2007, as crianças eram preparadas para aplicar as oficinas educativas nas escolas ou nas associações de bairro, abordando temáticas as quais se sentissem mais à vontade e confiantes para multiplicar: 10 encontros de multiplicação foram realizados em 2007, atendendo 600 crianças da rede escolar e 76 adultos.

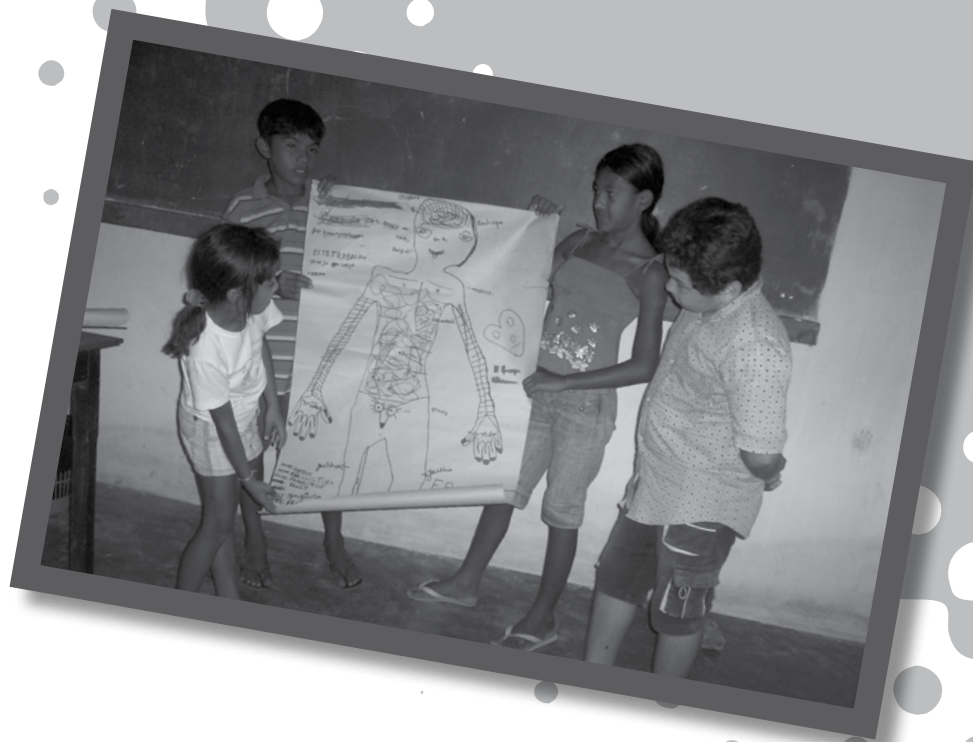
A partir des entretiens réalisés avec les moniteurs et les techniciens et au cours de la réalisation de ce bilan (ANNEXS 13), des points forts ont été observés :

- *Partenariat entre l'ONG partenaire d'ESSOR, le GACC et les Associations communautaires pour la réalisation des activités et appui technique et organisationnel du GACC ;*
- *Equipe d'éducateurs bien formée et qualifiée ;*
- *Visites d'ESSOR lors des missions ;*
- *Le projet croit au potentiel des enfants ; sur leur capacité de devenir multiplicateur de connaissances ; le projet a contribué au développement des enfants et a développé leur niveau de compréhension du monde qui les environne et confiance en leur capacité d'inter agir ;*
- *La Méthodologie très ludique et participative a facilité l'apprentissage ;*
- *Créées et appliquées par les enfants eux-mêmes, les règles ont été respectées et valorisées ;*
- *Grâce au projet, les enfants ont pu participer à un mini cours et recevoir un diplôme ;*
- *Les enfants ont pu améliorer leur relation avec leurs parents, frères et sœurs...*

Un élément intéressant de cette approche est la multiplication des connaissances. Initialement, celle-ci se réalisait auprès de la famille et des copains, touchant une moyenne de 4 membres par enfant, soit un total de 21 200 personnes.

A partir de 2007, les enfants ont été préparés pour animer des sessions éducatives dans les écoles où au sein des associations de quartier sur les thématiques où ils se sentaient le plus à l'aise : 10 sessions de multiplication ont ainsi été réalisées en 2007 et ont permis de toucher 600 enfants du réseau scolaire et 76 adultes.

Sa Parte



Sugestões / Suggestions

Parceiros / Partenaires

Autores / Auteurs

Rede de Contatos / Réseaux de Contacts

10. Sugestões Apontadas pelos Educadores, Coordenadores, Famílias, Crianças e Técnicos:

10. SUGGESTIONS MISES EN AVANT PAR LES EDUCATEURS, COORDINATEURS, FAMILLES, ENFANTS ET TECHNICIENS

- O Projeto precisa envolver educadores que tenham facilidade no trabalho com crianças e conhecimento na área de saúde;
- Fortalecer o processo de multiplicação dos temas pelas crianças;
- Viabilizar avaliação de impacto do Projeto;
- rever visitas após encerramento do Projeto para verificar evolução das crianças e mudança de vida do público alvo;
- Aprofundar temas já abordados ou acrescentar novas temáticas;
- Incluir no programa aulas de informática básica para crianças e outras atividades complementares e esportivas;
- Utilizar mais técnicas como instrumentos para aplicação das oficinas, como: teatro; filmes; músicas; brincadeiras;
- Promover atividades culturais;
- Possibilitar passeios em locais mais atrativos;
- Aprimorar as aulas de campo;
- Trabalhar a alfabetização de crianças que não sabem ler, realizar práticas de leitura;
- Melhorar espaço físico e equipamentos das salas;
- Ampliar o tempo de realização de projeto para 1 ano;
- Ampliar número de crianças atendidas;
- Adquirir material de apoio ao educador, como álbuns seriados, audiovisuais, jogos adequados à aplicação dos conteúdos e à faixa etária das crianças;

Promover cursos profissionalizantes para as crianças que

- *Le Projet nécessite que les éducateurs aient des compétences pour le travail avec les enfants, et des connaissances dans le secteur de la santé ;*
- *Renforcer le processus de diffusion des thèmes par les enfants ;*
- *Evaluer l'impact du Projet ;*
- *Prévoir des visites après la clôture du Projet afin de vérifier l'évolution des enfants et le changement de vie du public cible ;*
- *Approfondir les thèmes déjà abordés ou ajouter de nouvelles thématiques ;*
- *Ajouter au programme des cours d'initiation à l'informatique pour les enfants et d'autres activités complémentaires et sportives ;*
- *Utiliser plus de techniques comme autant d'outils favorisant l'organisation d'ateliers, telles que théâtre, films, musique, jeu ;*
- *Promouvoir les activités culturelles ;*
- *Organiser des promenades dans des lieux plus attractifs ;*
- *Perfectionner les ateliers d'extérieur ;*
- *Travailler sur l'alphabétisation d'enfants qui ne savent pas lire, mettre en place des ateliers de lecture ;*
- *Améliorer l'espace physique et les équipements des salles ;*

já participaram dos grupos;

- Trabalhar com Associações para o processo de finalização do Projeto, quando do encerramento das atividades nos municípios;
- Compartilhar experiências entre técnicos, crianças brasileiras e de outros países.

- *Augmenter le temps de réalisation du Projet, en le faisant passer de six mois à 1 an ;*
- *Augmenter le nombre d'enfants accueillis ;*
- *Acquérir du matériel de soutien scolaire pour l'éducateur, comme des tableaux multi feuilles, du matériel audiovisuel, des jeux adaptés au contenu du cours et à l'âge des enfants ;*
- *Promouvoir des cours pré professionnels pour les jeunes ayant déjà participé à une session ;*
- *Travailler avec les Associations sur le processus de finalisation du Projet lors de la clôture des activités dans les municipalités ;*
- *Partager les expériences des enfants brésiliens avec celles d'enfants d'autres pays.*

11. Parceiros Envolvidos na Realização do Projeto e Responsabilidades

11. PARTENAIRES IMPLIQUÉS DANS LA RÉALISATION DU PROJET ET RESPONSABILITÉS FANT

Diversas instituições e profissionais estiveram envolvidos no Projeto ao longo destes 14 anos:

Divers professionnels du GACC ont été impliqués dans le Projet tout au long de ces 14 dernières années :

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	FUNÇÕES	PERÍODO DE ENVOLVIMENTO NO PROJETO
- Verônica Maciel Ribeiro - Filomena Maria Cruz - Glaura Florêncio da Cunha	Supervisão das Ações de Saúde	1993 1993 a 1994 1994 a 2006
- Raimundo Bezerra de Sousa	Responsável de Projeto Rural	Desde 1994 a 2006
- Ana Célia Santiago de Paula - Stefânia da Costa Lemos - Alessandra Sávia da Costa Masullo - Francisca Valdelice Fialho - Gardênia Vasconcelos Mendes	Coordenações	De 1997 a 1999 De 2000 a 2001 De 2002 a 2003 De 2003 a 2006 Desde 2006
Maria Leonete Nobre - Raimunda Nonata Gonçalves - Karcélia Fava dos Santos	Técnicos / Monitores	1993 a 2003 1993 Desde 2003

PROFESSIONNELS IMPLIQUÉS	FONCTIONS	PERÍODO DE ENVOLVIMENTO NO PROJETO
- Verônica Maciel Ribeiro - Filomena Maria Cruz - Glaura Florêncio da Cunha	Supervision des Actions de Santé	1993 1993 à 1994 1994 à 2006
- Raimundo Bezerra de Sousa	Responsable du Projet Rural	Desde 1994 à 2006
- Ana Célia Santiago de Paula - Stefânia da Costa Lemos - Alessandra Sávia da Costa Masullo - Francisca Valdelice Fialho - Gardênia Vasconcelos Mendes	Coordinateurs	De 1997 à 1999 De 2000 à 2001 De 2002 à 2003 De 2003 à 2006 Depuis 2006
- Maria Leonete Nobre - Raimunda Nonata Gonçalves - Karcélia Fava dos Santos	Techniciens/ Moniteurs	1993 à 2003 1993 Depuis 2003

ASSOCIAÇÕES	RESPONSABILIDADES	PERÍODO DE PARCERIA NO PROJETO
ESSOR – Soutien, Formation, Realisation - Association de Solidarité Internacionale	- ONG Francesa parceira técnico financeira do Gacc na implantação e realização do Projeto.	Desde 1993
ACOMTE – Associação Comunitária do Município de Tejuçuoca	- Associação local parceria do Gacc na execução das ações propostas no Projeto.	De 2000 a 2003
AACG – Associação de Apoio Comunitário de Granja	- Associação local parceria do Gacc na execução das ações propostas no Projeto.	Desde 1998
ADECOMP – Associação de Desenvolvimento Comunitário de Parambú	- Associação local parceria do Gacc na execução das ações propostas no Projeto.	Desde 2000
ACOMVA – Associação Comunitária do Município de Várzea Alegre	- Associação local parceria do Gacc na execução das ações propostas no Projeto.	De 1996 a 2005
Associação dos Moradores de Pentecoste - AMPE	- Associação local parceria do Gacc na execução das ações propostas no Projeto.	De 1994 a 1995
Associação Creche Cantinho Feliz - Tancredo Neves	- Associação local parceria do Gacc na execução das ações propostas no Projeto.	1993
Creche Paraíso Infantil - Lagamar	- Associação local parceria do Gacc na execução das ações propostas no Projeto.	1993

ASSOCIATIONS	RESPONSABILITÉS	PÉRIODE DE PARTENARIAT AVEC LE PROJET
ESSOR – Soutien, formation, Réalisation - Association de Solidarité Internationale	- ONG française partenaire technique financeur du GACC dans l'implantation et réalisation du Projet.	Depuis 1993
ACOMTE – Association Communautaire de la Municipalité de Tejuçuoca	- Association locale partenaire du GACC dans l'exécution des actions proposées du Projet.	De 2000 à 2003
AACG – Association de Développement Communautaire de Granja	- Association locale partenaire du GACC dans l'exécution des actions proposées du Projet	Depuis 1998
ADECOMP – Association de Développement de Parambú	- Association locale partenaire du GACC dans l'exécution des actions proposées du Projet	Depuis 2000
ACOMVA – Association Communautaire de la Municipalité de Várzea Alegre	- Association locale partenaire du GACC dans l'exécution des actions proposées du Projet	De 1996 à 2005
Association des Habitants de Pentecoste – AMPE	- Association locale partenaire du GACC dans l'exécution des actions proposées du Projet	De 1994 à 1995
Association Crèche « Cantinho Feliz » - Tancredo Neves	- Association locale partenaire du GACC dans l'exécution des actions proposées du Projet	1993
Crèche « Paraíso Infantil » - Lagamar	- Association locale partenaire du GACC dans l'exécution des actions proposées du Projet'	1993

12. Autores da Sistematização e Colaboradores

12. AUTEURS DE LA CAPITALISATION ET COLLABORATEURS

Responsáveis pela redação da sistematização	Qualificação técnica	Instituição	Função
Maguidarela Tavares de Sousa Caldas	Assistente Social, Especialista em Gestão de Cidades e Projetos Sociais / UECE; e Abordagem Sistêmica da Família / UNIFOR	Gacc	Diretora Geral
Francisca Valdelice Fialho	Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia / UECE	Gacc	Diretora Técnico Pedagógica
Colaboradores	Qualificação técnica	Instituição	Função
Gardênia Vasconcelos Mendes	Pedagoga	Gacc	Coordenadora do setor Educação
Karcélia Fava	Historiadora	Gacc	Técnica
Maria Leonete Nobre	Pedagoga	Gacc	Monitora de saúde de 1993 a 2003
Verônica Maciel Ribeiro	Enfermeira	Gacc	Diretora de Desenvolvimento Institucional
Amliton Queiroz	Técnico Agrícola	Gacc / ACOMTE – Associação Comunitária do Município de Tejuçuoca	Técnico Agrícola / Tesoureiro da ACOMTE
Elenilda de Oliveira Magalhães	Curso Superior Incompleto Gestão em Serviço de Saúde	AACG – Associação de Apoio Comunitário de Granja	Coordenadora do Centro Comunitário de Granja
Elisabete Ferreira dos Santos Lima	Curso Superior Incompleto em Biologia	ADECOMP – Associação de Desenvolvimento Comunitário de Parambú	Coordenadora do Centro Comunitário de Parambú
Valdivina Claudinez Bezerra	Pedagoga	ACOMVA – Associação Comunitária do Município de Várzea Alegre	Coordenadora do Centro Comunitário de Várzea Alegre

Responsables de la relation de la Capitalisation	Qualification technique	Institution	Fonction
Maguidarela Tavares de Sousa Caldas	Pédagogue, Spécialiste en psychopédagogie / UECE	GACC	Directrice Technique Pédagogique
Francisca Valdelice Fialho	Assistante Sociale, Spécialiste en Gestion des Villes et Projets Sociaux/ UECE ; et Approche Systémique de la Famille/ UNIFOR	GACC	Directrice Générale
Collaborateurs	Qualification technique	Institution	Fonction
Gardênia Vasconcelos Mendes	Pédagogue	Gacc	Coordinatrice du secteur Éducation
Karcélia Fava	Historienne	Gacc	Technicienne
Maria Leonete Nobre	Pédagogue	Gacc	Monitrice secteur santé de 1993 à 2003
Verônica Maciel Ribeiro	Infirmière	Gacc	Directrice de Développement Institutionnel
Amilton Queiroz	Technicien Agricole	Gacc / ACOMTE - Association Communautaire de la municipalité de Tejuçuoca	Technicien Agricole Trésorier de ACOMTE
Elenilda de Oliveira Magalhães	Cursus Supérieur Incomplet Gestion dans un Service de Santé	AACG – Association de Soutien Communautaire de Granja	Coordinatrice du Centre Communautaire de Granja
Elisabete Ferreira dos Santos Lima	Cursus Supérieur de Biologie Incomplet	ADECOMP – Association de développement Communautaire de Parambú	Coordinatrice du Centre Communautaire de Parambú
Valdivina Claudinez Bezerra	Pédagogue	ACOMVA – Association Commun. de la Municipalité de Várzea Alegre	Coordinatrice du Centre Communautaire de Várzea Alegre

13. Rede de Contatos e Referências

13. RÉSEAUX DE CONTACTS ET REFERENCES

INSTITUIÇÃO	Endereço / Telefone	Site / Endereço eletrônico	Referência	Logomarca
Gacc – Grupo de Apoio às Comunidades Carentes	Av. Visconde do Rio Branco, 2847. Piedade – Fortaleza – Ceará. CEP: 60.055-171 Telefone: (85) 3252.4910 Fax: (85) 3252.4630	www.gacc.org.br gacc@gacc.org.br magda@gacc.org.br	Maguidarela Tavares de Sousa Caldas – Diretora Geral	
ESSOR – Soutien, Formation, Realisation - Association de Solidarité Internationale	France siège - 92, rue de la Reine Astrid - 59700 Marcq en Baroeul Telefone: 03 20 83 04 15 Fax : 03 20 83 04 12 Brasil – R. Jose Serrano Navarro, 240 Castelo Branco III CEP: 58050-580 João Pessoa PB	www.essor-ong.org essor.contact@free.fr essorbrasil@essorbrasil.org.br fbarbotin@essorbrasil.org	João Philippe Delgrange – Diretor Ariane Delgrange – Assistente de Direção Frederic Barbotin – Representante Essor no Brasil	
AACG – Associação de Apoio Comunitário de Granja	Rua Maestro Ciro Ciarlene, 380. Granja – Ceará. CEP: 62.430-000	itamaraacg@yahoo.com.br elenilda11@yahoo.com.br	José Itamar de Sousa Costa – Presidente Elenilda Magalhães - Coordenadora	
ACOMTE – Associação Comunitária do Município de Tejuçuoca	Rua Alfredo Pinto de Mesquita, 145 Tejuçuoca - Ceará. CEP: 62.610-000 Telefone: (85) 3323.1262	acomte@ig.com.br	Manoel Adilton Forte Camelo - Presidente	
ACOMVA – Associação Comunitária de Várzea Alegre	Rua Gonçalves Dias, 161 – Várzea Alegre – Ceará. Cep: 63.540-000 Telefone: (88) 3541.1865	acomva@cariri.net	João Alves de Sousa Neto – Presidente Valdivina Claudinez Bezerra - Coordenadora	
ADECOMP – Associação de Desenvolvimento Comunitário de Parambú	Rua José Arteiro, 01. Parambú – Ceará. CEP: 63.680-000 Telefone: (88) 3448.1512	adecomp_parmabu@yahoo.com.br	Elisabete Ferreira – Presidente / Coordenadora	

Institution	Adresse/Téléphone	Site / Adresse électronique	Référence
Gacc – Groupe de Soutien aux Communautés Démonies	Av. Visconde do Rio Branco, 2847. Piedade – Fortaleza – Ceará. CEP : 60.055-171 Tél : (85) 3252.4910 Fax : (85)3252.4630	www.gacc.org.br gacc@gacc.org.br	Maguidarella Tavares de Sousa Caldas – Directrice Générale
ESSOR – Soutien, Formation, Réalisation – Association de Solidarité Internationale	France siège – 92, rue de la Reine Astrid – 59700 Marcq en Baroeul Tél : 03 20 83 04 15 Fax : 03 20 83 04 12	www.essor-ong.org essor.contact@free.fr	Jean Philippe Delgrange – Directeur Ariane Delgrange - Adjointe de Direction
AACG – Association de Soutien Communautaire de Granja	Rua Maestro Ciro Ciarlene, 380. Granja – Ceará. CEP : 62. 430-000	itamaraacg@yahoo.com.br elenilda11@yahoo.com.br	José Itamar de Sousa Costa – Président Elenilda Magalhaes - Coordinatrice
ACOMTE – Association Communautaire de la Municipalité de Tejuçuoca	Rua Alfredo Pinto de Mesquita, 145 Tejuçuoca – Ceará. CEP : 62.610-000 Tél : (85) 3323.1262	acomte@ig.com.br	Manoel Adilton Forte Camelo - Président
ACOMVA – Association Communautaire de Várzea Alegre	Rua Gonçalves Dias, 161 – Várzea Alegre – Ceará. CEP : 63.540-000 Tél : (88) 3541.1865	acomva@cariri.net	João Alves de Sousa Neto – Président Valdivina Claudine Bezerra - Coordinatrice
ADECOMP – Association de développement Communautaire de Parambú	Rua José Arteiro, 01. Parambú – Ceará. CEP : 63.680-000 Tél : (88) 3448.1512	adecomp_parambu@yahoo.com.br	Elisabete Ferreira – Président / Coordinatrice

Anexos



ANEXO 01 – METODOLOGIA CHILD-TO-CHILD

O que é a metodologia do Programa Criança-a-Criança?

A Child-to-Child Abordagem é um processo educativo que liga aprendizagem das crianças com empreendimento de ações de promoção da saúde, bem-estar e desenvolvimento de si mesmas, suas famílias e suas comunidades. Através da participação em Criança-a-Criança atividades do pessoal, físico, social, emocional, moral e desenvolvimento intelectual das crianças são reforçadas.

A abordagem de Child-to-Child liga a aprendizagem das crianças (em ou fora das escolas), com as suas vidas (casa e comunidade), para que o conhecimento se traduza em comportamento e ação. A matriz Child-to-Child mostra como uma criança ou as crianças podem participar em saúde e desenvolvimento. Grupos de atividades devem ser integrantes da abordagem Criança-a-Criança.

*uma criança ou
um grupo de crianças*



*espalhando conhecimentos,
ensinando
ensinando competências,
demonstrando
com exemplos, trabalhando
juntos com*



*crianças e jovens da mesma
idade crianças e jovens
famílias e comunidade*

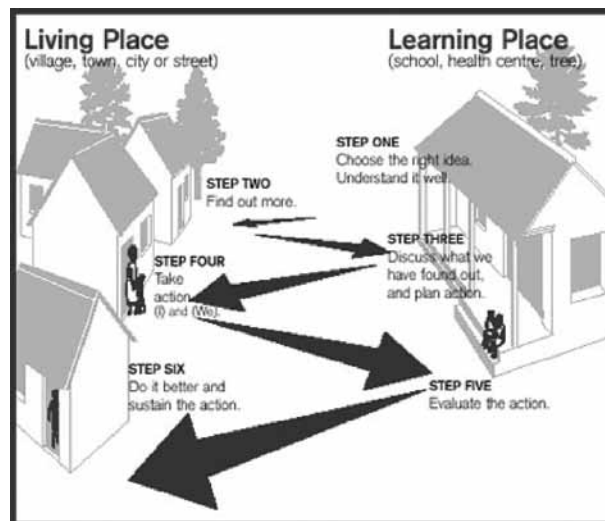
*One child or a group
of children*



*- spreading knowledge to
- teaching skills to
- demonstrating by example to
- working together with*



*- younger child/ children
- a same-aged child/ children
- a family / families
- the community*



As principais etapas são:

1. Escolher e Compreender

Crianças identificam e avaliam os seus problemas de saúde e prioridades.

2. Saber Mais

Crianças investigam e descobrem como essas questões afetam eles e suas comunidades.

3. Discutir o que foi encontrado e elaborar Plano de Ação

Com base nas suas conclusões crianças preparam plano de ação que possam trabalhar individualmente ou em conjunto.

4. Agir

Crianças agem com o apoio que eles têm identificadas como necessárias de adultos.

5. Avaliar

Crianças avaliam as medidas que tomaram: O que correu bem? O que foi difícil? Alcançaram qualquer mudança?

6. Fazê-lo melhor

Baseada em sua avaliação crianças encontram maneiras de manter a ação acontecendo ou melhorá-la.

ANEXO 02 - FICHA DE MATRÍCULA GRUPO CRIANÇA

ASSOCIAÇÃO _____ CIDADE: _____ DATA: ____/____/____
TURNO DE PARTICIPAÇÃO NO GRUPO CRIANÇA: _____

1. INFORMAÇÃO DA CRIANÇA:

NOME: _____ IDADE: _____
ENDEREÇO: _____ Nº: _____
BAIRRO: _____
DATA DO NASC.: _____ NATURALIDADE: _____

2. INFORMAÇÃO DA ESCOLA:

NOME DA ESCOLA: _____
ENDEREÇO: _____ Nº: _____
BAIRRO: _____
SÉRIE: _____ TURNO: _____

3. INFORMAÇÃO DA FAMÍLIA:

PAI _____ NATURALIDADE: _____
ESTADO CIVIL: _____ ESCOLARIDADE: _____
OCUPAÇÃO: _____ RENDA: _____
MÃE: _____ NATURALIDADE: _____
ESTADO CIVIL: _____ ESCOLARIDADE: _____
OCUPAÇÃO: _____ RENDA: _____
Nº DE PESSOAS NA FAMÍLIA: _____ Nº DE FILHOS: _____

RESIDÊNCIA: () PRÓPRIA () ALUGADA () INVADIDA () CEDIDA
Nº DE CÔMODOS: _____ TELEFONE: _____
QUANTAS PESSOAS TRABALHAM: _____ PERCAPTA FAMILIAR: _____

	NOME	IDADE	OCUPAÇÃO	ATIVIDADE NA ASSOCIAÇÃO
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				
7.				

4. OUTRAS INFORMAÇÕES:

GOSTA DE ATIVIDADES RECREATIVAS? () SIM () NÃO
QUAIS? _____

TEM HÁBITO DE LER? () SIM () NÃO
O QUE GOSTA DE LER: _____

GOSTARIA DE FAZER ALGUM CURSO DE ARTE? () SIM () NÃO
QUAL? _____

RESPONSÁVEL: _____

ANEXO 03 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES GRUPO CRIANÇA

Atividades	MESES											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Divulgação Do Projeto		X					X					
Formação Pedagógica - Educadores		X										
Nscrição Das Crianças		X	X				X	X				
Início Dos Grupos			X					X				
Oficinas De Saúde E Cidadania			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas De Esporte			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação Dos Educadores		X						X				
Visitas Domiciliares		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas Das Crianças Nas Escolas				X		X			X		X	
Oficinas Com Famílias			X	X	X	X		X	X	X	X	
Produção De Folhetos Sobre Avicultura						X					X	
Festas De Aniversário			X			X			X		X	
Festividades Comemorativas								X		X		X
Encerramento Dos Grupos						X						X
Aplicação Do Pré-Teste			X					X				
Aplicação Do Pós - Teste							X					X
Torneios							X					X
Passeios					X					X		
Divulgação Dos Folhetos				X					X			
Tenda Da Leitura			X		X		X	X		X		X

ANEXO 04 - TERMO DE COMPROMISSO PROJETO GRUPO CRIANÇA

O Projeto Grupo Criança vem por meio deste termo requerer da família que decide tornar – se parceira desta Associação a afirmação de seu compromisso formalmente no ato de matrícula.

É dever da família:

- Motivar a participação da criança nas oficinas do Projeto
- Levar a criança no horário marcado para o início das atividades, evitando atrasos
- Justificar as faltas da criança
- Acompanhar o rendimento escolar da criança
- Manter a criança no Projeto o período de 6 meses

É dever do educador:

- Ser preparado para ensinar crianças
- Ter domínio do conteúdo a ser ministrado às crianças
- Criar um ambiente acolhedor para criança e família
- Ter ética no que diz respeito a confiança que a família e a criança depositam no educador
- Tratar com respeito crianças e família

São deveres da Associação e Gacc:

- Acompanhar, avaliar e criar alternativas para que os deveres acima citados sejam cumpridos, proporcionando as famílias atendidas um ambiente de participação e comunicação.

Ass.Responsável

Ass.Representante Associação

Ass.Educador

ANEXO 05 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - OFICINAS EDUCATIVAS

PROJETO PEQUENOS CIDADÃOS	
Identidade e Auto – estima	<p>Objetivo: favorecer o processo de construção da identidade e valorização da vida.</p> <p>Conteúdos: origem do nome, características físicas, gosto pessoal, qualidades e habilidades.</p> <p>Sugestão de atividades:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Levar a criança à frente de um espelho e nomeá-la, identificando características particulares e as partes do corpo;2. Montar um mural com nomes das crianças no grupo para cada um possa se diferenciar e perceber-se como membro de um grupo;3. Construção de uma identidade a semelhança de uma identidade original.4. Criar diferentes situações nas quais cada criança tenha a oportunidade de escolher a brincadeira de sua preferência. Dessa maneira ela começa a se colocar como um ser único, com desejos e características próprias.5. Explorar a origem do nome de cada um. <p>Avaliação: Desenhar algo que representa o que mais gosta em você.</p>
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente	<p>Objetivo: facilitar o conhecimento e a apropriação dos direitos garantidos no estatuto da criança e do adolescente.</p> <p>Conteúdo: Estatuto da Criança e do Adolescente: conhecer meus direitos e deveres como criança e adolescente ou futuro cidadão.</p> <p>Sugestão de atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Tempestade de idéias com direitos que acreditam ter2. Contação de histórias em que os direitos de crianças e adolescentes são transgredidos; Pedir-lhes para elaborar uma nova história a partir do conhecimento do ECA.3. Passeata com cartazes sobre o ECA.4. Encenar peça teatral nas escolas;5. Construção do mural do ECA, com aspectos relacionados aos direitos. <p>Avaliação: competição de grupo: Colagem de gravuras que representam o que realmente precisa para viver bem e relacionar isso aos direitos garantidos no ECA.</p>

A Importância da Família	<p>Objetivo: conhecer as raízes e a história de vida da família, reconhecendo a importância da história de vida de cada pessoa.</p> <p>Conteúdo: Árvore genealógica, tipos de família, a família como célula da sociedade.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Construção de registro de nascimento2. Construção da árvore genealógica3. Abordagem dos tipos de família da atualidade <p>Avaliação: Escrever uma carta para seus familiares, ressaltando suas qualidades.</p>
Projeto de Vida	<p>Objetivo: Despertar nas crianças sonhos e a possibilidade de realização dos objetivos pessoais, favorecendo atitudes positivas em relação à vida.</p> <p>Conteúdo: sentimentos, sonhos, mudança de vida, importância da escola e da família.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Listar as coisas que acham mais importante na vida;2. Listar coisas que não querem para sua vida;3. Descrever sonhos e ideais estabelecer datas para realização. <p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Números de projetos de vida realizados;- Roda de conversa sobre as expectativas das crianças em relação aos seus projetos.
Amizade	<p>Objetivo: Favorecer o processo de socialização e de boa convivência no grupo e na sociedade.</p> <p>Conteúdo: sentimentos, companheirismo e solidariedade.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Utilizar letra de música com este tema e explorar o sentimento de amizade2. Assistir a um vídeo sobre amizade3. Listar no mural os benefícios de se construir laços de amizade;4. Produzir em grupo uma história sobre o tema para leitura e debate com o grupo.5. Promover um momento de troca de cartões e abraços entre as crianças. <p>Avaliação: Desenhar ou descrever o que amizade representa para você.</p>

<p>Violência</p>	<p>Objetivo: Identificar os tipos de violência, o perfil de agressores e vítimas e de como denunciar. Conteúdo: Violência Psicológica, Violência Doméstica, Violência Física e Violência Sexual. Sugestão de Atividade: 1. Conversa sobre o que as crianças entendem de violência 2. Exposição de álbum seriado com as diversas formas de violências. 3. Explicar de forma expositiva os encaminhamentos a serem tomados quando ocorre a prática de violência. 4. Construção em grupos do código da paz e leitura para os outros grupos. Avaliação: Dramatização em grupo sobre uma situação de violência e sugestão para resolvê-la.</p>
<p>Minha Cidade, Minha Vida</p>	<p>Objetivo: Facilitar o conhecimento e a valorização da história das cidades de Granja e Parambú. Conteúdo: História, folclore, costumes, fonte de renda de Granja e Parambú. Sugestão de Atividade: 1. Localizar a cidade no Ceará, explorar sua vegetação e clima 2. Exposição da história da cidade através de quadros 3. Tempestade de idéias sobre a principal fonte de renda local, seus costumes e tradições; sobre o que tem de bom e o que podem fazer para torna-la ainda melhor. Avaliação: Criação e encenação de peça teatral que retrate a realidade ou a história da cidade.</p>
<p>Resgate das Brincadeiras Infantis</p>	<p>Objetivo: Resgatar o desejo e o hábito de brincar nas crianças. Conteúdo: Brincadeiras antigas, brincadeiras atuais, brincadeiras educativas e brincadeiras preferidas. Sugestão de Atividade: 1. Pedir a cada criança para listar sua brincadeira preferida, uma brincadeira antiga e uma brincadeira comum a sua época, mesmo que não goste. 2. Dividi-las de acordo com as preferências e dá – lhes um momento para brincar. 3. Solicitar que escrevam o que sentiram enquanto brincavam 4. Concluir a partir dos sentimentos expostos pelo grupo falando sobre a importância de brincar diariamente e da garantia deste direito no ECA. 5. Construção de brinquedos de material reciclado. Avaliação: Roda de conversa sobre quanto tempo e com quem elas costumam brincar.</p>

PROJETO CUIDANDO DE MIM

Corpo Humano e Sexualidade	<p>Objetivo: Conhecer o corpo humano e as diferenças entre feminino e masculino.</p> <p>Conteúdo: Conhecimento do corpo masculino e feminino e puberdade.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1.Solicitar que um menino e uma menina sirvam de modelos para o desenho de duas silhuetas.2.Pedir ao grupo que escreva de um por um nas silhuetas as partes do corpo humano.3.Refletir sobre o tamanho dos desenhos, como eram estas crianças ao nascer e como serão na idade adulta. Refletir sobre as mudanças que ocorrem no corpo em todas as fases da vida.4. Explorar a fase da pré – adolescência, quando ocorre a puberdade. Utilizar álbum seriado para demonstrar e explicar as modificações ocorridas no corpo e a função destas. <p>Avaliação: Pedir que cada um escreva uma frase sobre o que achou das explicações e coloque numa urna.</p>
Prevenção as Verminoses	<p>Objetivo: Adquirir hábitos que evitem a contaminação com verminoses.</p> <p>Conteúdo: Tipos de verminoses, como se adquire, como se trata, sintomas.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1.Exposição de cartazes que retratem a vida rural e seus riscos de contaminação;2. Discussão em grupo dos cuidados para prevenção das verminoses e a responsabilidade dos órgãos públicos;3. Aula de campo para observação dos maus hábitos das comunidades e dos riscos de contaminação das verminoses. <p>Avaliação: Lista de hábitos para a prevenção às verminoses.</p>
Produção do Soro Caseiro	<p>Objetivo: favorecer o conhecimento da importância do soro caseiro na prevenção da desidratação e no tratamento da diarreia.</p> <p>Conteúdo: Quando é necessário o uso do soro caseiro. Como utiliza-lo e como produzi-lo.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1.Providenciar recursos necessários para que cada criança produza o soro caseiro e o experimente.2.Produção de mostiquinho sobre a importância do soro caseiro <p>Avaliação: Escrever a receita do soro caseiro para repassar para os familiares.</p>

<p>Higiene Corporal e mental</p>	<p>Objetivo: Incentivar hábitos da higiene corporal e mental, destacando os benefícios para a saúde e auto-estima;</p> <p>Conteúdo: Higiene do corpo</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. “Construindo um corpo saudável”, na qual serão expostos quatro bonecos (dois representando crianças sujas e dois a serem completados pelos alunos com partes limpas do corpo, sempre identificando ambos os sexos.). Haverá pequenas peças representativas dos vermes, micróbios e piolhos, que deverão ser colocadas nos bonecos sujos. A cada colocação abordar os agravos à saúde relacionados à má higiene corporal, além de darmos orientações sobre a correta realização desta. 2. Indicar num desenho de corpo humano como se limpa cada parte do corpo 3. Discutir sobre os benefícios de uma boa higiene e os malefícios de uma má higiene 4. Tomar banho de mangueira aplicando produtos de higiene <p>Avaliação: Cada criança expressará através de um gesto a sensação de praticar higiene.</p>
<p>Higiene Bucal</p>	<p>Objetivo: Incentivar a praticar de escovação dos dentes corretamente e sensibilizar para sua importância.</p> <p>Conteúdo: importância dos dentes na mastigação e digestão, na pronuncia das palavras, na aparência e auto-estima.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Explicação da função de cada dente com álbum ou material apropriado 2. Discutir sobre os hábitos de higiene que favorecem uma dentição saudável; 3. Escovação coletiva 4. Aplicação de flúor <p>Avaliação: Construir em grupo um manual de sugestão para cuidar bem do sorriso.</p>
<p>Vida Sedentária</p>	<p>Objetivo: Sensibilizar as crianças a prática de exercícios e ao hábito de uma boa alimentação.</p> <p>Conteúdo: O que é sedentarismo. Quais os hábitos de uma vida saudável e de uma vida sedentária.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer um alongamento com o grupo e demonstrar o quanto esta prática faz bem ao corpo. 2. Dividir o grupo em dois: um com má alimentação e vida sedentária, outro com alimentação saudável e prática de esportes. 3. Provocar debate sobre as conseqüências do estilo de vida de cada um. 4. Convidar o grupo a escolher o estilo de vida mais apropriado. <p>Avaliação: Desenhar os cuidados que devemos ter para uma vida saudável.</p>

Noções Básicas de Primeiros Socorros.	<p>Objetivo: Despertar nas crianças a iniciativa e segurança necessária para a prática dos primeiros socorros.</p> <p>Conteúdo: importância dos primeiros socorros, simulação de situações de emergência e atendimento de primeiros socorros. Esclarecimentos de como proceder com pequenos acidentes cotidianos.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Convidar as crianças a participarem de simulações de diversas situações de emergência e ensinar como devem proceder.2. Refletir sobre a importância de saber utilizar o conhecimento de primeiros socorros. <p>Avaliação: Depoimento individual com apenas uma frase sobre a relevância da oficina.</p>
Prevenção as Doenças Sazonais	<p>Objetivo: Favorecer o conhecimento de doenças de época como a dengue e de como evita-las.</p> <p>Conteúdo: As doenças mais comuns no inverno e verão. Tratamento e prevenção.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Dinâmica do repolho com perguntas sobre as doenças sazonais2. Fomentar as crianças para responderem e o educador vai acrescentado informações e orientações após o educador esclarece de forma correta;3. Divisão em equipes: cada grupo será responsável por confeccionar cartazes e panfletos informativos sobre a profilaxia e tratamento destas doenças.4. Cada criança será um mini-agente de seu lar e no mínimo dois vizinhos que receberão os panfletos e as informações da criança sobre as doenças. <p>Avaliação: Conversa com as famílias das crianças para verificar como foi a experiência de multiplicação dos mini-agentes.</p>
Prevenção às Drogas	<p>Objetivo: Preparar as crianças para recusarem o uso de drogas, a partir do conhecimento das conseqüências de cada uma delas.</p> <p>Conteúdo:</p> <p>Conhecimento dos tipos de drogas, seus efeitos no organismo e as conseqüências de seu uso.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Exposição de materias semelhantes as drogas;2. Explicação positiva de cada tipo de droga, seus efeitos e conseqüências.3. Exposição dos motivos pelos quais as drogas são particularmente perigosas para os corpos em fase de crescimento;3. Debate sobre a vivência das crianças e o conhecimento que têm das drogas lícitas e ilícitas. <p>Avaliação: Cada criança fará uma redação sobre o tema que ficará exposto num mural para leitura da comunidade.</p>

Prevenção a Acidentes	<p>Objetivo: Aprender sobre o cuidado que se deve ter com os olhos e ouvidos, manuseio de objetos cortantes e fogo.</p> <p>Conteúdo: Cuidado e manuseio de objetos perigosos. Cuidado com crianças menores. Cuidado com olhos e ouvidos.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Exposição de álbum seriado com diversas situações com risco de acidentes. 2.Debate sobre a prevenção de acidentes. <p>Avaliação: Construção de cartazes e exposição num mural sobre o tema. Explicação do que entenderam para outros grupos.</p>
-----------------------	--

VALORIZANDO A VIDA NO CAMPO

Importância do meio-ambiente	<p>Objetivo: Descobrir a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades e conhecer os cuidados que devemos ter para preservar o meio-ambiente.</p> <p>Conteúdo: O que é meio ambiente e como preservá-lo.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Aula de campo para apreciação da natureza 2.Demonstração de figuras de queimadas, desmatamento e outros maus-tratos a natureza. 3.Propor elaboração do pacto pelo meio ambiente <p>Avaliação: Divulgação do pacto no encontro de pais.</p>
Criação de Galinha Caipira	<p>Objetivo: Favorecer a valorização da cultura de criação de galinha caipira como fonte de renda na zona rural.</p> <p>Conteúdo: Como iniciar a criação, Instalações Cuidados com os pintinhos, Alimentação e Manejo.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Visita a um criador de galinha caipira para explicação prática de como se faz passo a passo. 2.Confecção de um folheto explicativo <p>Avaliação: Roda de conversa sobre a importância dessa atividade para o sustento das famílias. Verificação do informativo elaborado.</p>

Aquecimento Global	<p>Objetivo: Favorecer a tomada de consciência das crianças quanto ao aquecimento global e sensibilizá-las para o combate as práticas que aceleram este fato.</p> <p>Conteúdo: O que é aquecimento global. Quais as conseqüências e o que fazer para combatê-lo.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1.Construção de uma maquete em que se visualize o efeito estufa, práticas que aceleram o aquecimento global.2.Construção de murais com práticas que combatem o aquecimento global3.Debate <p>Avaliação: Declaração individual de mudança de comportamento frente à necessidade da terra de cuidados especiais dos seres humanos.</p>
Coleta Seletiva e Reciclagem	<p>Objetivo: Sensibilizar as crianças para a importância da coleta seletiva do lixo para reciclagem.</p> <p>Conteúdo: Como realizar a coleta seletiva, que materiais são recicláveis e como podemos reciclar.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1.Pedir as crianças para levarem materiais recicláveis2.Realizar reciclagem3.Explicar sobre como selecionar o lixo e de seu processo de reciclagem;4. Apresentar o tempo que os objetos levam para se decompor e os prejuízos que causam na natureza;4. Criar um objeto uso prático com o material reciclado. <p>Avaliação: Em grupo as crianças vão descrever o que muda em sua vida em relação à preservação do meio ambiente a partir das informações recebidas.</p>
A Importância da Água	<p>Objetivo: Sensibilizar as crianças para a importância vital da água para a sobrevivência dos seres vivos.</p> <p>Conteúdo: A água e sua fundamental contribuição para a vida humana, animal e vegetal.</p> <p>Sugestão de Atividade:</p> <ol style="list-style-type: none">1.Explorar música planeta água2.Visualizar a terra, enfatizando a porção de água3.Provocar debate sobre o que sabem sobre a importância na vida do ser humano, dos animais e dos vegetais. <p>Avaliação: Construção do painel da água com desenhos de cada criança.</p>

<p>O Solo</p>	<p>Objetivo: Proporcionar o conhecimento de diversos tipos de solo, bem como sua utilidade. Conteúdo: Tipos de solo. Utilidade de cada tipo de solo. Sugestão de Atividade: 1. Amostra de tipos de solo numa exposição 2. Explicação expositiva de cada solo 3. Reflexão sobre o sertão semi-árido e o êxodo rural. Avaliação: Apresentação em grupos de peças sobre a vida no semi-árido</p>
<p>Preparo de Canteiro</p>	<p>Objetivo: Aprender e valorizar o cultivo de hortaliças e fruteiras. Conteúdo: Cultivo de fruteiras e hortaliças. Benefícios do plantio de mudas. Sugestão de Atividade: 1. Aula de campo para plantio de mudas 2. Revisão da oficina sobre o solo e a água Avaliação: Redação sobre a experiência de plantar.</p>
<p>Elaboração de informativo de avicultura;</p>	<p>Objetivo: Divulgar e promover a criação de galinha caipira. Conteúdo: Produção de fanzine Sugestão de Atividade: 1. Revisão da oficina sobre criação de galinha caipira 2. Explicação do que é um fanzine 3. Elaboração do informativo em grupo Avaliação: Distribuição dos fanzines na comunidade.</p>

ANEXO 06 - MODELO PLANEJAMENTO DE OFICINAS DE MULTIPLICAÇÃO NAS ESCOLAS

Conteúdo: ECA

Objetivo: - socializar conhecimentos sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente;

- apresentar situações comuns vivenciadas pelas crianças no cotidiano, onde são violados direitos básicos;
- refletir sobre a importância de conhecer o ECA.

1 – Acolhida: A educadora cumprimenta os assistentes .

Uma das crianças também cumprimenta os assistentes e se apresenta, explica o que é o Grupo Criança e onde se reúne. Em seguida, chama as crianças que iniciam a peça teatral.

2 – Desenvolvimento da peça – protagonizada pelas crianças; apresentação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

3 – Educadora inicia pequeno debate sobre o tema – quais os principais direitos da criança, quais os deveres? Como as crianças podem ter garantidos seus direitos? Onde se informar?.

4 – Uma criança agradece à escola e às crianças, deixando mensagens sobre cidadania.

Roteiro de dramatização desenvolvida pelas crianças sobre os direitos e o ECA:

Cena 01:

D. Ana – Paulinho, amanhã você não vai a escola, vai pr'a roça comigo e seu pai.

Paulinho – Ah! Mãe! Amanhã é revisão para a prova, não posso perder.

D. Ana – Não discuta! Você vai e pronto!!! Tem que ajudar no sustento de casa.

Paulinho – Tá bom!

Cena 02:

D. Graça – Toc!Toc!Toc!D. Júlia? D. Júlia? Tem alguém em casa?

Aparece uma criança com chupeta, falando como bebê:

Criança – Mamãe chaudi!

D. Graça – E você está sozinha em casa?

Criança – Não, tô com minha irmã de colo.(VOZ DE BEBÊ)

D. Graça – Que triste! Vou ficar com vocês até sua mãe chegar.

Cena 03:

No hospital da cidade...

Seu João chega correndo com seu filho desmaiado (o irmão ajuda a carrega – lo)

Seu João – Por favor, enfermeira, me ajuda. Meu filho bateu a cabeça e desmaiou.

Enfermeira – Sinto muito, vai ter que esperar. Tem muita gente na emergência. Todos os casos são graves.

Seu João – Mas, ele é apenas uma criança!

Enfermeira – Não posso fazer nada. Aguarde.

Uma criança entra com o ECA em sua mão e grita:

- CHEGA!!!!

Será que vocês nunca ouviram falar do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente?

- Você, criança não pode faltar à escola para trabalhar. Você tem direito de estudar, de brincar... A responsabilidade de sustentar a casa é de seus pais até que você seja jovem. Estude!!!

- Toda criança tem direito a uma família que a proteja. Crianças não podem ser responsáveis por outras crianças. Acidentes como queimaduras, afogamentos, cortes sempre acontecem quando crianças ficam sozinhas em casa.

- Em casos de emergências as crianças devem ser atendidas primeiro, as crianças têm prioridade sempre.

- Não abra mão de seus direitos nunca. Conheça o Estatuto!

ANEXO 07 - AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO PRÉ E PÓS –TESTE

ÁREA _____ NOME _____
EDUCADOR(A) _____ TURNO _____ DATA ____/____/____

PROJETO AMIGOS

1) Meu nome é _____. O que mais gosto em mim é _____.
Fico triste quando alguém diz que sou _____.
Meus pais dizem que sou _____. Eu me acho uma criança _____.

2) Marque V para verdadeiro e F para falso:

- () A família deve ser respeitada e amada por mim
- () Aprendi a andar e falar com minha família
- () Todos precisam de uma família para ser feliz
- () A família é a principal instituição da minha cidade

3) Relacione os valores e suas características:

- | | |
|----------------------|--|
| (a) Respeito | () É ser pontual e nunca faltar aos compromissos |
| (b) Cooperação | () É ajudar meu colega sempre que precisar |
| (c) Responsabilidade | () É colocar meu material em ordem e não bagunçar |
| (d) Organização | () É chamar as pessoas pelo nome e nunca ofendê-las |

4) Marque com X somente o que é direito da criança:

- () Estudar e só trabalhar a partir de 16 anos.
- () Trabalhar para sustentar a família.
- () Ter uma família e ser protegida por ela.
- () Ter uma escola de qualidade.

5) O que você quer ser quando crescer?

PROJETO CUIDANDO DE MIM

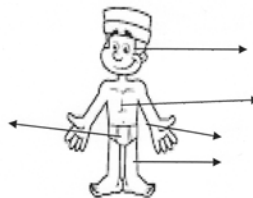
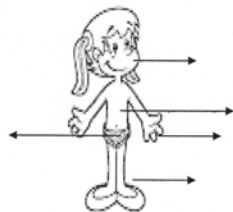
1) Desenhe três cenas de práticas de higiene corporal:

2

1

3

2) Nomeei as partes indicadas no menino e menina abaixo:



3) Complete as frases com as palavras do quadro:

PAZ UNIÃO AMOR AMIGO VIDA SEDENTÁRIA VERMES

a) _____ é um sentimento de namorados, de marido e mulher, de mãe e filho e de Deus para todos.

b) Quando gosto do meu colega e sinto sua falta, sou seu _____.

c) Para não contrair _____ devo lavar as mãos antes das refeições.

d) Quem não se alimenta bem e não faz exercícios tem uma _____.

e) Onde existe _____ e _____ não há lugar para brigas e discussões.

4) Para você o que é violência? Porque alguém se torna violento?

5) Ligue a primeira coluna com a segunda:

Se o nariz do colega sangrar

Chamar um adulto

Quando houver um ferimento na pele

Devo enfaixar com um pano até

Quando houver um acidente devo primeiro

Devo apertar até o sangramento para parar

PROJETO VALORIZANDO A VIDA NO CAMPO

1) Circule a palavra que preenche corretamente a frase:

a) Plantas que não dão frutos são frutíferas arbóreas vitalinas

b) Plantas que dão frutos são ornamentais arbóreas frutíferas

2) Cite dois cuidados necessários para se criar galinhas caipiras:

3) Encontre no quadro quatro palavras ligadas ao cuidado do meio ambiente:

a	c	f	g	j	k	o	a	r	v	o	r	e
s	u	p	i	m	r	t	a	d	o	i	w	o
e	l	k	q	a	r	p	u	r	o	n	m	g
m	t	g	j	z	v	b	e	j	h	p	e	f
e	i	s	d	r	l	j	h	f	o	t	q	e
a	v	o	p	u	y	t	j	a	ç	n	y	x
r	o	ç	a	d	o	m	b	v	s	t	i	m

4) Sublinhe a afirmativa correta:

- a) Galinha de granja é criada dentro de casa
- b) O pinto leva 21 dias para nascer
- c) A primeira alimentação do pinto deve ser uma forte ração

5) Indique a ordem correta para o cultivo de uma planta:

Cercar Plantar Regar

Boa Sorte! Você merece o melhor da vida!

ANEXO 08 - FICHA DE INDIVIDUAL RENDIMENTO DA APRENDIZAGEM

NOME: _____ ÁREA: _____
DATA: ____ / ____ / ____

1. CLASSIFICAÇÃO:

PROJETO	PRE	PÓS
SER CIDADÃO		
GERAÇÃO		
SAÚDE		
TOTAL		

2. RESULTADO FINAL:

CONHECIMENTO SATISFATÓRIO (7,8,9,10)	
CONHECIMENTO INSATISFATÓRIO(6,5,4,3,2,1)	

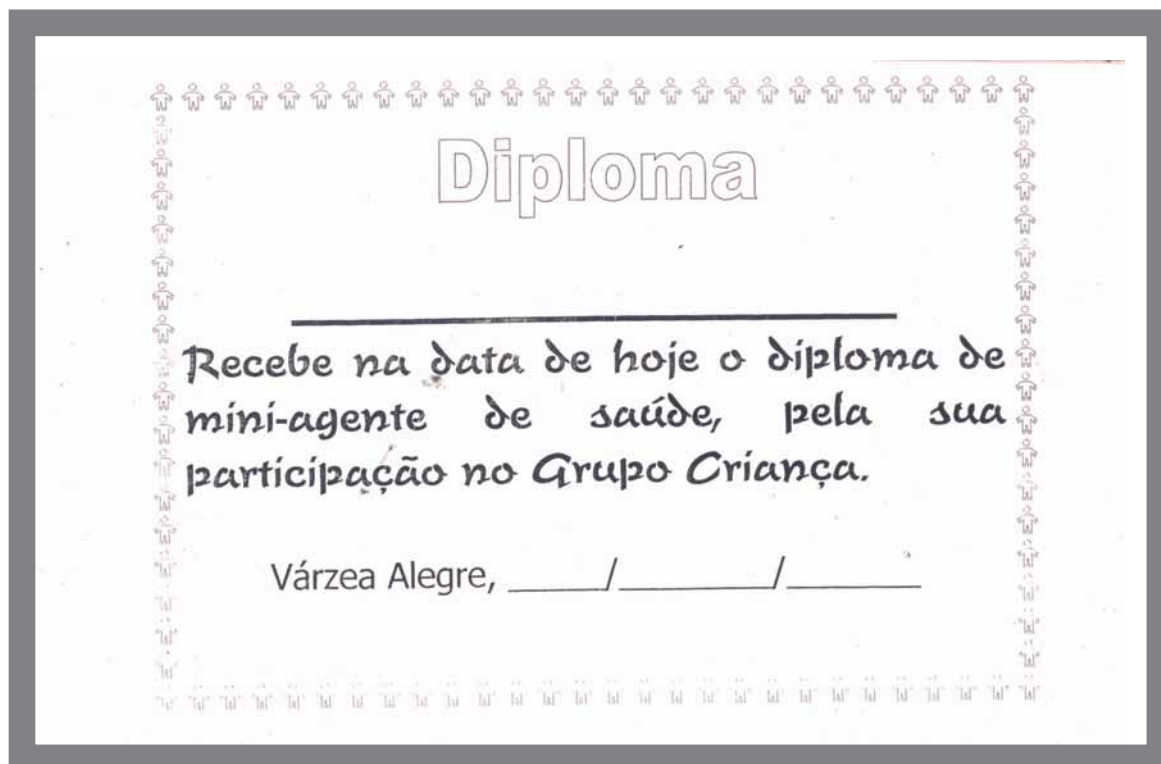
3. MOTIVOS CONSIDERADOS PARA BAIXA CLASSIFICAÇÃO:

FALTAS	
POUCO APOIO DA FAMÍLIA	
INDISCIPLINA	
DIFICULDADE DE CONCENTRAÇÃO	
DOENÇAS	
OUTROS	

4. OBSERVAÇÕES: (comentários sobre a criança ou família relevantes que justifique a baixa evolução na aprendizagem. Exemplo: a criança não sabe ler, portanto teve maiores dificuldade em absorver os conteúdos)

EDUCADORA: _____

ANEXO 09 - MODELO DE CERTIFICADO GRUPO CRIANÇA



ANEXO 10 - QUADRO DE OBJETIVOS OPERACIONAIS - MONITORAMENTO

QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO GRUPO CRIANÇA - OBJETIVOS OPERACIONAIS

Objetivo Operacional	Inicio termino	Fim	Custo	Responsável			
Promover a educação em saúde, meio ambiente, cidadania e auto-conhecimento de crianças em situação de risco social capacitando-as para multiplicar o conhecimento adquirido nos espaços de sua convivência : família, escola e comunidade.							

Resultados Esperados	Indicadores	Fonte de Informação	Periodo	Numero	Numero	março	junho	setembro	Dezembro
			Acomp.	final	inicial	Valor 1	Valor 2	valor 3	Valor 4
90% das crianças ampliando seus conhecimentos em saúde	Nº cças c/ conhecimento	Fichas de avaliação	semestral						
90% das crianças ampliando seus conhecimentos em cidadania	Nº cças c/ conhecimento	Fichas de avaliação	Anual						
90% das crianças ampliando seus conhecimentos em prevenção à violência	Nº cças c/ conhecimento	Fichas de avaliação	mensal						
90% das crianças ampliando seus conhecimentos prevenção as drogas	Nº cças c/ conhecimento	Fichas de avaliação	mensal						
90% das crianças com atitudes preventivas	Nº cças c/ conhecimento	Fichas de avaliação	semestral						
90% das crianças com habilidades de comunicação e expressão/tenda	Nº de avaliações realizadas	Fichas de avaliação	semestral						
70 % das crianças demonstrando atitudes de desinibição	Nº festividades realizadas	Fichas de avaliação	semestral						
70% das crianças demonstrando iniciativa na realização de tarefas	Nº cças c/ iniciativa	Fichas de avaliação	semestral						
90% das crianças participando das discussões sobre as temáticas	Frequencia	Fichas de avaliação	semestral						
90% das crianças apresentando criatividade	Nº de cças c/ criatividade	Fichas de avaliação	semestral						
90 % dos torneios esportivos organizados com 90% frequencia	Frequencia	Relatório	mensal						
70% de freqüência dos pais nos encontros mensais	Frequencia	Frequencia dos enc.	mensal						
80% de mudas frutíferas e arbóreas situadas e cultivadas pelas crianças	Nº de mudas plantadas	Relatório	mensal						

Descrição das Ações	Inicio	Fim	Responsável	Custo	Periodo/	Data	abril	Julho	setembro	Dezembro
				Previsto	Acomp	% Realiza.	% Realiza.	% Realiza.	% Realiza.	% Realiza.
Realizar 08 Grupos Criança					semestral					
Atender 200 crianças nas atividades durante o ano					semestral					
Aplicar 160 oficinas em saúde, cidadania e auto conhecimento					mensal					
Realizar 80 oficinas de arte					mensal					
Realizar 80 oficinas esportivas					mensal					
Realizar 01 capacitação para os educadores					anual					
Realizar 02 encontros para avaliação das atividades desenvolvidas					semestral					
Organizar 12 festas em datas comemorativas e aniversarios					mensal					
Realizar 100 visitas mensais às famílias					mensal					
Realizar 04 torneios esportivos					trimestral					
Realizar 04 exposições de trabalhos de arte					semestral					
Favorecer 4 passeios culturais e de lazer					trimestral					
Realizar 20 encontros com os pais					mensal					
Realizar o plantio de 400 mudas frutíferas e de arborização					semestral					
Elaborar 08 informativos sobre avicultura					anual					
Promover 01 evento para divulgar os informativos produzidos pelas crianças					anual					
Realizar 10 oficinas de multiplicação aplicadas pelas crianças					anual					

ANEXO 11 - RESULTADO GERAL DOS PÓS-TESTES

Municípios: Granja, Tejuçuoca E Várzea Alegre.

Total De Crianças Avaliadas: 69

Resultado dos testes aplicados com crianças / adolescentes que participaram do Projeto Grupo Criança antes de 2005.

Avaliação	Granja	Tejuçuoca	Várzea Alegre	Total	Percentual
ABAIXO DA MÉDIA (0 a 6 questões corretas)	04	06	06	16	23%
NA MÉDIA (7 a 8 questões corretas)	03	06	06	15	22%
ACIMA DA MÉDIA (9 a 15 questões corretas)	04	18	16	38	55%
CRIANÇAS AVALIADAS	11	30	28	69	100%

*Em Parambú não foram realizadas as avaliações de conhecimento, em virtude do nível de instrução das crianças participantes do grupo focal.

Avaliação de conhecimento:

SAÚDE

- Diarréia: 28% sabem quais são os sintomas da diarréia.
- Desidratação: 38% das crianças identificam sinais de desidratação.
- Soro Caseiro: 49% das crianças sabem como preparar o soro caseiro.
- Verminose: 50% das crianças acertaram questões relacionadas às vermes e á prevenção das verminoses.
- Uso de medicamentos: 75% das crianças sabem que só devem tomar medicação com orientação médica e autorização / manipulação dos pais.
- Bucal: 83% acertaram questões relacionadas à prevenção da cárie dentária.
- Primeiros Socorros: 43% das crianças sabem os cuidados que devem ter em casos de picada de cobra.
- Geral: 42% das crianças acertaram questões relacionadas ao corpo humano e cuidado com crianças.

MEIO-AMBIENTE:

- 81% das crianças sabem o que deve ser feito para preservar a natureza.

DIREITOS DA CRIANÇA:

- 76% das crianças sabem o que é o Estatuto da Criança e do Adolescente e os principais direitos garantidos.

DROGAS:

- 78% das crianças sabem os tipos de droga existentes.

ANEXO 12 - RELATÓRIOS DOS GRUPOS FOCAIS COM CRIANÇAS / ADOLESCENTES / FAMÍLIAS PARTICIPANTES DO PROJETO GRUPO CRIANÇA – PERÍODO 1996 / 2007

GRUPO FOCAL COM CRIANÇAS / ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO GRUPO CRIANÇA – PERÍODO 1996 / 2007

Total de Crianças Participantes do Grupo Focal:

155 crianças / adolescentes

1. O que é o projeto Grupo Criança?

As crianças responderam que é um Projeto educativo que ajuda as crianças a se desenvolver mais, a conhecer coisas novas e a lidar com pessoas novas que não conheciam, combate de muitas coisas erradas, principalmente sobre as drogas. Aprendem também a modelar, a desenhar. Para elas é uma oportunidade de aprender mais para no futuro ter uma vida melhor e um trabalho digno. “É um grupo organizado para as crianças aprenderem coisas boas para servirem de exemplo para outras crianças mais na frente”.

2. De quem foi a iniciativa de participar do Projeto?

A iniciativa em grande parte foi das mães; em alguns casos da criança que sabia por outras crianças e durante divulgação na escola. As crianças tinham vontade de participar dos projetos realizados nas associações.

2.1. Como soube dele?

Através da mãe;

As educadoras divulgaram na escola e nas visitas às famílias;

Através de colegas e irmãos;

1.0 que você menos gostou dos assuntos trabalhados pelo Projeto? PQ?

“Não gostava de pintar, de fazer as provas, pois eram complicadas... Elas não eram difíceis, eram fáceis, mas para quem não sabia ler era que ficava complicado.”

Ver as figuras sobre as consequências das DSTs e uso do cigarro.

2.0 que mais gostou dos assuntos trabalhados pelo Projeto?

- Atividades sobre meio ambiente, higiene – lavar as mãos, cortar unhas, aprender a fazer o soro caseiro, Cidadania, prevenir a Dengue, as doenças que podiam pegar na juventude;
- Desenho e pintura; artesanato;
- Lazer; esporte.

4.1. Que temas você lembra que conheceu no Projeto?

- Higiene, escovar os dentes corretamente, lavar as mãos antes de fazer as refeições,
- Meio Ambiente, poluição,
- Como fazer o seu lanche,
- Como preparar o soro caseiro,
- Artesanato,
- Sobre drogas,
- Galinha Caipira,
- Direitos da criança - ECA,
- Ética,
- Respeito.

O que aprendemos:

- Aprendemos a respeitar o próximo, respeitar e ajudar os educadores, ser amigos de todos, e usamos isso no nosso dia a dia;

- Aprendemos a fazer cachorrinho de papel, carrinho de garrafa de refrigerante, móveis de caixa de fósforos, animais de vegetais e frutas, pintar, bordar, desenhar, marcar, fazer bijuteria;

- Preservar a natureza;
- Ser criança;

Outras coisas que se aprendia no projeto:

- sobre os defeitos, qualidades e sentimentos,
- exercícios escolares,
- plantar,
- desenhar.

Quais as atividades complementares que faziam no projeto:

- Brincadeiras, jogos, desenhos, livros de história colagens, passeios, esporte.

3.0 que você achou mais difícil de aprender e ensinar?

- Dificuldade de aprender sobre Corpo humano, é complicado aprender sobre os órgãos;
- Mudanças infância para adolescência;
- Violência doméstica;
- Primeiros socorros.

4.0 que você achou mais fácil de aprender e ensinar?

- Cuidar da natureza, não jogar lixo na natureza;
- Confeccionar Jogos e brinquedos alternativos – móveis e casinhas feitos com material de reciclagem.

5.0 que mudou na sua vida quando você recebeu as informações do Grupo Criança?

- Crianças mudaram sua relação com as pessoas da família - pais, mães, irmãos, aprenderam a respeitar os outros...
- Aprenderam a apresentar os trabalhos – exposição de cartazes;
 - Conseguiram fazer novas amizades;
 - Mudaram de comportamento – acreditam estar

mais educados, deixaram de ser “danados”;

- Aprenderam a escovar os dentes, e repetia tudo o que aprenderam em casa;
- Aprenderam a ter cuidados com a higiene;
- Perderam a vergonha de falar;
- Despertou maior interesse pela escola.

6.Você acha que o projeto ajudou você a fazer novos amigos, saber conversar melhor, perder a vergonha de falar? Como?

- Sim, o projeto contribuiu para novos vínculos de amizade, integração e socialização das crianças, que segundo elas:

“não conhecia ninguém e quando eu vinha e jogava com os outros eu conheci mais

gente...Eu tinha vergonha.. mas quando agente vinha pra cá os tios botavam música, a gente dança ...Eu conheci muito mais crianças como eu.”

“Eu vim pra cá era muito envergonhada, aí quando vim pra cá o tio Jocélio me

ensinou a deixar a vergonha em casa.. eu me divertia muito... ele me ensinou a se unir com os colegas e não ter vergonha de nada, só ter vergonha de roubar.”

“A gente não tem mais vergonha de arranjar outros amigos nas escolas, nas ruas ...”

“O projeto ajudou na educação, no modo de ser , a tia Carmelita ajudou sobre a ajuda aos

colegas que não sabem... Ensinou também a respeitar os pais e a obedecer...”

“Antes eu não respeitava muito minha mãe, não queria fazer o que ela pedia, hoje eu já faço..”

7.0 que você achava do trabalho feito pelos educadores?

As crianças relatam que o trabalho dos educadores é bom, pois eles ensinavam bem, brincam, conseguem distribuir bem o tempo (“tem hora de brincar e fazer dever”); usam cartazes para ensinar e são simpáticos, gentis e pacientes. Sempre ajudavam quando as crianças precisavam e esclareciam as dúvidas.

8.0 termo de compromisso foi importante? PQ?

Sim. As crianças referem que o documento apresentava as regras do grupo, contribuía na educação delas: “respeitar os outros, as regras, obedecer aos educadores, não ser mal educado. Essas regras eram importantes, pois agente praticava em casa, no projeto, na rua, na escola.... Agente lembra das regras...”

9. Costuma ensinar e utilizar o que aprendeu? O que?

Sim.

- A cuidar da natureza, não jogar lixo no chão, plantar;
- Fazer Soro caseiro,
- Primeiros socorros;
- Ter higiene bucal e corporal;
- A lavar as velas dos filtros.
- Fazer brinquedos de material reciclado.

Além disso, aprenderam a pintar, ler, desenhar, . Ensinavam a respeitar os mais velhos,

Ensinamos a todos, irmãos e vizinhos, familiares e amigos dizendo e explicando como fazer o que aprenderam.

10.0 que acha do material e das dinâmicas utilizados nas oficinas?

O Material é ótimo e suficiente, tinha lápis, giz cera, canetinha, tesoura; os cartazes eram

bem feitos; o material ajudava a entender melhor entender

os conteúdos. O material era usado em equipe. Com eles, os educadores ensinavam a pintar, a apresentar os cartazes; quando não tinha tv e aparelho de som, eles cantavam junto com agente.

11.0 que você achava das outras atividades como o esporte, a arte e os passeios? Existia isso na época que participou do Grupo Criança?

Antigamente tinham aula de arte, desenho e pintura. Hoje têm oficina de arte,

aprendem a fazer bijuterias, material reciclado, pintura.... Tem também recreação, esporte, passeio e festas. Gostam de todas as atividades complementares e do lanche oferecido no Projeto.

12. Quais sugestões vocês dariam para o projeto?

- Que não acabe, que tenham outras atividades para as crianças se desenvolverem no mundo;
- Que o projeto seja desenvolvido novamente (Várzea Alegre);
- Que inclua cursos profissionalizantes.
- Ter mais leitura;
- Ter atividade de esporte, judô, karatê, teatro;
- Ter atividades culturais para conhecerem outras culturas e histórias;
- Fardamento para as crianças;
- Utilizar filmes para fixar a aprendizagem;
- Transporte para as crianças dos sítios;
- Ter um espaço maior;
- Ampliar o tempo de projeto;
- Atender um número maior de crianças;
- Aprofundar algumas temáticas trabalhadas;
- Aulas de informática.

GRUPO FOCAL COM FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS / ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO GRUPO CRIANÇA – PERÍODO 1996 / 2007

Total de Famílias Participantes do Grupo Focal:

100 Pais e Mães

1.0 que é o projeto Grupo Criança?

O grupo é para ajudar a tirar as crianças da rua para não se prostituírem, e aprender coisas novas;

É para ensinar as crianças a aprenderem muitas coisas: cidadania; aprender ser educado, aprender a falar com as pessoas; saber o que vai fazer, o que é preciso e o que não é preciso; aprender a escrever e desenhar;

O ponto de partida, a base de tudo para as crianças.

2.Como soube do Projeto?

Divulgação pelo rádio;

Divulgação nas escolas, as crianças levaram convite para os pais;

Educadoras falaram durante visitas domiciliares;

Através da associação, pois participava das atividades realizadas;

Soube através da igreja;

Através de outras crianças que já tinham participado;

Através de amigos;

“Através da escola, quando as educadoras passaram divulgando, e ele se interessou, pediu pra eu e o pai dele deixar participar do Projeto. Aí eu disse: nós vamos ver e foi quando a educadora veio na minha casa, falou do projeto aí eu deixei.”

“Eu soube através da escola, quando as educadoras passaram divulgando ...Eles foram selecionados....E ficaram. Eu gostei muito, e já botei a outra.”

3.Qual sua percepção do Projeto?

Foi bom porque os filhos aprenderam muitas coisas;

Aprendiam coisas que não sabiam e repassavam para os outros em casa;

Um futuro muito bom para as crianças;

É uma coisa boa para as crianças e pais que também aprendem nos grupos.

É bom para as crianças não ficarem na rua as crianças gostavam e lamentavam quando o projeto terminava.

“Gostei muito pois meu filho me falava muito sobre a ética, comportamento. O projeto é muito bom, se tivesse de novo eu colocaria de novo meu filho...”

“Acho que o projeto resgata as crianças da rua, opção de ocupação das crianças, aprenderam muitas coisas boas nesse projeto.”

“Acho que o projeto fez com que o meu filho se desenvolvesse mais, ele não tinha interesse na escola, e depois que ele veio pra cá ele se desenvolveu mais. Aprendeu bastante, a escrever, a estudar...”

4.Em que acha que o projeto pode contribuir para a vida do seu filho? E para a sua vida?

Contribui para tirar o filho da rua, aprendem coisas boas, a respeitar os colegas;

Conviver melhor uns com os outros;

Tratar bem as pessoas, obedecer aos pais;

Trabalhar com os animais;

Reforçou o que aprendeu na escola, o projeto é uma ajuda muito grande para a escola que só funciona 4 horas e o resto do dia as crianças ficavam na rua;

Objetivo maior é ajudar a pobreza, a comunidade que tanto precisa;

Aprendem a serem organizados e higiênicos; mais concentrados.

“Eu tenho uma filha que era tímida, não se interessava em nada na escola, então o período que ela passou aqui, quando ela voltou foi completamente diferente. O comportamento dela antes era ruim, agora ela tá maravilhosa.”

“Ajuda muito na educação das crianças, tem muita coisa que é bom, pois ensina agente como se comportar, aqui ajudou bastante.”

“Aprendemos muito com as educadoras nas reuniões, foi muito bom. Melhorou o comportamento das crianças, participavam das atividades esportivas. Era bom que voltasse de novo. Tinham temáticas sobre saúde, como ter bom relacionamento com a família e com os vizinhos.”

“O projeto ajudou muito porque as crianças conheciam novos assuntos, preparavam as plantas, cuidavam, faziam colagem, bijuteria, passeios, conheciam novos locais, trabalhavam com jornal, desenho, tinha banho, eram mini agentes de saúde.”

“Foi importante para os pais pois aprendemos muito e vimos que nossos filhos se desenvolveram.”

5.Participa sistematicamente dos encontros mensais com as famílias? Em que esses encontros contribuem? O que pode melhorar neles?

Algumas mães afirmaram que participavam dos encontros quando são chamadas. Os encontros são muito importantes contribuem para esclarecer a situação dos filhos, estudavam temas diversos como: ecologia, paz, violência, prostituição, o estatuto da crianças e do adolescentes; e havia trabalhos de arte. Algumas relatam aspectos marcantes:

“Tinha o tema da convivência familiar, onde agente fez trabalho de grupo, a gente respondeu perguntas... Teve o tema da violência doméstica contra a mulher e a criança / estupro, a Lei Maria da Penha...”

6.O que você aprendeu do seu filho a partir da entrada dele no projeto?

Como principais respostas a essa questão, as mães apresentam que aprenderam sobre higiene pessoal; tratar bem as pessoas; cidadania, higiene, saúde – não tomar medicamentos sem receita médica, fazer soro caseiro, prevenção de acidentes domésticos. Outras relatam importantes reflexões:

“Aprendi sobre o preconceito. Minha filha aprendeu aqui que brancos, morenos, de qualquer cor, somos todos iguais e devemos ser todos amigos.”

7.Que mudanças identificou no seu filho após a participação dele no Projeto?

As mães têm unanimidade ao relatarem que os filhos melhoraram o comportamento em casa, antes era muito rebeldes; têm mais amor e fizeram muitas amizades; melhoraram o relacionamento familiar; aprenderam a trabalhar em grupo; ficaram mais desinibidos... Além disso:
Passaram a cuidar mais da saúde;
Aprenderam a amar a natureza;
Adquiriram hábitos de higiene;
Passaram a ter mais interesse na escola.
Melhoraram bastante, as crianças ficaram mais ativas.

“Minha filha era muito tímida, ela chorava quando o professor a mandava ir ao quadro, hoje ela melhorou bastante. Hoje ela tá bem melhor, conta história pra gente.”

“Minha filha tinha muita dificuldade de ler, depois que ela veio pra cá ela melhorou muito... Não escovava os dentes, depois do projeto passou a escovar e ter cuidado com a saúde. Passou a ajudar em casa com os trabalhos de casa, isso aconteceu depois de participar do projeto e continua até hoje.”

8. Como você percebe a relação com seu filho (houve melhora/ fortaleceu não houve modificações) após participação dele no Projeto?

Melhoraram o comportamento em casa; aprenderam a compartilhar.

“O meu filho não conversava muito com agente, depois que ele veio pro projeto, ele passou a conversar mais com agente com o pai...”

9. Como você percebe a relação Educador/ criança?

Existe paciência das educadoras, as crianças as amam; sempre fazem ótimos comentários dos educadores.

“Era ótima a educadora, ela era muito comunicativa, as vezes agente tava com problemas em casa e a educadora conversava com agente e ajudava...”

10. Como você percebe sua relação com o educador do Grupo Criança?

Muito boa.

11.0 que você acha da forma como as educadoras aplicam as atividades?

Muito importante;

Tudo era feito com muita criatividade;

Havia diversidade.

Eram pacientes, atenciosas.

12. Como você avalia as oficinas de arte? São importantes? No que elas resultam pra você?

As atividades eram boas em forma de brincadeiras, onde eles participavam e gostavam, passavam atividades para casa e eles faziam; atividades importantes pra eles: o esporte, artesanato, fazer pulseiras, isso já serve para ajudar nos custos de casa.

“ As crianças faziam lembrancinhas, paninhos de prato, rosas, porta jóias, cartão de natal.... Era

muito importante, pois as crianças não sabiam fazer e eu não sabia ensinar, então gostei muito.”

13.0 que você acha das visitas domiciliares?

As mães referem que as visitas são importantes, pra elas e para os filhos, não atrapalham nada. As educadoras falavam das crianças no projeto, avisavam das reuniões.

“As visitas são ótimas, além das crianças aprenderem no projeto, também nós aprendemos com os educadores nas visitas, quando elas iam nas nossas casas...” Sr. Chaguinha – pai de Jaqueline (Várzea Alegre)

14.0 que é mais marcante no Projeto?

A aprendizagem de várias coisas novas como: hábitos de higiene, criação de galinha, Esporte, organização, cuidar das plantas. Para elas, o aprendizado do projeto ajuda bastante as crianças a se desenvolverem.

15.0 que você mudaria/ acrescentaria?

Aumentaria o tempo de desenvolvimento do Grupo Criança para 1 ano;

Aprofundaria algumas temáticas;

Aumentaria o numero de crianças atendidas no grupo;

Realizaria um grupo somente de mães;

Cursos profissionalizantes;

- Daria nova oportunidade para as crianças que já participaram.

ANEXO 13 - LISTA DE EDUCADORES / MONITORES, TÉCNICOS ENTREVISTADOS DURANTE A COLETA DE DADOS PARA SISTEMATIZAÇÃO

MUNICÍPIOS / ASSOCIAÇÕES	MONITORES	COORDENADORES
Fortaleza - Gacc	- Maria Leonete Nobre - Raimunda Nonata Gonçalves	- Verônica Maciel Ribeiro
Granja – AACG	- Antônia Carmelita da Fonseca Pereira - Cláudia Lopes Aguiar - Jocélio de Sousa Tavares	- Elenilda Magalhães de Oliveira
Parambú – ADECOMP	- Ana Isabel Jorge Quaresma - Patrícia Gonçalves Rodrigues - Elienis Bezerra da Silva Fernandes - Rita de Cássia Gonçalves Leite Paiva	- Elisabete Ferreira dos Santos Lima
Tejuçuoca - ACOMTE	- Laudecir de Freitas Leão - Maria Carla Ferreira	- Amilton Queiroz
Várzea Alegre - ACOMVA	- Ana Cleide Ferreira de Sousa - Maria das Dores - Maria Núbia - Fábria Pereira da Silva Oliveira - Claudilene Bezerra de Sousa	- Valdivina Claudinez Bezerra

ANEXO 14.1 - MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO NAS OFICINAS

Resumo do Projeto e Modelo de Figuras Utilizadas em Álbuns Seriados

RESUMO PROJETO GRUPO CRIANÇA

Objetivo geral: Promover a educação em saúde, meio ambiente, cidadania e auto-conhecimento de crianças em situação de risco social no meio rural.

Objetivos específicos:

- Incentivar a intervenção educativa das crianças capacitando-as para multiplicar o conhecimento adquirido nos espaços de sua convivência: família, escola e amigos;
- Resgatar valores da vida no campo que foram perdidos ao longo do tempo, conscientizando as crianças sobre a importância da vida rural.

Perfil:

- Crianças 9 a 12 anos;
- Ter nível ou estar cursando de 3ª a 4ª série do ensino fundamental;
- Parentesco com outras crianças atendidas em projetos realizados pela Associação parceira (irmãos, primos, agregados...)
- Crianças que apresentem dificuldades de socialização.

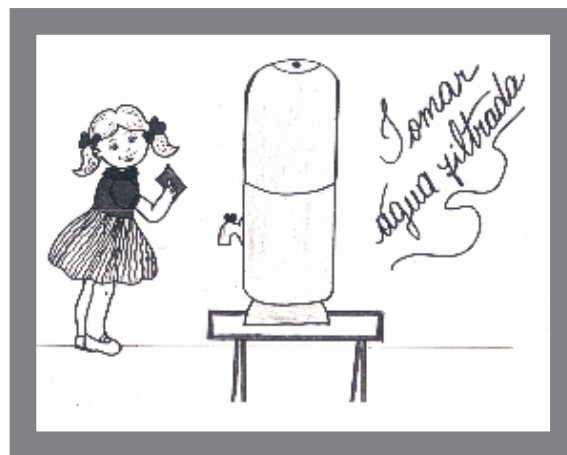
Formação dos Grupos:

- 04 grupos por ano em cada comunidade;
- 25 crianças em cada grupo.

Metodologia:

- Duração da intervenção com as crianças: 05 meses
- Projetos pedagógicos: 03 (Amigos; Cuidando de mim; Valorizando a vida no campo);
 - Nº de oficinas: 60 (Inclusão de valores: respeito, paz, amor, limpeza, organização, união...)

MODELO DE FIGURAS UTILIZADAS EM ÁLBUNS SERIADOS



- Carga horária: 03 h de duração cada oficina;
- Total de h/a: 180 h/a.

Festividade:

- Aniversário: comemorados a cada trimestre;
- Páscoa;
- Dia do Estudante;
- Dia das Crianças;
- Natal;
- Confraternização de encerramento de curso.

Distribuição das atividades por grupo:

- 30 oficinas temáticas;
- 20 oficinas de esporte;
- 10 oficinas de arte;
- 04 passeios por ano;
- 10 festividades comemorativas;
- 20 atendimentos individuais para incentivo à leitura e comunicação -
- Tenda da Leitura;
- 01 informativo produzido pelas as crianças sobre tema voltado para agropecuária familiar.

Trabalhos com as famílias:

- Nº de encontros: 05
- Duração dos encontros: 04 horas
- Total de carga horária: 20 h/a
- Temas: Importância do grupo, temáticas trabalhadas com as crianças, avaliação e depoimentos dos pais a respeito dos grupos.



Avaliações:

- Avaliação diagnóstica inicial e final de cada projeto pedagógico;
- Avaliação de comportamento;
- Observação e registro individual das crianças;
- Depoimento das famílias e crianças.

ANEXO 14.2. FOTOS DE OFICINAS E ATIVIDADES PRÁTICAS COM CRIANÇAS

Atividades com as crianças



Educadora com álbum seriado



Crianças trabalhando em grupo



Oficina sobre meio-ambiente



Multiplicação nas escolas





Entrega dos certificados às crianças

Atividades com famílias



Encontro das famílias



Oficina de arte com famílias

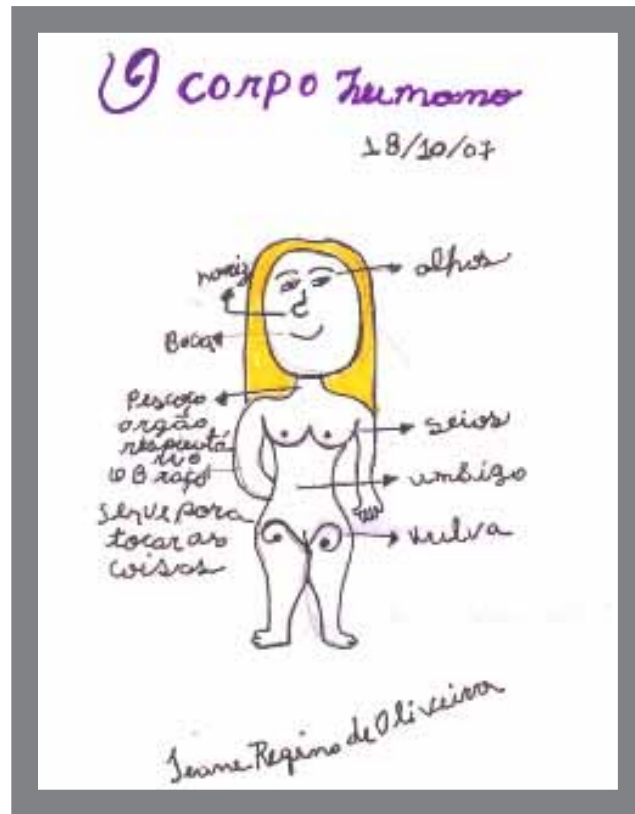
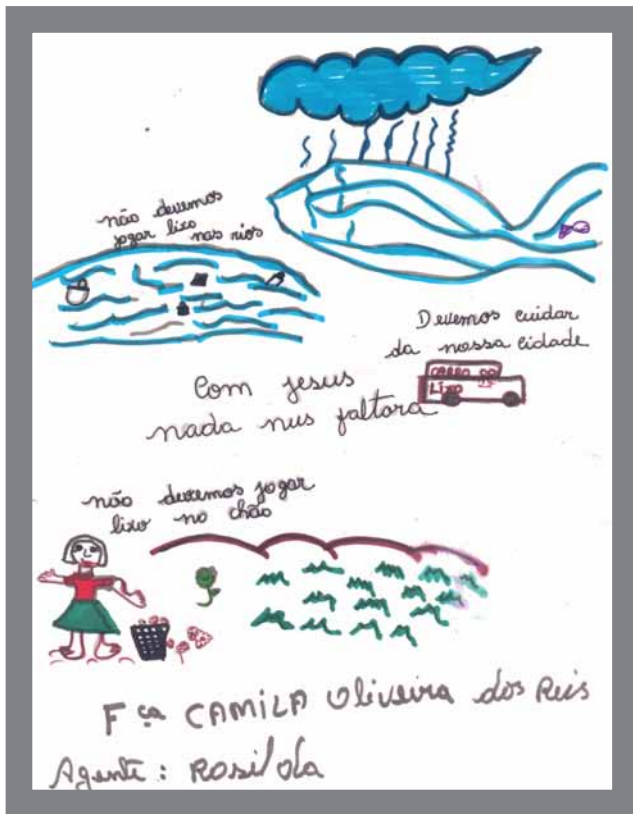


Visita domiciliar



ANEXO 14.3. DESENHOS DAS CRIANÇAS





ANEXO 14.4. FOTOS DAS ATIVIDADES DE COLETA DE DADOS PARA SISTEMATIZAÇÃO



Entrevista com educador(a)



Encontro com famílias



Encontro com crianças e adolescentes que já participaram do projeto



Encontro com crianças e adolescentes que já participaram do projeto

